

N.º AVULSO - 4\$000  
N.º ATRAZADO - 5\$000

ANO III — NUMERO 13  
MARÇO DE 1941

# Alterosa



Senhorita  
Lily de Carvalho  
da sociedade da  
Capital  
(Estudio Zato)



APROVEITE TU-  
DO QUE A  
VIDA LHE PODE

*proporcionar!*



HABILITE-SE NO

**CAMPEÃO**



**DA AVENIDA**

O CAMPEÃO DAS SORTES GRANDES

**EXTRAÇÕES em MARÇO**

**FEDERAL**

Dia	1	500:000\$000	70\$000
"	5	300:000\$000	40\$000
"	8	1.000:000\$000	120\$000
"	12	300:000\$000	40\$000
"	15	500:000\$000	70\$000
"	19	300:000\$000	40\$000
"	22	500:000\$000	70\$000
"	26	300:000\$000	40\$000
"	29	500:000\$000	70\$000

**MINEIRA**

Dia	7	100:000\$000	15\$000
"	14	120:000\$000	18\$000
"	21	100:000\$000	15\$000
"	28	100:000\$000	15\$000

FAÇAM SEUS PEDIDOS AO  
**CAMPEÃO DA AVENIDA**  
AV. AF. PENA, 612 e 781 —  
Cx. Postal 225 — End. Teleg.  
"CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE  
Não mande valores em registrado  
simples





# INDICADOR

## da Cidade



### INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILTON ROCHA  
DR. PINHEIRO CHAGAS  
Consultas diárias das 3 às 6  
Edifício Cine Brasil — Salas 608  
a 614 — Telefone, 2-3171

### DR. J. BENJAMIN SOARES

Clínica especializada de reuma-  
tismo — Cons.: rua da Baía, 887  
— Edifício Haas — 2.º andar.  
Fone 2-2455 — Res.: Fone 2-3890

### DR. OLAVO LAUDARES

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA  
Residência: Av. Bernardo Monte-  
iro, 469 — Fone, 2-0692 — Consul-  
tório: Rua Rio de Janeiro, 358  
(Ed. Blieriot) Sala 42 — 2.º an-  
dar, das 3 às 6 — Fone 2-2012

### DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: *Doenças de Senho-  
ras — Cirurgia Geral.*  
Consultório: Rua Rio de Janei-  
ro, 651 — Telefone, 2-1090  
Residência: Rua Aimorés, 2481  
Telefone, 2-5558

### LABORATÓRIO VÉRITAS *Química e Microscopia Clínicas*

DRS. ALMEIDA CUNHA,  
E. DE SOUZA E SILVA  
Professores da Universidade de  
Minas Gerais  
Rua Rio de Janeiro, 634 a 646  
(Junto à Praça 7 de Setembro)  
Telefone, 2-3333 — Cx. Postal, 199

### DR. NAGIB SALIBA

Assistente da Faculdade de Medi-  
cina — Médico da Santa Casa —  
*Sífilis — Moléstias da Pele — Vias  
Urinárias — CLÍNICA MÉDICA* —  
Consultas: Rua Espírito Santo,  
364 — Tel. 2-5106 — De 2 às 4.30  
horas. Av. Augusto de Lima, 1568  
el. 2-6186 — De 5 às 7 horas  
BELO HORIZONTE

### DR. PAULO ANTUNES

Consultório: Edifício Guimarães  
Av. Af. Pena, 952 - 5.º andar -  
salas 530 e 524 - Fone 2-5763 -  
Das 13 às 16,30 horas

### DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. COSTA CHIABI

Docente de pediatria da Faculda-  
de de Medicina — Antigo Assisten-  
te do dr. Martinho da Rocha —  
Consultório: Edifício Cine Brasil  
— Fone, 2-3604 — das 3 às 7  
horas — Residência: Fone, 2-1910

### DR. JOÃO BATISTA LIMA NOCE

Ex-assistente de técnica operatoria  
da Escola de Medicina e Cirurgia  
do Rio e assistente da clínica uro-  
lógica da Santa Casa de Miseri-  
córdia — UROLOGIA E CIRURGIA  
GERAL. Consultório: Rua Rio de  
Janeiro 430 — Edifício Capicha-  
ba 3.º andar — Fone, 2-2257. Re-  
sidência: Rua Mato Grosso 787 —  
Fone 2-0876

### ROMEU LAGOEIRO ALBERNAZ

Cirurgião-dentista  
Tratamento sem dor e garantido  
Edifício São José - Sala 106  
Fone: 2-5620

### DR. J. ROBERTO DA CRUZ

Cirurgião-dentista  
Tratamento das afecções buco-  
dentárias e maxilo-faciais. Tumores,  
quistos, granulomas, necroses dos  
maxilares, estomatites, sinusites e  
fistulas crônicas e recentes de ori-  
gem dentária, extrações, etc.  
Consultas de 8 às 12 e de 4 às  
6 horas - Ed. Rex - salas 607 e 608

### CONSTANTINO ANDRADE

Cirurgião-dentista  
Consultório: Edifício São Paulo  
— Sala 202 — 2.º andar — Fo-  
ne, 2-4666 — Residência: Rua  
Guajajaras 682  
Horário: 8 às 11 e 13 às 17

### DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 - Edif. Ibaté,  
5.º andar. De 2 às 7. Fone, 2-3484  
Belo Horizonte

### DR. A. MELO ALVARENGA

(Chefe da clínica cirurgica da  
Santa Casa)  
Consultório: Edifício Ibaté - 5.º  
andar - Fone 2-3262  
Residência - Fone 2-6692

### PROF. ALBERTO DEODATO

#### ADVOGADO

Rua Tupinambás n.º 498 — Salas  
204, 205 e 206 — Tel. 2-1301

### JOSE' GABRAL

#### ADVOGADO

Rua Tupinambás, n.º 498 (Edifi-  
cio Sarandi) — Sala 112 — 1.º  
andar — Belo Horizonte

#### ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELOS COR-  
RÊA, JOSE' DO VALE FERREIRA,  
RUBEM ROMERO PERÊT, MA-  
NOEL FRANÇA CAMPOS

Escritório: Rua Carijós, 166 —  
Ed. do Banco de Minas Gerais  
Salas 807-809 — 8.º andar — Fo-  
ne: 2-2919

### HENRIQUE BASILIO DE OLIVEIRA

#### Advogado

Rua da Baía, 637 - Fone, 2-5243

### F. DE OLIVEIRA NAVES

#### ADVOGADO

Escritório: Edifício Guimarães,  
sala 232, 2.º andar — Av. Afonso  
Pena, 952, Fone 2-7654

Residência: Rua Fernandes Tou-  
rinho, 481. Fone, 2-2015

#### MOLESTIAS INTERNAS

Pulmão — Coração — Estômago  
Intestino — Fígado — Rins

### DR. BRAZ PELLEGRINO

Cons.: R. Rio de Janeiro, 430 —  
(Ed. Capichaba) — 3.º andar —  
Fone, 2-2257

Consultas de 2,30 às 5 horas  
Res. R. Bernardo Guimarães, 1764  
Fone, 2-7215

#### RAIOS X

Radiodiagnóstico — Radioterapia  
Superficial e Profunda  
DR. J. FEROLA  
Prática nos Hospitais de  
Berlim e Viena  
Edifício Império - 1.º andar -  
Telef. 2-5876 - Rua Tupinambás,  
379 - Belo Horizonte - Das 8 às  
12 e das 16 às 18 horas





# Berra Boi!

*Um Conto Regional Goiano.*

*Francisco de Siqueira F.*

(ILUSTRAÇÃO DE AUGUSTO)

**F**OI num dia de Muchirão. Terminada a derribada da mata virgem, no sítio de Arari, todos os companheiros que acudiram o chamamento do mestiço retireiro, partiram, machados aos ombros, para a casa do honesto e dinâmico lavrador.

Lá, encontraram, já, a mesa pósta. O banquete do ultimo dia do Muchirão, nas zonas rurais, é, sempre a melhor festa dos lavradores. Tutú de feijão, coberto de torresmos; leitôa assada, costelêtas de vaca, pacas recheiadas, pátos fritos, frangos a mólho-pádro, arroz com soã de porco, etc., etc., e tal. Para os machadeiros, há cachaça da boa e licôr de genipapo para as morenas de olhos e cabelos côr de penas da graúna. Ha sempre, danças à noite. Rôdas de caatiras e de sapateádos. O "desafio" é infalível. Na festa do "Retiro das Rosas", do Arari, não houve falta de nada. Até às 11 horas da noite, nada de anormal havia acontecido. Nessa hora, porém, ao passar o dono da casa, pelo corredor que dá acesso à sala de jantar, onde formáda estava, uma rôda de samba, pareceu-lhe, ver o Inajá beijar as espaldas seminuas de sua mulher, numa das reviravoltas da dança. Esfregou os olhos, como que, esforçando-se em não acreditar na visão. "Isto é o efeito da "pinga" que bebi", pensou consigo. Iracema, porém, notára que o seu marido havia visto o gesto de Inajá. Terminada a rodinha, a esposa infiel, sentindo remorsos de sua falta (como todo criminoso gente), foi procurar Arari, e como Judas de saía, beijou a têsta do infeliz companheiro. Este, embora dissimulando incredulidade, passou a observar os amantes. Notou então, que Iracema tinha cuidados excessivos com Inajá. Na hora da ceia, lá pelas 24 horas, observou que sua mulher fazia questão em servir, na mesa o seu favorito da festa. Indo ao poteiro espantar os animais que faziam barulho na cancela, viu, ao regressar, Inajá e Iracema, a confabularem, às escuras, ao pé do côxo existente no curral dos bezerros. Um suor pastoso e glacial percorreu-lhe às faces. Tinha certeza da infidelidade de Iracema e da monstruosidade de Inajá. Apalpou a cintura, pensando encontrar aí o seu "Schmith Weston". Lembrou-se, então que havia festa em sua casa.



Sem dar mostras de aflição e de cólera, Arari, entrou na sala de jantar, pegou na viola e dela fez sair sons tristes e pungentes como o canto da inhúma. Araná, seu compadre e visinho, que conhecia os costumes de Arari, notou o estado nervoso desse compadre e amigo.

— *Que é isso, compadre! Vancê intê agora num tinha se alebrado da viola, cumê qui teve esse repente, tocando coisa tam triste que parece incumendação de difuntu? Nós tumu na festa de muncheirão ou na casa de gente qui morreu?...*

— Não sei, compadre, o que me fez isso — Disse Arari.

Tinha o retireiro, a esculdar o cerebro.

A's cinco horas da madrugada do dia imediato ao da festa, a casa de Arari estava vasia e já deitados estavam, marido e mulher. De subito, ecoou um bérro de boi. Arari, conheceu, que esse éco não trazia o berrar de um boi, mas, de um homem. Fez que dormia e roncava. Viu, porém, sua mulher erguer-se cautelosamente da cama e sair do quarto, às escuras. Ouviu o ranger da porta do quintal e o bater da cancela do pastinho dos bezerros.

Levantou-se Arari. Foi direito à gaveta da mesa do quarto, tirou o seu revólver, tirou do cabide a espingarda de fogo central, colocou balas no Schmidt, cartuxos na espingarda, e partiu em direção ao local de onde o éco lhe trouxera o berrar de boi. Começava a despontar a madrugada. Atravessou o curral, abriu a cancela do pastinho, e cauteloso avançou pasto abaixo. De repente, estacou. Viu, deitados na grama que fica perto do monjólo, Iracema e Inajá, entregues às mais luxuriantes demonstrações de amor. Beijavam-se mutuamente.

Em dado momento, Inajá desprendeuse dos braços de Iracema, que languida e com os seios palpitantes de prazer olhava ternamente para o amante, e de joelhos contempla a sua presa. O esposo ultrajado, não resiste. Léva a coroa da espingarda ao hombro direito dorme na pontaria e aperta o gatilho. Inajá, cáe sem vida, sobre o corpo da perjura, manchando-o de sangue. Com a velocidade de um raio, Arari chega ao local da cena. Inajá ali está. De sua boca corre sangue às golfadas. Arari, quasi louco, encosta o cano de seu revolver nessa boca ensanguentada dá o tiro de misericórdia e diz: — “Berra-Boi!!!”

Olha para Iracema, que desmaiada estava, e diz-lhe aos ouvidos: — “Gême Vaca!”

Volto à casa. Encontrou, já de pé, o vaqueiro e sua mulher. Tomou uma chicara de café, tomou um laço de couro cru e regressou ao monjólo. O cadaver de Inajá lá estava, porém, Iracema havia desaparecido. Amarrou o corpo do traidor e arrastou-o até a barranca do rio que ficava a duzentos metros dali. Desatou o nó que prendia o cadaver e jogando-o às águas, disse outra vez: — “Berra Boi!”

Durante todo o dia não dá demonstração do ocorrido. Perguntando-lhe a mulher do vaqueiro, onde estava a patrão, respondeu: — “Foi à fazendinha de seus pais, que estão doentes”, e acrescentou:

— Eu vou à cidade tratar de uns negócios. Meu pae, talvez tenha de vir tomar conta do retiro e vocês não sairão daqui durante a minha ausencia.

Foi ao poteiro, pegou o seu cavalo queimado, arreio-o e partiu a galope estrada a fóra.

Partiu e não mais voltou. Três dias depois os urubús denunciaram a existencia de carniça na barranca esquerda do rio, cinco legoas abaixo

# Juventude e Beleza



O mau funcionamento dos rins e da bexiga, quasi sempre seguidos de graves consequencias, tais como pedras e areias, pús ou sangue na urina, dores lombares, nas cadeiras, indisposição, peso na bexiga, reumatismo, inchaço, encolombação, duvidas nos nervos, nevralgias, etc.,

roubam aos moços a alegria de viver. AS PILULAS DE LUSSEN para os Rins e Bexiga, são o melhor medicamento, a mais poderosa medicina para as pessoas que sofrem esses terribes padecimentos, restituindo-lhes, em pouco tempo, a saúde, base da juventude e beleza.

PARA OS RINS E A BEXIGA

**PILULAS DE LUSSEN**  
A VENDA EM TODO BRASIL

**PRESTEZA  
SERVIÇO PERFEITO  
PREÇOS MÓDICOS**

**PROCURE  
A MAIOR E  
MAIS MODERNA  
CASA DO ESTADO!**

PADELAIA E TIPOGRAFIA

**BRASIL**  
Veloso & Cia. Ltda.

MATRIZ - Rua da BAIA, 932  
OFICINAS - Rua GUAJAJARAS, 1540

FILIAL - Rua CARLOS, 418

PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINOTIPIA - LIVROS EM BRANCO  
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO  
CONFECÇÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO  
FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL A'S PREFEITURAS  
E COLETORIAS

do retiro de Arari. Os moradores desse local, movidos pela curiosidade, para ali se dirigiram. Lá estava o corpo deformado de Inajá.

Iracema, vagou por muitos dias, sem rumo, louca; e só dizia: “Berra-Boi! Gême Vaca!”

O retiro de Arari, passou a chamar-se “Berra Boi”.



# REALIDADE E FICÇÃO

«ENTÃO, o jovem, com o coração despedaçado, determinou ir à África do Sul, onde poderia começar vida nova e esquecer-se para sempre de Alice, a mulher com quem não se podia casar. Depois de estar ali há algumas semanas, conheceu Gloria Barrington, de quem se enamorou perdidamente e com quem se casou e foi feliz».

Manuel atirou longe de si, com desgosto, a revista em que acabava de ler o conto. A formula não lhe parecia inteiramente má, mas em seu caso, lutava com o inconveniente de que uma passagem até à África do Sul custava uns cento e oitenta dolares e, naquele momento, todo o seu capital ascendia a um dolar e vinte e cinco centavos. No fim da semana receberia seu soldo que era somente de trinta dolares semanais.

O rapaz levantou-se da cama — sua habitação estava situada na parte trazeira de um

era e imediatamente percebeu em que situação havia me-tido. Porque uma moça com tanto dinheiro não poderia casar-se com um individuo que ganha somente trinta dolares semanais e que tem amor proprio. Não tinha outro remedio sinão fugir, e gostaria de fazê-lo como o jovem do conto: comprar uma passagem para a África do Sul. Mas me falta o dinheiro. Que poderia você me aconselhar para conseguilo, senhor escritor?»

Ouviram-se passos na escada. Primeiro andar... segundo... terceiro. Logo alguem bateu na porta do quarto de Manuel.

Um homem desconhecido apareceu ante o jovem e perguntou-lhe:

— E' o senhor Manuel Romancesco?

— Para servir-lhe. Qual dos meus credores o envia aqui?

— Sou da Agencia Nacional de Anuncios. Sua contribuição ao nosso concurso não alcan-

resultar de interesse para os turistas. Oferecem cincoenta dolares semanais e todas as despesas, mas terá que decidir imediatamente.

Manuel beliscou a si proprio para certificar-se de que estava acordado. Santo Deus, aquilo era um milagre! Ou não havia ouvido bem? Mas não podia ser! Aquilo só poderia ter ocorrido a um escritor de contos. Nada menos que uma viagem em redor do mundo! A excursão à África do Sul era coisa insignificante perto de tal programa!

— Bom — perguntou o desconhecido — Interessa-lhe a oferta ou não?

Manuel deu um passo adiante, sentindo que as palavras de gratidão e entusiasmo estavam a ponto de sair aos borbotões de seus labios. Mas se deteve. Entre ele e o outro, havia surgido de repente a figura de Helena. Ia deixar a Helena para trás. Fugia dela como um covarde, como um homem que não quer fazer frente ao perigo. Admitia a derrota e declarava-se vencido ante o primeiro obstaculo que se apresentava em seu caminho.

Num instante sentiu-se vencido, certo de que não poderia fazê-lo.

— Não — falou com voz firme. Não posso aceitar o emprego, pelo menos imediatamente. Tenho um trabalho nas mãos que não posso deixar pela metade.

\*

Manuel penetrou no restaurante e não notou que sua mesa de sempre estava ocupada, até que chegasse junto a ela.

— Manuel!

Olhou a jovem e a dôr e a tortura que havia passado durante toda a semana apareceu em seus olhos sem que tivesse tempo de escondê-la.

— Helena! Que faz nesse miseravel restaurante? Por que não está em...

— Cala-te! Vim porque queria ver-te. Em seguida, olhando-o nos olhos:

— Por que não aceitas o emprego que te ofereceram para viajar?

— Como vieste a sabê-lo?...

— Foi obra minha. Não, não me olhes com tanto assombro. Queria saber si teu carinho era verdadeiro ou igual a esses que, como nos livros, tudo o que procuram é o esquecimento...

— De maneira que não houve milagre... repetia Manuel

## CONTO DE BÁRBARA BENEDITINO (COPYRIGHT DE "ALTEROSA")

apartamento no terceiro andar — e chegando até a janela contemplou o pátio pequeno de paredes sem pintura. "Pelo que se vê — pensou — esses escritores de contos não sabem muito sobre a vida real; seus heróis, por exemplo, nunca têm que se preocupar com dinheiro. Quando um rapaz sofre um desengano amoroso, tudo o que tem a fazer é comprar uma passagem para a África do Sul e esquecer a moça, viajando pelo mundo afóra.

Mas suponhamos que o enamorado fosse um empregado de trinta dolares semanais, trabalhando em uma agencia de anuncios. Como poderia o autor do conto resolver o problema? No rosto de Manuel desenhou-se um sorriso de amargura. Gostaria de poder expôr ao escritor a sua propria situação, para que tratasse de resolvê-la. Gostaria de contar-lhe seu caso com Helena, explicando-lhe a continuação: "Eu não sabia, quando a conheci, que era filha de um milionário. Disse-me que me amava e acreditei. Depois soube quem

cou o primeiro premio, mas atraiu a atenção dos juizes que acham que o senhor tem muita imaginação. Devido a isso lhe oferecem um lugar no departamento de publicidade em uma companhia de vapores. Seu primeiro emprego consistirá em dar a volta ao mundo fazendo anotações que possam



"Helena! Que fazes neste miseravel restaurante?"



para si mesmo. E, com resolução:

— Está bem. Ganhaste a partida. Não quiz ir porque te quero sobre todas as coisas e me pareceu uma covardia abandonar-te sem pelejar por ti.

— Meu amor! — dizia ela, agora com lágrimas nos olhos. Isto era o que queria ouvir de ti. Quando me abandonaste, faz uma semana; não estava certa de que teu amor fosse verdadeiro. Mas agora o sei e sou a mais feliz das mulheres. Vam-nos, papai nos espera.

— Mas...

— Não há mal nenhum. Vamos casar e em seguida faremos a volta ao mundo. Suponho que me levando contigo não terás inconveniente em aceitar o emprego que te ofereceram. O que não te disse o emissário era que papai é o presidente da companhia de vapores. Isso quer dizer que nos reservaram um bom camarote...

\*

## CULTURA

O velho diplomata chinês Ti-Ts-ching-Wan, que representou o seu país, como consul, plenipotenciário e embaixador, em mais de trinta capitais, resume deste modo a sua opinião sobre a Sociedade das Nações:

Se a cultura inglesa dominasse o mundo, este seria um terreno de jogos esportivos, um balcão e uma agência marítima.

Se a cultura norte-americana dominasse o mundo, esta seria uma fábrica, um "ring", um cinema e um "music-hall".

Se a cultura árabe dominasse o mundo, este seria um harém e um hammam.

Se a cultura chinesa dominasse o mundo, este seria uma loja de comércio, uma casa de ópio e um barco florido.

Se a cultura espanhola dominasse o mundo, este seria um convento e uma praça de touros.

Se a cultura russa dominasse o mundo, este seria uma sala de conferências e um asilo de alienados.

Se a cultura polonesa dominasse o mundo, este seria uma sala de concertos e um "dancing".

Se a cultura francesa dominasse o mundo, este seria um museu, um teatro, um salão... e outro salão.

Se a cultura alemã dominasse o mundo, este seria um quartel e uma prisão.

\*

## O JOGO DE DADOS

Este jogo é dos que todas as civilizações conheceram. Os Assírios e

os Egípcios jogaram os dados, assim como os Indus.

Os Gregos, que atribuem essa invenção a Palamedes, entregavam-se a tal jogo com verdadeira paixão; e em Roma tal se tornou a sua voga que o imperador Claudio lhe consagrou um tratado.

Os dados constituíam também um sistema de adivinhação: a clero-mancia.

Na Idade Média teve o jogo de dados grande popularidade em França; e de balde S. Luiz os proibiu.

\*

SOU UM VELHO GUARDA-CHUVA — Sainte-Beuve contou que Thiers



É COM PRAZER QUE ELE  
COMTEMPLA O SEU GADO

FAÇA, TAMBÉM, COM QUE O SEU REBANHO SEJA SEMPRE MOTIVO PARA SUA SATISFAÇÃO, EMPREGANDO AS VACINAS MARCA "3-N", INFALÍVEIS CONTRA:

## PÊSTE DA MANQUEIRA CARBUNCULO BATERIANO DIARRÉA DOS BEZERROS

AS VACINAS "3-N" SÃO FABRICADAS SOB O CONTRÔLE DOS DRS. JULIO MUNIZ E EMANUEL DIAS, CHEFES DE LABORATÓRIO DO "INSTITUTO OSWALDO CRUZ", EM MANGUINHOS, RIO DE JANEIRO.

# VACINAS "3N"

DISTRIBUIDORES:

**SOCIEDADE MACIFE LIMITADA**

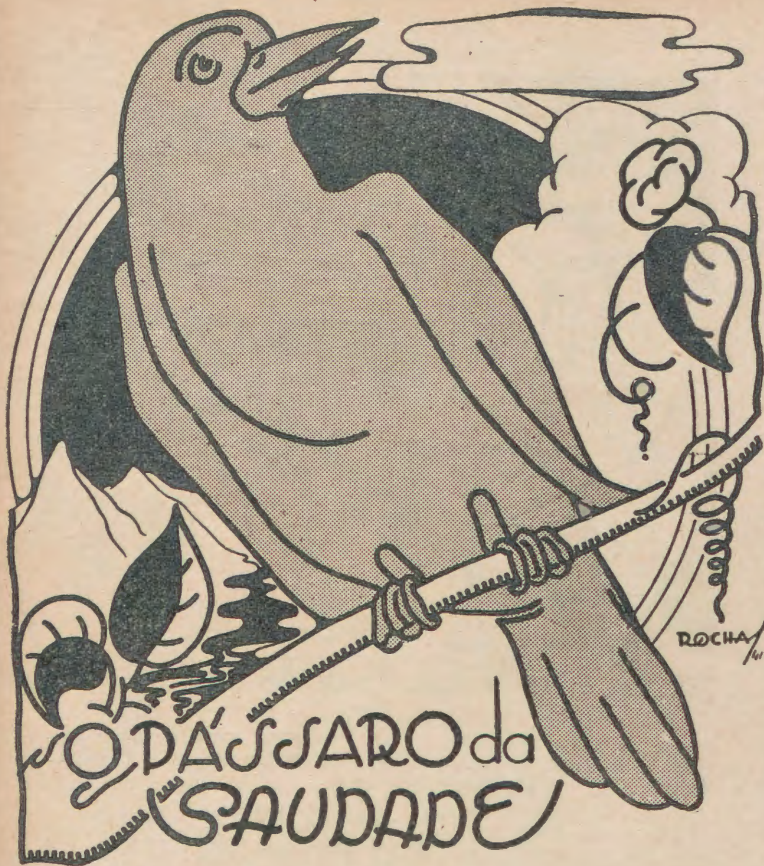
AV. GRAÇA ARANHA, N.º 40 — 2.º — RIO DE JANEIRO  
RUA CURTIBA, N.º 493 — BELO HORIZONTE

disse um dia a alguém que o aconselhava a defender-se de uma calúnia: "Sou um velho guarda-chuva sobre o qual chove há quarenta anos; o que me importam algumas gotas a mais ou a menos?"

PARA O ANIVERSÁRIO DE  
SEU FILHINHO NÃO ESQUEÇA  
DE CHAMAR O FOTOGRAFO  
DE "ALTEROSA".

DISQUE 2-0652





## POR ANTONIO, O ALEIJADO

Antonio Roque Martius, cujo nome já é bem conhecido dos nossos leitores, entregou sua grande alma ao Criador, desertando da vida que lhe foi extremamente penosa, sob o peso de crueis padecimentos físicos que culminaram por leva-lo a uma cadeira de rodas por muitos e longos anos.

Preparando a sua longa viagem, da qual não desejava, muito justamente, adquirir a passagem de volta, ele escreveu o trabalho que estampamos nesta página, em uma homenagem postuma ao nosso saudoso colaborador, hoje libertado do que ele chamava "gaiola do corpo"...

... é a respeito dum passarinho.

Antes de tudo, uma prosa à parte, para pegar o fio da meada: conversa puxa conversa... Mas, quando se dêr fé, já está dentro da dita...

Vamos, pois, conversar: Pr'a comêço, dê pasto à vista nesta

formosura de mundo — de campos sem fim, de campos dobrados e de serras ariscas. Nesta claridade, que até baralha nas nuvens. Sinta este ventinho que brinca na cara da gente e este ar de riso que anda no ar... Tudo é dia — tudo claro. A vista afunda nos campos e vai-se embora. E si, ao envez disto, homem olha pr'a c'ma, outro descampado igual ao de cá de baixo: a copa do céu, sem nuvens, parece uma borboleta azul sumindo lá no alto.

A vista, que gosta de distancia corre campo, corre serra, corre céu — corre mundo: fica chêia... E volta a descansar: a menina dos olhos sente então um sono de inocente. Veja aquêlê passarinho que lá vái voando — de azas abertas — solto no ar — serenando — sumindo campo a fóra. Parece que o mundo é dêle... A vista da gente é como aquela ave. Não é só ainda. Repare lá em baixo aquela lagôa: lá estão refletidos — o céu — envidraçado de nuvens no ponto que dá

naquêlê lugar — e as arvores da beirada. O dia como que quer ser...

— Um dia de cristal? intro-meti-me.

Pois o passarinho que a tal conversa trata, tem mais gôsto do que nós. Este mundo tão bonito, tão aberto, pr'a nós, não é assim pr'a o dito, que ainda procura, nêle, os cantinhos mais formosos pr'a ficar: as graminhas das beiradas dos correjos e das lagôas; as sombras das arvores — das goiabeiras, dos pés de laranja e das fruteiras (do mato), essa sombra que parece o sonho das matas virgens ao meio dia...

Antes do mais, Vossemecê vai ter a graça dêle: — Sabiá. — E' fino, triste ou bonito êsse nome? — Parece que parece com o proprio...

Continuando a prosa lá de trás, de quem possui muito apuro nos gostos, eu penso que aqui no mundo sucêde assim: vê em roda, em cima e em baixo tudo que não agrada; fica cercado... O unico meio é aguentar, ou fechar os olhos e fugir a idéa nas distancias...

E é, com efeito, o que acontece com o sabiá. Ele cansa de tudo isto daqui. Fecha os olhos, e pensa longe... E começa a cantar: O sabiá quasi sempre canta com os olhos fechados.

Ele fica cercado... E' verdade: isto cá em baixo é pequeno pr'a o sabiá. Ele como que quer sair de dentro do mundo. Mesmo o caso de ele apreciar a beira das lagôas quer me significar que é vontade de fugir para aquêlê outro mundo claro que êle enxerga no fundo da agua limpa. O sabiá gosta também de ficar horas e horas nos coqueiros mais altos do alto dos môros: não será que êle quer escapulir por alguma gretinha do céu?

Por isto, Vossemecê me ajude a pensar. Pode imaginar à vontade: pense um mundo mais aberto, ma's claro do que êste. Uma terras que não sejam de terra; umas terras só de serras — de serras azues, de nuvens tão claras que façam a gente piscar e de um céu mais céu do que o céu... Um mundo só de serras, de nuvens e de céu. E dê a êsse lugar-distancia dobrando distancia até sumir na distancia... E alveje mais ainda: abane no ar o lenço branco da claridade; abane: abane até ficar bem mais claro,

— Cont. no fim da revista —



# GRANDES VULTOS de MINAS GERAIS!

**O**URO PRETO, 4 de Maio, 1891. Constituinte Mineira. Está com a palavra Silviano Brandão. Homem experimentado, já exerceu funções de relevo no Império. Aceitou a República de boa sombra: é que assinara o manifesto republicano de 1870 e nunca disfarçara suas idéias republicanas. É medico, mas ninguém, ao ouvi-lo, dirá que o é, porque é um político em todos os poros. Meia idade. Andará entre quarenta e três e quarenta e quatro anos.

A palavra corre-lhe facil e firme. Vê-se que estudou o que diz e que não se teme de dizer o que pensa.

Pondera, de começo, as responsabilidades da Assembléia. Que pesem todos o que vão fazer. Ali estão para dar uma organização constitucional a Minas, mas a opinião, que já os não encara bem, ameaça de chamá-los a estreitas contas.

Alguna coisa dessa antipatia pública se deve ao projeto official da Constituição. Em verdade, o projeto é fraco. Si for aprovado, tal qual, Minas não se modificará em coisa alguma, com o advento da República.

Reconhece a maior elevação nos que o elaboraram, e, em especial no homem público que o mandou publicar: Bias Fortes. Tece-lhe um grande elogio. Mais adiante, deixa ver a intimidade que os une e a certeza de que caminham juntos.

O próprio Bias, porém, que ao tempo presidia à Constituinte, se dera pressa em declarar que o projeto tinha defeitos e que cumpria corrigi-los.

Mas a opinião pública, que se funda nos vícios do projeto para fazer carga aos constituintes, é profundamente injusta.

Não leva em conta a dignidade dos constituintes: deixa de considerar que não foram eleitos pelo governo e tanto menos para consagrarem literalmente o pensamento ao governo.

Feita essa profissão de fé, com firmeza, entra Silviano no estudo de alguns problemas.

Ataca a instituição de prefe-

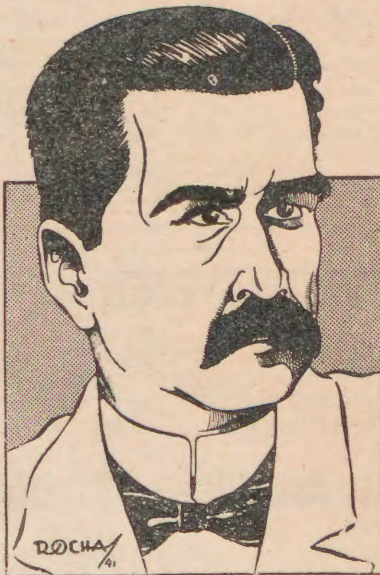
## O BRAVO SILVIANO BRANDÃO

ESCREVEU:  
MARIO CASASSANTA

turas que se consigna no projeto primitivo e cuja supressão a comissão revisora já havia aconselhado. Reputa justa a supressão. Demonstra-lhes a inaniidade, não sem ter evocado a experiência imperial, que tem sempre em vista.

Preconiza um regime municipal que faça dos municípios verdadeiras células do Estado. Quer ver inteiramente mudado o sistema de forças que até então prevalece: a vida hade irradiar do centro para a periferia e não da periferia para o centro.

A centralização, tal como a realizara o Império, era efetivamente um mal. Tamanho mal que se pode dizer que ela pesou tanto na proclamação da República quanto a espada de Deodoro.



Ora, descentralização sem vi da municipal é utopia.

O município tem de ser livre, e, para tanto, é necessário que se lhe assegurem duas condições essenciais: renda suficiente e liberdade na aplicação dela.

Não admite forma alguma de tutela, mas apenas, como corretivo, o recurso para o Congresso no que toca a impostos excessivos.

O seu discurso denota um homem afeito a tratar de pectos as realidades. Conhece os escaninhos da nossa vida pública, provincial e nacional, e mais de uma observação lhe comprova a argúcia.

Quatro anos, por exemplo, lhe parecem excessivos para a função dos vereadores. Animados a principio, desanimam para logo. Em dois anos, estão gastos.

A base de trinta mil habitantes para a constituição dos municípios, por sua vez, parece-lhe demasiada. De um lado, importará a supressão de velhos municípios, e a grita não será pequena e nem injusta.

De outro, certos municípios, em zonas despovoadas, abrangem enormes extensões de terra, em que a justiça difficilmente poderá exercer a sua acção.

Em dado momento as suas idéias provocam apartes de todos os lados.

Silviano tem sangue quente e qualquer coisa lhe faz subir a serra.

— A discussão por diálogos é impossível. Desejo muito atender aos nobres congressistas que me honram com os seus aparies, mas são tantos que não sei a quem prestar atenção.

Humanista, que conhecia de véras o seu latim, gosta da palavra própria, e, por vezes, vai buscá-la ao povo.

Si a pugna pelo recurso quanto a impostos gravosos, é porque não aplaude o regime de pague e não bufe.

É claro, é certo, é solido. O que, porém, nele mais

— Cont. no fim da revista —



**A** O sr. Arcebispo Metropolitano, ás altas autoridades de nossa policia civil e ao proprio Governador Benedito Valadares, cabe um apelo pela moral pública. que se vê seriamente ameaçada em Belo Horizonte.

Casas sordidas, estabelecidas em infectos porões, com musica e muita bebida, enfeitam-se de quantos cartazes pintados por artistas de terceira classe e, com uma frequencia retirada dos "bas-fond" da Capital, levantam campanhas periodicas de propaganda, sob o titulo de "rigorosamente familiar", atrahindo ao seu seio familias incautas que ali vão expor-se.

Cabe á autoridade publica retirar a licença a esses antros de prostituição, localizando-os em local mais apropriado e mais condizente com a classe de negocios que eles visam.

**S**EM duvida alguma, a recente medida do prefeito Juscelino Kubitscheck, estabelecendo o entreposto municipal das bancas de jornais e revistas, veio solucionar um antigo problema que atormentava as empresas jornalisticas interessadas no mercado local de venda avulsa.

Ninguém ignora que, ha bem pouco tempo, a cidade se achava entregue a um verdadeiro monopolio que prejudicava imensamente ao interesse geral da classe, com imposições absurdas e com a desorganização técnica de seus serviços.

Agora, de vez que o problema foi solucionado, resta apenas o cuidado de manter a organização inicial que lhe foi dada.

O sr. Juscelino Kubitscheck deve se precaver com os habituais namoradores de negocia-tas, acobertados com a linda

## MICELANIA

capa de interesse coletivo. Urge que no Entrepосто não se conceda influencia de qualquer espécie, a nenhum interessado, direto ou indireto em empresas jornalisticas. A direção do Entreposto e de seus serviços técnicos, bem assim como os cargos de confiança na sua administração, não podem e não devem ser ocupados por nenhum interessado em qualquer jornal ou revista, sob pena de se ter esboroadado a ultima esperança de quantos nele viam uma taboa salvadora no mar de cáos até ha pouco existente em Belo Horizonte.

As empresas honestas, que lutam pela conquista leal de leitores, têm o direito de solicitar do Prefeito que faça do Entreposto um instrumento leal e honesto de expansão para toda a imprensa, sem distinção de côr.

Guarde para sempre uma lembrança agradável da sua festa. Procure fixa-la nas paginas luxuosas da revista elegante da cidade.

**DISQUE 2-0652**

e peça um fotógrafo de ALTE-ROSA.

**N**UNCA é demais repisar em um assunto como este. Registramos aqui mais um apelo ao Prefeito da Capital, afim de que ponha um paradeiro á triste exhibição de medonhos cartazes comerciais na Avenida Afonso Pena. O espetáculo que eles oferecem depõe contra a nossa cultura.

Chega aqui um turista. Deixa o hotel para um passeio pela

cidade. Logo lhe ind'cam a Avenida Afonso Pena, como a nossa principal arteria.

O forasteiro, que espera ver algumas montras de rara beleza, onde poderá apreciar o fino gosto da nossa população, esbarra logo com aqueles atestados vivos dos métodos de comércio de arraial. Cartazes baratos, de imensas proporções, cobrem até a perspectiva que se poderia ter dos nossos mais belos edificios. E a apresentação desses panos monstruosos, peca pela absoluta ausencia de arte e de gramatica. E' um verdadeiro atentado á nossa civilização.

A Prefeitura poderia acabar com isso. E' tão facil...

**S**ÃO por todos conhecidas as pessimas condições de salubridade do Rio Arrudas. Ainda ha pouco, falando aos jornais da Capital, diversas autoridades sanitarias tiveram ensejo de condenar o estado em que se encontra o lendario ribeirão da cidade.

Extranhamos que, assim sendo, se localisem á sua margem, com evidente perigo para a saúde do povo, fabricas de bebidas.

Quem nos pode garantir a qualidade da cerveja, do chopp, do guaraná e dos licores que a cidade bebe, sabendo que a fabrica se encontra ao lado mesmo de um rio cujas condições sanitarias as proprias autoridades julgam pessimas?

O tifo e outras febres peculiares a esses ambientes, facilmente poderiam contaminar essas bebidas, causando serios perigos á saúde da população.

Urge uma providencia acatuladora dos interesses coletivos da cidade.

## É MUITO MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR!

SI O SENHOR AMANHÃ CAIR NA INVALIDEZ, DARA' POR CERTO GRAÇAS A DEUS POR SE TER INSCRITO EM TEMPO NA CAIXA DE PECULIOS DA A. E. C. O PECULIO GARANTIDO POR ESSA BENEMERITA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA NAO SERVE APENAS PARA ASSEGURAR O FUTURO DE SEUS FILHOS, MAS ATE' MESMO O SEU, EM CASO DE INVALIDEZ. CONTRIBUIÇÃO MENSAL DE 10\$000 APENAS.

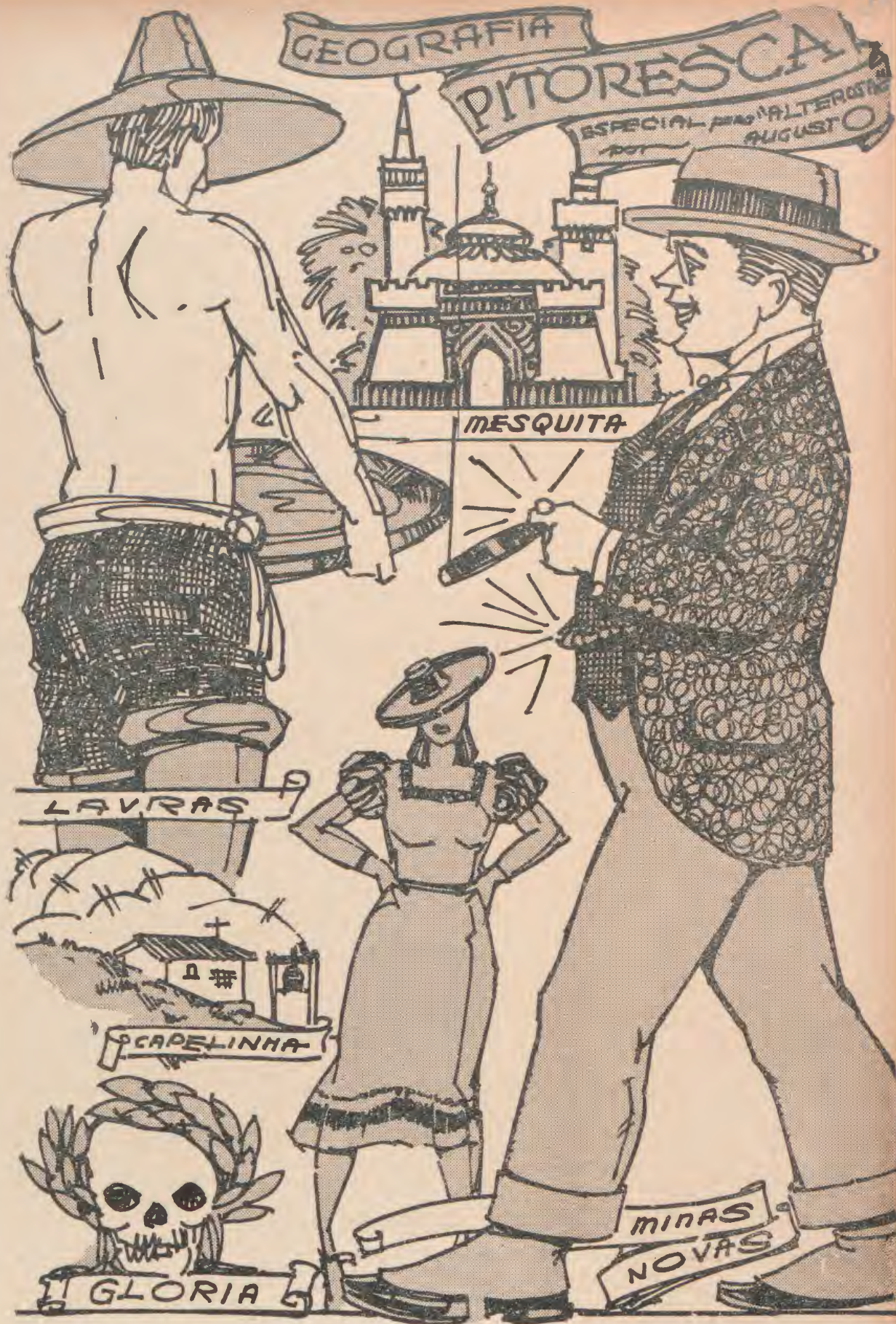
## CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

RUA CURITIBA, 760

— ANDAR TERREO —

FONE 2-1681









EM 1921, Cicero de Castro, quando bacharelando e diretor da "Revista Acadêmica", órgão da nossa Faculdade de Direito, escreveu a Hermes Fontes pedindo-lhe uma poesia inédita para o seu "magazine". O grande poeta, gentilmente, enviou um belo poema — Felicidade. Ha, nesse trabalho, os seguintes versos:

*O' menina dos olhos dos amantes,  
E dos olhos das mães fitando o filho  
E esquecidas, do mais, nesses instantes!...*

*Ai de nós! Ai de ti, felicidade.  
— Antes eras, ao menos, a Esperança,  
E, agora, nem se quer, és a Saudade...*

Por ser um grande infortunado, Hermes Fontes, em quatro poemas, exaltou a felicidade como um bem inatingível. E porque a deusa se conservou impassível ao seu apelo, numa noite de Natal, quando maior era o movimento das ruas e mais intensa a alegria nos lares, o poeta entrou em casa, apagou todas as luzes e varou o coração com uma bala.

UMA revista editada no Rio de Janeiro, em 1889, sob a direção de Elisha de Carvalho, assim apreciava o livro "Contos Efêmeros" de Artur Azevedo:

"Contos asnatícos, tal deveria ser o título da obra do sr. Artur Azevedo, cuja primeira edição foi adquirida pelo "O País", para distribuir, como prêmio, aos seus assinantes. A livraria Garnier acaba de expor a 2.ª edição. O nome desse garoto que vive azucrinando os nossos ouvidos com as suas pilherias insulsas, cada vez mais avultará em todo esse desgraçado país."

A pesar de críticas assim, foi espantosa a venda de Contos Efêmeros. E' que o povo, muitas vezes, tem maior senso que os críticos na escolha dos grandes livros.

ESSE negocio de plagio é uma coisa muito perigosa e controvertida. Luiz Pizarini, grande poeta fluminense, tendo brigado com a namorada, esta lhe enviou os presentes que dele recebera e exigiu, da sua parte igual procedimento.

Luiz Pizarini, referindo-se, em um soneto, a essa troca de prendas, terminou:

*Nada mais tenho teu: é finda a troca  
Se o desejo não tens (ah! se o  
[tivesse])!  
De destruir os beijos que trocamos...*

Eugenio de Castro, notável poeta português, versando o mesmo assunto, escreveu:

*Tudo me devolveste por castigo,  
Mas se não queres nada meu contigo,  
Vem destruir o beijo que trocamos.*

Terá havido plagio? O soneto de Pizarini é de 1885 e o de Eugenio de Castro de 1880...

POR que será que os poetas sempre se implicaram com as Marias? No seu livro encantador — Inquietude — Vasco de Castro Lima refere-se às Marias nos seguintes versos:

*Dizia-me um velho sábio,  
Homem de estranhas manias:  
— Quer ser feliz nos amores?  
Deixe de lado as Marias!*

*Amei-te... E só hoje vejo  
Que o sábio tinha razão...  
— Olha o que tu me fizeste  
Maria da Conceição!*

Djalma Andrade, que em regra exalta as mulheres, satirizou-as, também, nestas duas trovas:

*As Marias, odio eterno  
Pelo mal que uma me fez!  
Penso que ha muitas no inferno,  
Pois, no céu, só vejo três.*

*Mesmo essas, ninguém se afoite  
De no fogo, pôr a mão,*

MAIS DO QUE NUNCA...

A MAQUINA DE ESCRIVER  
N.º 1 DO MUNDO



Distribuidores:

CASA EDISON

Rua Carijós 236 — Fone 2-3025

Cx. Postal 537

BELO HORIZONTE

Isso de andar só de noite  
Causa muita suspensão...

Se é unanime essa ogerisa dos poetas contra as Marias, alguma razão tem eles...

VEM de muito longe o habito de se fazer o perfil, em verso, dos bacharelados da nossa Faculdade de Direito. E' sempre o soneto, o molde preferido pelos poetas estudantes. Há vinte anos, o perfil do dr. Candido Naves era assim traçado por um colega de turma:

*Este é, pela magreza da figura,  
a 2.ª edição, mais ampliada,  
do Continho que ao lado seu fulgura,  
bancando uma elegancia requintada.*

*Sendo, em sua bondade ilimitada,  
Um candido ribeiro de agua pura,  
é o tipo que, no estudo, se procura,  
para exemplo da nossa estudantada.*

*Em correria, azafamadamente,  
sempre se vê este bacharelado,  
que deve se julgar muito feliz,*

*por já não ter tombado para a frente,  
puzado pelo peso formidando  
das vidraças que traz sobre o nariz.*

Como todo velho retrato, este que aí está não se parece com o original. O dr. Candido Naves engordou consideravelmente e não tem o andar apressado dos belos tempos de academia.

Só os olhos e a bondade ilimitada continuam inalteráveis.

ESSE mal das rodinhas literarias é muito velho entre nós. Reputações formadas pelo elogio mutuo e pelos adjetivos derramados dos jornais amigos. Cessada a atoarda, ninguém volta a falar no escritor que teve o seu minuto de gloria.

Há vinte anos atrás, o grande Augusto de Lima, numa conferencia pronunciada no nosso Teatro Municipal, dizia, com muito acerto:

"A literatura mundana das recepções elegantes ou de leitura em rodas de elogio mutuo é a causa principal de se tornarem banais e frívolos muitos talentos capazes de obra de arte em outro meio menos dissolvente ou dispersivo.

O resultado é que ficam todas parecidas e igualmente mediocres as produções geradas em semelhantes meios. E, graças à mutualidade das glorias convencionais, forma-se um pateon de grandes nomes, que só o são à força de repetidos pelas agências de louvores, e que, num confronto com as respectivas obras, levam a verdadeiras decepções os seus pacientes leitores não iniciados nas rodas do elogio mutuo. Só então e de perto é que se chega à conclusão de que alguns desses nomes proclamados são como os tambores: sonoros e vazios.





# Sêdas e Plumas

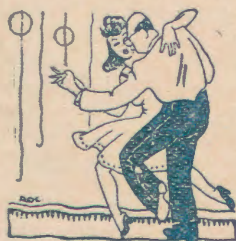


OMO esperavamos, as festas carnavalescas foram animadas e brilhantes. Minas já tem o seu carnaval. Um carnaval menos ruidoso do que o do Rio mas, nem por isso, menos interessante e alegre.

Como nos outros anos, o corso foi fraco. O automóvel fechado é um inimigo do carnaval. As fantasias não podem ser admiradas em todo seu esplendor. As carinhas bonitas quasi que se não deixam ver. Com os carros abertos a coisa era bem outra. Os autos transbordavam de garotas fascinantes que se equilibravam nas capotas arredadas e nos paralamas. A multidão tinha, assim, oportunidade de observar a riqueza das fantasias e a graça das mulheres.

Com o carro fechado tudo mudou. E' preciso muito esforço para se descobrir a joia que se esconde no estôjo de um Pacard. O declínio do corso não tem outra explicação. As ruas que se contentem com os cordões e os blócos, com uma ou outra fantasia avulsa, em regra, sem elegancia e sem espirito.

Apesar disso, a Avenida se encheu de ponta a ponta. O asfalto suavizou o desfile dos carros, tornando a festa mais elegante e distinta. Os autos particulares predominaram para desespero dos motoristas profissionais...



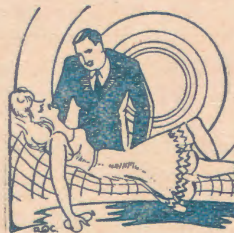
NOS clubes elegantes as festas tiveram um alto cunho de distinção. Em todos eles fantasias riquíssimas e ornamentação de requintado gosto. Belo Horizonte evoluiu muito nesse particular. Ha dez anos atrás a sociedade não sabia se divertir em bailes dessa natureza. Um ar de inexplicável constrangimento tornava monotonas as dansas e as festas sem encanto. Dir-se-ia que os pares rodopiavam por obrigação. Cumpriam um decreto de Momô. Era preciso ser alegre.

Hoje isso não se dá. A alegria é franca e comunicativa. Cavalheiros austeros perderam aquela velha solenidade trazida de Ouro Preto e se derramam nos sambas de ultima hora. Matronas

que foram íntimas de Marília de Dirceu têm um sorriso amavel para os que se divertem.

João do Rio não podia compreender a alegria de Minas. Dizia ele que o mineiro nunca abria as portas das suas casas coloniais á gargalhada franca e sincera. O grande cronista morreu sem assistir o milagre.

Minas mudou muito. A civilização transpoz, de um salto, a Mantiqueira. Curral del Rei fez-se Belo Horizonte. Cada clube é um centro de diversões ruidosas e brilhantes. A alegria deu-se bem com os nossos ares. Mora hoje num bungalow no bairro de Lourdes...



joventim medico interessou-se demais pela colombina loura e sapéca. Tão sapéca que bebeu toda a essencia da bisnaga. Embriagada pelo eter, a pequena pensou que tinha imunidades para dizer e fazer tolices. Dançou escandalosamente.

O moço, formado ha um ano, supoz que a garota precisasse dos seus serviços profissionais. Foi depressa a uma farmácia e trouxe de lá, solícito, um vidrinho de sais. Levou a colombina loura para uma sala de pouco movimento e lá medicou-a. A' medida que exercia a nobre profissão, dava conselhos á estouvada. A menina esperta tocava a pontinha do nariz com o frasco de sais e olhava petulantemente o rapaz amavel. Medico e cliente acabaram por se entender maravilhosamente. Nunca se viu cura mais radical. A garota ficou tão sadia, que daí a momentos cejava com o notavel clínico numa sala reservada de um dos nossos restaurantes.



austero capitalista "morreu" numa linda e caríssima fantasia para uma morena de olhos grandes e profundos. Ela pediu e o ricaço não soube negar. A fantasia deslumbrou damas e cavalheiros.

— Cont. no fim da revista —



1925

14

FEVEREIRO

Conheci, hoje, uma grande poetisa: — Maria Sabina de Albuquerque. Em regra, as líras femininas só têm uma corda — a corda da ternura. Com exceção de Gilka Machado, as poetisas brasileiras raramente se inspiram em temas filosóficos. Pois Maria Sabina de Albuquerque, no seu belo livro "Na Penumbra do Sonho", ataca as mais variadas questões, nos mais variados metros. A minha admiração por essa moça de raros dotes de inteligência, começou daí.

Soube, depois, que Maria Sabina nasceu em Queluz de Minas, minha terra, e que era filha do dr. Albuquerque, grande amigo de meu pai. O dr. Albuquerque, que eu também conheci, era um médico ilustre, que chamava a atenção de todos pela sua beleza varonil. Nem eu sei mesmo, como foi parar numa cidade do interior de Minas, um homem que, pelo seu talento, pela sua ciência poderia, vantajosamente, vencer nos grandes centros.

Foi quando o dr. Albuquerque morava em Queluz que nasceu-lhe essa filha, flôr de delicada beleza, inteligência e graça. Ouvi Maria Sabina declamar para uma assistência reduzida e culta. Era, também, uma perfeita declamadora, a minha gentil conterranea.

Os habitantes de Queluz são muito ciosos dos seus filhos ilustres. Vivem a exaltar e a repetir nomes de vultos que, ha muito, caíram no esquecimento deste Brasil de tão pouca memoria. Será que a gente da minha terra não sabe que Maria Sabina existe e que nasceu numa casa bonita, perto da matriz de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade?

O livro da minha encantadora conterranea não me sai das mãos. Que graça, que ternura, que sensibilidade tem essa moça de gestos suaves e olhos de uma tristeza impressionante! Um dos sonetos do seu livro fascinante tem a seguinte chave:

*Depois tu me esqueceste. E sobre a praia  
Quando, ante o Oceano esplendido e infinito  
Vejo a espuma ligeira que se espalha,*

*Fico a cismar, no sonho que me enleia,  
Que eu gravei o teu nome no granito,  
Que escreveste o meu nome sobre a areia...*

O meu dia de hoje foi deveras encantador — conheci uma grande poetisa!

1933

28

SETEMBRO

Belo Horizonte ainda é uma cidade pequena. A bôa pia-da, num minuto, dá a volta da capital e chega, outra vez, ao ponto de origem — quasi sempre o Bar do Ponto. Hoje me contaram uma anedota apimentadissima, em versos de sete sílabas. Quem m'a contou afirma que a pilheria era atribuída a mim. Naturalmente,

por covardia, o autor da graça não queria aparecer e o verso é quasi a minha firma.

Será que, para o futuro, terei, como o infeliz Bocage, de arcar com a paternidade de todas anedotas imorais e de todos os versos pulhas?

1937

6

MAIO

Eu não sei porque os prosadores mineiros não se aproveitaram de um tipo que já se tornou familiar em nosso Estado: — o amigo do presidente. Todos os homens que governaram Minas, está claro, tiveram muitos amigos. Mas o amigo do presidente não se confunde com os outros, é diferente. E' o que leva e traz recados importantes, é o que arranja empregos, é o que entra no Palácio a hora que bem entende, é o que põe s. excia. ao par das intrigas das ruas.

O amigo do presidente quasi nunca exerce cargo publico de relevo. Se os outros estranham o fato, ele responde logo: —

Você não vê? não fica bem. Nós somos como irmãos. Poderiam dizer...

O amigo do presidente tem, durante o quatrienio, um prestigio fulminante. Se al-

guem deseja uma colocação, a pergunta vem logo: — Você já falou com fulano?

O amigo do presidente, ao que parece, existiu sempre. Bias Fortes, Silviano, Chico Sales, Bueno, todos tiveram o seu favorito. Muitos amigos de presidentes vivem por aí em estado de inconsolável "viuvez". O povo os conhece e guarda de cór a data em que foram trôços.

A carreira de amigo de presidente não é, de todo, sem espinhos. Quando o chefe cai, ele, também, é obrigado a cair. Não pode servir a outro. Tem que guardar eterna fidelidade á memoria do estadista que lhe deu a honra da amizade e do convívio. E em uma terra como a nossa de prestigios efemerios isso constitue séria ameaça!...

1940

26

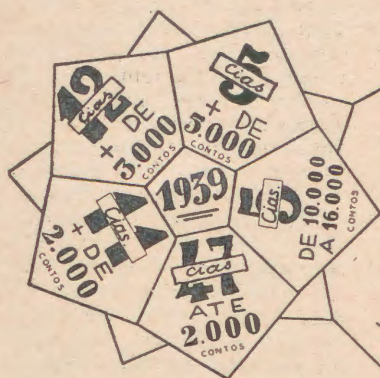
DEZEMBRO

E' preciso que, por um decreto, o governo proíba que sejam encontradas mais obras do "Aleijadinho". Como o todo mundo, eu também já escrevi sobre o genial mutilado, apenas o fiz quando ninguem sabia que o monstro havia existido. Abrindo, hoje, um jornal, encontrei a noticia da descoberta de trabalhos seus em uma cidade perdida nos sertões do norte de Minas. E o peor é que a noticia vinha acompanhada de documentos de incontestavel valor. Como se explica o estranho fato?

A melhor solução, a meu vêr, é a seguinte: O "Aleijadinho" empreitava serviços de toda natureza e mandava que outros realizassem as

— Cont. no fim da revista —





ESQUEMA DA RECEITA DE PRÊMIOS  
DAS COMPANHIAS DE SEGUROS  
NO BRASIL NO ANO DE 1939.

## SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A MÁXIMA GARANTIA EM SEGUROS, NO SEU GÊNERO  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SEGUROS DO BRASIL

Entre todas.  
sómente a  
**SUL AMÉRICA TERRESTRES,  
MARÍTIMOS E ACIDENTES**  
conseguiu a formidável  
receita de

**37.971.032 \$045**  
DE PRÊMIOS



INDENIZAÇÕES A SEUS SEGURADOS NOS ÚLTIMOS  
CINCO ANOS: **Rs. 66.033:484\$991**

**SUCURSAIS:** Belo-Horizonte — Avenida Amazonas — Esquina da Rua São Paulo

Edifício «Lutetia» - (Entrada pela galeria)

Gerente: Snr. Frank Jorge Luiz Davis

**AGÊNCIAS:** Juiz de Fôra — Rua Marechal Deodoro, 102

Agente: Snr. Angelo Falci

Itajubá — Praça Venceslau Braz, 4

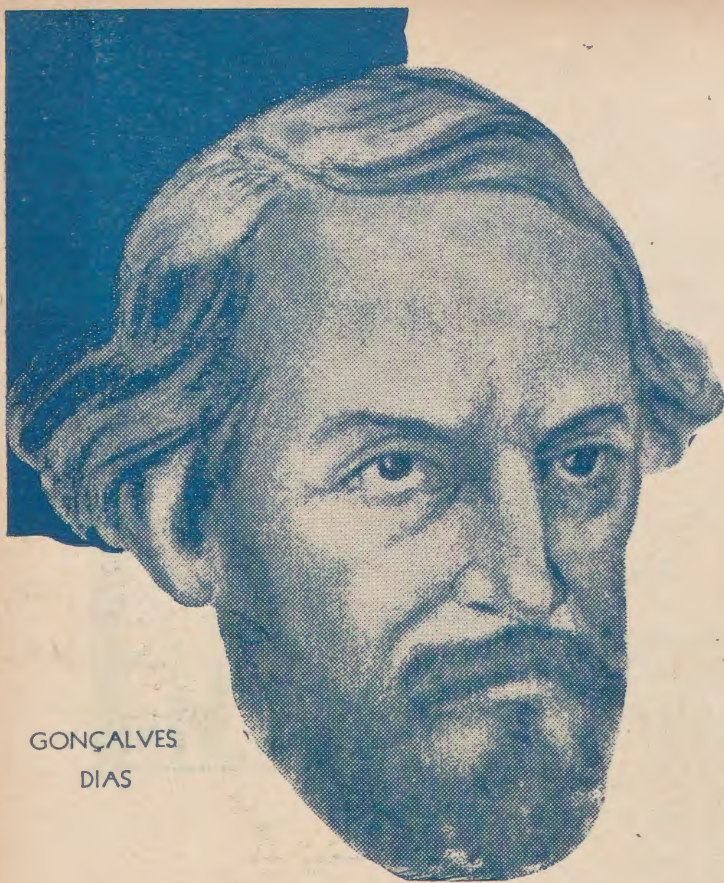
Agentes: Drs. José Braz e Sebastião Osório

Uberlândia — Praça Benedito Valadares-Uberlândia

e Goiás Agente: Snr. João Modesto de Sá

ORGANIZAÇÃO DE INSPETORIA EM TODO O ESTADO





GONÇALVES  
DIAS

## « AINDA UMA VEZ - ADEUS! »

PARA "ALTEROSA"

OSCAR MENDES

NÃO gostam, como ocorre em outras literaturas, os nossos historiadores literários, e pesquisadores da história miúda, de curiosear pela vida amorosa dos nossos artistas e escritores.

Se Humberto de Campos andou pesquisando quais os "donos de nossos versos", falta ainda quem se dê ao trabalho de descobrir quais as "donas de nossos versos", isto é, as musas que despertaram os estros apaixonados de nossos poetas e lhes inspiraram as estrofes, em que revelavam os seus amores e anseios líricos.

Raras dessas deidades, formosas ou não, têm sido identificadas. Ciosamente, procura-se velá-las aos olhos da curiosidade e da bisbilhotice dos esmiuçadores da história literária. No entanto, achamos que já era tempo de fazer o inventário de nossas "musas", especialmente, para não ferir mui-

ta susceptibilidade ainda viva, das musas românticas, dessas nossas avós e bisavós, que andaram suscitando o estro de poetas em rama, ou fazendo jorrar, ao toque mágico de seus olhares capiongos ou atrevidos, as fontes de admirável lirismo dos grandes nomes do nosso Parnaso.

Uma delas se tornou conhecida nossa, após a publicação da excelente "ANTOLOGIA DOS POETAS BRASILEIROS DA FASE ROMÂNTICA", organizada por Manuel Bandeira. Trata-se da inspiradora daquela comovedora e apaixonada poesia de Gonçalves Dias, intitulada "AINDA UMA VEZ — ADEUS!"

Quem seria a mulher que arrancara da alma do poeta aqueles gritos de tristeza, de saudade, de desespêro e de veemente paixão?

Em nota fornecida a Manuel Bandeira, o poeta Onestaldo de

Penrafort, utilizando-se de reminiscências de sua família, desvenda totalmente a história desses amores, a que não faltaram as características e as desventuras das grandes paixões românticas do tempo. A "musa maranhense" é a jovem Ana Amélia Ferreira do Vale, filha dum negociante português, Domingos Ferreira do Vale e irmã do Visconde do Destêrro.

Onestaldo de Pennafort assim a descreve: "Tinha o tipo *mignon*, olhos rasgados e muito vivos, cabelos pretos. Possuía uma extraordinária expressão de doçura, que a tornava de uma simpatia envolvente. Deixou na família a recordação de uma extrema bondade unida a um gênio ligeiramente frívolo, apesar do temperamento apaixonável".

Foi essa "capitúzinha", menos matreira e menos sonsa, que o poeta Gonçalves Dias encontrou, pela primeira vez, em 1846. Ela estava ainda naquela quadra, em que, como dizia Machado de Assis de outra adolescente, há nas jovens "um pouco de menina e um pouco de mulher". Idade perigosa para os apaixonáveis, pois, citando ainda Machado de Assis, "procura-se a mulher e encontra-se a menina, quer-se ver a menina e encontra-se a mulher!"

Foi por isso talvez que Gonçalves Dias lhe dedicou duas poesias, numa, cantando-lhe a beleza dos olhos e noutra, chamando-a de "leviana".

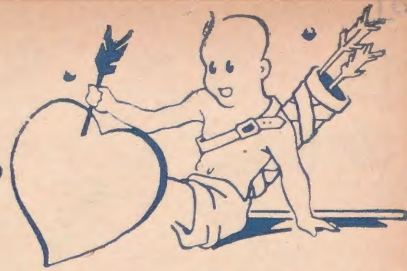
Teriam ficado nisso êsses amores juvenis, com a partida do poeta para a corte, si não houvesse êle regressado ao Maranhão, em 1851, e não fosse Don'Ana, como a chamavam na intimidade, não uma simples leviana, mas uma natureza apaixonável e arrebatada. O encontro entre a menina de outrora e o poeta já famoso foi decisivo. Don'Ana não era mais a meninazinha travessa. Mulher em pleno viço, sua beleza ateaia forte paixão no coração do poeta. Ela mesma se apaixonava ardentemente pelo mestiço de talento.

Apesar de muito estimado na família, Gonçalves Dias vê-se recusado, no seu pedido de casamento. Ele era mulato. Aquelle preconceito racial, que Aluízio de Azevedo estigmatizaria mais tarde no seu livro O MULATO, dominava as famílias maranhenses. De nada valia to-

— Cont. no fim da revista —



# Confidencial & CONFISSÕES



**D**A senhorita Lucia Filéto, de Rio Novo, recebemos a seguinte carta:

Sr. Silvio Castelar  
Saudações

Meu noivo, que é austero e grave, acha excessivamente leves meus vestidos. Ontem, tivemos séria discussão em torno desse assunto. Ele não compreende o ridículo da saia comprida nos tempos que correm. Chego mesmo a pensar que ele me deseja de saia balão.

Acha o sr. que devo obedecer-lo nesse particular? Não considera isso uma tirania?

Muito sua admiradora  
LUCIA

\*

Minha presada amiga  
Felicidades

Não sei como responder-lhe, mas provavelmente seu noivo tem razão. Os vestidos modernos são exageradamente leves. Um poeta nosso já disse, numa trova:

O calor quer roupas finas...  
Belo pretexto, o calor,  
Bate o vento nas meninas  
E o vento é um belo escultor...

Naturalmente os seus vestidos não serão tão vaporosos e reduzidos, mas vejo por aí alguns que desnudam, em vez de cobrir. Até o Papa vive a clamar contra as saias curtas e as blusas sem mangas. Quer isso dizer que a notícia já transpôs as pesadas portas do Vaticano.

Julio Dantas, que nesse assunto é autoridade, já escreveu uma espirituosa pagina cheia de salutaros conselhos. Diz o mestre:

"A predileção da mulher pela perna nua não existiria se ela conhecesse melhor a psicologia amorosa do homem. O maior prazer que uma mulher pôde dar-nos não é o de vê-la, nem mesmo é o de possuí-la: — é o perturbador prazer de adivinhá-la. Nada há, em amor, que tanto apeteça como aquilo que muito se esconde. A verdade é que o habito da nudez está estragando todas as delicadas emoções que nos podia

dar a mulher. A Eva que passa na rua já não é a — apetecida, é a — desencantada".

Aí está, minha boa amiga, a opinião de Julio Dantas, ou melhor, a opinião de todos os homens. Naturalmente o seu noivo, que tão cioso se mostra a respeito do comprimento das suas saias, já ouviu, sobre o assunto, a reprovação geral. Afinal as noivas devem ser as primeiras a ocultar os seus dotes naturais. Guardar alguns segredos que devem ser revelados na hora culminante...

Respeitosamente,

SILVIO CASTELAR.

\*

**E**SCREVE-NOS, de Araxá, a senhora Cristina Fiorenzi:

Sr. Silvio Castelar  
Córdiais saudações.

Confesso que me servi de um pseudônimo para escrever-lhe. Queria a sua opinião sobre o meu caso. Meu marido é ciumentíssimo. Quer saber de todos os meus passos. Quando me ausento de casa tenho que fazer relatórios completos. Ele quer saber onde estive, com quem conversei, qual foi o assunto da palestra e tudo o mais. Penso que maridos dessa natureza humilham as suas esposas.

Que me diz o senhor?

Com os agradecimentos de  
Cristina Fiorenzi.

\*

Minha boa senhora.  
Venturas.

Recebi seu angustioso bilhete. Homens como seu marido sofrem muito. E' o ciúme que toca as raízes da loucura. Os antigos chamavam o ciúme de monstro de olhos verdes. Ele é uma vítima desse monstro. E' um sentimento tão estranho que os artistas nunca puderam plasmá-lo no mármore.

O odio, o amor, a piedade podem ser fixados numa estatua. O ciúme não. Não aparece. Roi interiormente as suas vítimas.

O seu marido é um doente e como tal deve ser tratado. Si a senhora só dá passos em terreno firme, não há como confessar onde andou. Isso lhe hade trazer uma profunda calma.

Um amigo meu daqui sofre dessa mesma molestia. Apenas não submete a esposa a torturantes interrogatorios. Age sosinho como um policial. Há dias, êle retirou um pouco de terra do sapato da esposa e comparou-a à argila de todos os bairros da capital. E por desgracia sua só encontrou terra semelhante num recanto afastado da area urbana chamado Acaba Mundo. Imagine, minha boa amiga, o desespero desse pobre homem.

Um escritor portuguez que tinha um sobrinho em vesperras de se casar, deu-lhe, entre muitos, este conselho:

"Um pequeno conselho, de que os teus vinte anos se riem, mas que os teus quarenta me agradecerão: vive em aposentos separados dos de tua mulher; e quando te aproximares do seu quarto de vestir (quantos maridos inabéis se esquecem disto!) não entres sem bater à porta...

Quando a minha boa amiga tiver cincoenta anos, verá que o ciúme do seu marido estará muito atenuado. Até lá trate-o com piedade e carinho.

Muito seu admirador,  
SILVIO CASTELAR.

NÃO PEÇA CERVEJA

DIGA

TEUTONIA

UM PRODUTO DA BRAHMA

Jóias antigas

Casa FAN

AV. AFONSO PENNA, 533



C.I.R.  
 ROMEO  
 DE  
 PAOLI  
 LTD



## SIGA UM PLANO DE BELEZA

**A**LEGRO-ME sobremodo saber que inúmeras jovens estão decididamente interessadas em conhecer a maneira de viver inteligentemente, e em aprender as valiosas artes de uma boa aparência, conservação da beleza e arranjo perfeito. Muitas delas investigam sobre as dietas adequadas, exercícios corretivos, tempo de sono, e quanta maquiagem se deve usar. Essas jovens, estou certa, conseguirão conservar a desejada beleza.

### LEIS FUNDAMENTAIS PARA A SAÚDE

As observações da família podem nos desagradar, quando nos dizem e asseguram que, deitar-se e levantar-se cedo nos torna mais belas... Mas isto é uma grande verdade. As moças de 15 a 20 anos que se deitam antes das 10 da noite com bastante regularidade e dormem até às 6 e meia ou 7 da manhã, estão conservando sua beleza por este meio eficaz. O dormir de 8 e 9 horas em um quarto bem ventilado, é detalhe primordial para conservar-se bela até à velhice. Naturalmente, há ocasiões em que se terá que fazer uma exceção, quando a jovem faz uma

visita, mas estes pimpolhos devem tratar de fazer seus compromissos noturnos nos dias de fim de semana, e, desta maneira, recuperar o sono perdido durante a manhã de domingo.

Comidas alimentícias servidas com intervalos regulares, exercícios executados com preferência ao ar livre, são também "deveres" para um desenvolvimento favorável.

Todos os alimentos devem ser ingeridos devagar, e o menu de cada dia deve incluir frutas frescas, vegetais frescos (especialmente frios), carne ou pescado, ovos, um quarto de leite e cerca de 6 copos de água tomados antes ou depois de cada refeição, nunca durante a mesma. Os alimentos fritos, com muito condimento, como pasteis, caramelos, pão quente e outros doces devem ser eliminados do plano. Esta é, possivelmente, a regra mais dura de todas para conservar a saúde, que terão que seguir as jovens. Mas devem segui-la, se querem possuir uma cutis clara e bela e um cabelo lustroso e de bonita cor.

Toda jovem deve ter uma afecção. Pode um esporte tal como tênis,

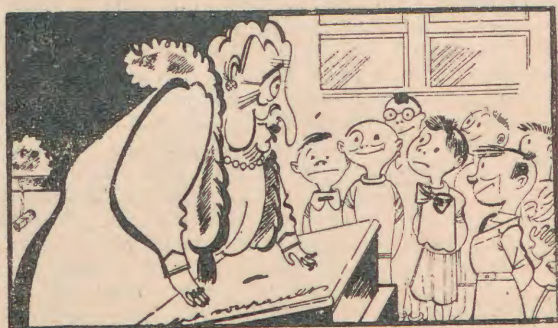
— Cont. no fim da revista —

PROJETA  
 CALCULA  
 CONSTROI  
 VENDE MATERIAIS  
 DE CONSTRUÇÃO  
 FISCALIZA  
 E  
 ADMINISTRA  
 OBRAS

RUA SÃO PAULO, 249



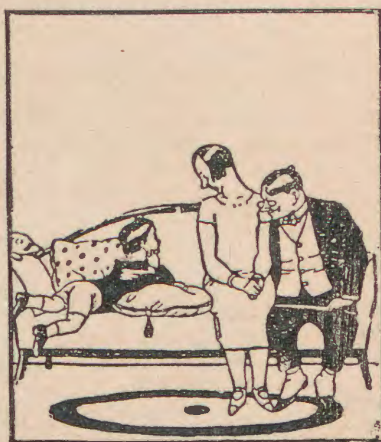
# PILHERIAS



A professora — Amanhã, cada um de vocês me trará um ovo, pois vou explicar como Colombo o colocou de pé.

Um aluno — Professora. E si eu não puder trazer um ovo?

A professora — Traga-me então uma maçã e eu lhe explicarei a lei da gravidade de Newton.



— Não preferes ir jogar, maninho?

— Não. Prefiro esperar para ver si o doutor morde o anzol, como fala a mamãe.



O fotografo — Quer que tire o busto apenas, ou o grupo?

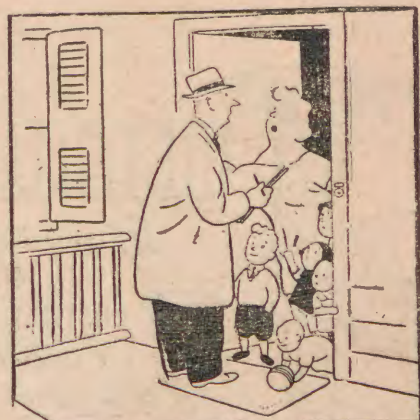


A esposa — Para ver como você é egoísta: não me quer pagar um simples vestido e agora vai gastar um dinheirão com a sua apendicite!



— Quer que a ajude, Maria?

— Muito obrigada, minha senhora, mas hoje não, que tenho muito que fazer.



O agente do censo — Ocupação?  
Ela — Mulher.



# QUESTÃO DE SORTE

UM CONTO DE  
MARCEL BERGER

SUZANA estava decidida. Obedecia ao encantamento da vida fácil naquele confortável e aprazível hotel de Baule. Os banhos de mar, o tenis, o casino, o "farniente" no terraço, os tangos vaporosos nos braços de Antonio della Garda...

Justamente para aquele generoso de existência é que ela fôra feita e não para o ambiente acanhado, mesquinho, do apartamento da rua Chaptal, onde morava com o marido... há quanto tempo? Fazia agora oito anos. Claudio, o marido, era um lutador sem gloria. Por mais que se multiplicasse como cronista, romancista, dramaturgo, não alcançara ainda o que se chama "sucesso". E agora, no fim da vilegiatura, Suzana sentia-se farta daquela vida.

Depois, tinha ela a culpa de ser escolhida pelo homem que tantas mulheres — todas, pensava ela — ambicionavam para marido? Antonio della Garda fizera-lhe, durante quinze dias, a corte mais respeitosa. Rico, de nobre familia siciliana, com uma esplendida "limousine-salon", um hiato de que se diziam maravilhas... Justamente nesse hiato os dois partiriam para a Italia, onde Suzana, entregue à familia do noivo, esperaria que se concluísse o processo do divórcio e outras formalidades necessarias para o segundo matrimônio.

Nessa noite escreveu Suzana ao marido, a carta do adeus final. E logo depois, com dois francos de gorgeta, a entregava ao mensageiro do hotel para que a fosse deitar na caixa do expresso noturno.

Amanhecer dum dia cheio de encantos! Suzana ergueu-se do leito, espreguiçou-se ditosamente. A criada trouxe-lhe o chocolate com torradas ainda quentes em que a manteiga derretida fazia crescer agua na boca...

— A senhora já sabe? perguntou ela baixinho.

— Não, Marieta. Que aconteceu?

— O senhor della Garda...

— Que tem êle?

— Prenderam-n'o esta noite, no casino. Uma história complicadissima. Fazia trapaça ao jogo. E parece que tinha roubado o automovel...

— Ora veja você! comentou Suzana, esforçando-se por manter uma perfeita serenidade. Um homem que parecia um príncipe... Como enganava toda gente, hein? Escute, amanhã veja se me traz o pão um pouco mais torrado.

Já não a afligia tanto vêr assim desfeito o seu belo sonho... Uma pagina que se volta, um livro que se fecha... O peor agora era a carta. Como evitar que ela chegasse às mãos do marido? Suzana procedeu rapidamente a um calculo. Partida de noite, seria ela distribuida em Paris no primeiro correio? Pouco provavel... Quinhentos quilometros! Só portanto a entregariam na distribuição do meio dia. E como Claudio, durante a ausencia da esposa, nunca vinha almoçar em casa...

Em dez minutos Suzana se aprontou para sair. Foi à agencia telefonica, perguntou se era facil falar para Paris.

— A esta hora, não deve custar muito obter a comunica-

ção... respondeu-lhe a moça do telefone.

Suzana esperou, contendo-se para não rufar com os dedos na mesa da agencia. Quem atenderia lá de casa? Naturalmente a porteira, aquela faladora, aquela má lingua... E sob que pretexto lhe pediria para interceptar... Paciencia. Suzana não podia pensar nisso. Só a preocupava a sua segurança ameaçada, a sua idade, os dois cabelos brancos que ainda há pouco, ao botar o chapéu, descobrira perto da testa...

Paris respondeu. Suzana fechou-se na cabine, disse o nome, e imediatamente reconheceu a voz antipatica da porteira:

— Ah, é a senhora! Tem graça! Seu marido ia justamente telefonar para ai!

— Alô! chamou uma voz de timbre masculino.

(Teria ele já recebido a carta? A testa de Suzana cobriu-se de suor frio. Felizmente o tom da voz foi alegre, de plena confiança:)

— Minha querida, aborrecia-me de morte sem ti. Consegui obter aquilo... sabes? De maneira que vou vêr se posso tomar o trem das onze horas!

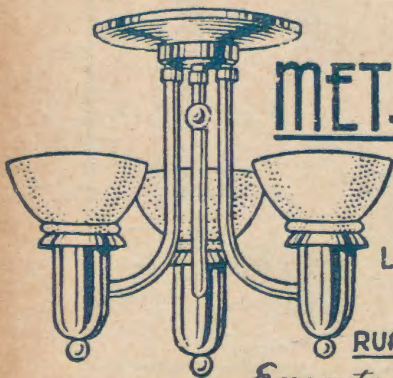
Suzana quasi desmaiou.

— Que alegria! Que bela surpresa! Vem! Fico te esperando!

Providencia! Claudio sairia de casa antes de chegar o correio do meio dia. A carta, portanto, não o alcançaria. E Suzana teria tempo de respirar...

Por volta das duas horas, voltou à agencia e obteve Paris sem maior espera.

— Bôa tarde, madame. Sou



## METALLURGICA S<sup>TA</sup> IGNEZ

ARTEFACTOS ARTÍSTICOS DE METAES

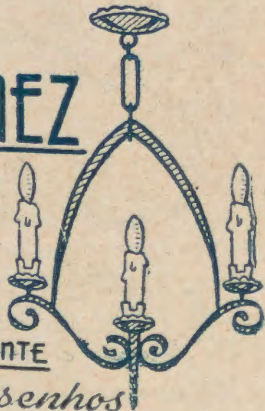
ARTIGOS ELECTRICOS

LUSTRES E OBJECTOS DE ORNAMENTAÇÕES

*Coloniaes e modernos*

RUA TAMOYOS, 911 - TEL. 2-5380 - BELLO HORIZONTE

*Executa-se qualquer trabalho sobre desenhos*





eu outra vez. Meu marido partiu?

— Partiu, sim, senhora.

— Não teria aí chegado, pelo último correio, uma carta minha para ele?

— Não senhora, não chegou carta alguma.

— Quando chegar quer-me fazer o favor de m'a enviar para aqui? Meu marido vem ter comigo.

A voz antipatica respondeu:

— Está bem.

\*

Agora Suzana só tinha que prevenir a diretora do hotel, que era a gentileza em pessoa: Qualquer correspondencia que venha para nós deve-me ser entregue, a mim sózinha". No momento, porém, estava a excelente senhora ocupada com um casal de ingleses. Depois, Suzana tinha muito tempo...

Claudio desembarcou, radiante:

— Meu amor! Não podia mais de saudades! Além disso, trago-te boas noticias... O diretor do "Gimnasre" agradeceu-se da minha peça. "O pecado", que muito breve deverá subir à cena!

De braço dado, como dois noivos, seguiram pela avenida, desceram para a areia endurecida... Deram um passeio enlevador.

"Isto, sim, é que é ter sorte! repetia Suzana comsigo. — Excelente Claudio! Meu verdadeiro companheiro".

Ao recolherem-se, a diretora ve u ter com eles no vestibulo do hotel:

— A senhora queira desculpar. Este garoto é impossivel! esqueceu-se ontem de pôr a sua carta no correio!

— Está bem, está bem... interrompeu Suzana, tomando a carta. Uma vez que meu marido chegou, não tem a menor importancia...

E com o ar mais natural deste mundo rasgou a carta em pedacinhos.

# Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terribes sofrimentos, use **Regulador Gesteira** sem demora.

**Regulador Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançãos e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

**Regulador Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

**Regulador Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo  
a usar **Regulador Gesteira**

## AMOR LIVRE UMA VEZ POR ANO

No Iraque-Adjemi, Persia Oriental, existe uma tribu que guarda a velha tradição de festejar anualmente o "Djandjila". (Dia do Amor). Nesse dia, que é o da Primavera, os homens e as mulheres, estas adornadas dos seus melhores atavios, reúnem-se em vasta clareira duma floresta, num grande festim; e após os cantos e as dansas, cada um tendo escolhido sua dama, penetram os casais pela floresta em edenica liberdade...

Dizem que, fóra desse dia de amor livre, durante todo o ano, a fidelidade conjugal nessa tribu é um fato!

AS PORTAS RINGEM — E' um barulho muito desagradavel! Quer se trate de portas de armario ou de porta de entrada, mergulhar um pequeno pincel em petroleo e pintar as dobradiças, fazendo ir e vir a porta diversas vezes em seguida; pode-se tambem esfregar as dobradiças com grafite.

\*

## PARA ENCERAR OS MOVEIS

Fazer derreter em fogo brando 20 grs. de cera branca cortada em lascas em 300 grs. dagua. Juntar 8 grs. de carbonato de potassa. Retirar do fogo quando estiver completamente derretido; mexer até esfriar. Conservar em lata de metal.

Selos e moedas **Casa FAN**  
AV. AF. PENA 599



A O cabo de grave enfermidade, Pedro Launoi tinha ido descansar num recanto pitoresco e solitário das vizinhanças de Fontainebleau.

Em verdade, não travara ali relações com pessoa alguma. Fazia rapidamente as suas refeições. Se a tarde estava clara e suave, ia dar o seu passeio pelo Bosque. E experimentava uma sensação deliciosa de liberdade ao atravessar o vasto parque sem sol e sem flôres.

Duma vez, porém, esse prazer se transformou num alvoroço estranho e tão profundo que Launoi foi obrigado a parar num momento. Batia-lhe com força o coração; e os olhos se dilatavam como se não conseguisse apreender o espetáculo em frente. No único banco duma alameda de tilias, estava sentada uma mulher, na mais graciosa e mais fidalga das atitudes.

"Mas é Odete! É Odete, minha mulher!" disse êle consigo.

Aproximou-se, saudou, e, com a voz a tremer: — Dá-me licença?

A dama sorriu. Pedro sentou-se não longe e ficou a olhá-la, como fascinado. Nesse momento de encantada perturbação, a esposa se lhe afigurava exatamente o que era... trinta anos antes.

Ha trinta anos... E parecia ter sido ontem!

Naquela manhã, entrando no quarto da esposa, Launoi viu-a esconder a toda pressa uma carta no corpinho do vestido. Adorava-a ao extremo; e sem dúvida por isso mesmo vivia cheio de ciúmes dela. Avançou, perguntando ameaçadoramente:

— Essa carta... Por que a escondes? De quem é ela?

— Bem sabes que te amo e só a ti, neste mundo! Respondeu Odete com altiva veemência.

— Bem sabes que te dei meu coração para sempre!

— Mentos! Amas outro homem! E eu quero saber! Exijo! Dá-me essa carta!

A esposa recusou-se a obedecer-lhe. Pedro, com brutal violência, dominou-a, arrancou-lhe

o papel. Tendo, porém, passado o olhar pelas linhas escritas, ficou estupefato, sucumbido. Era uma nota de costureira: um vestido de "soirée", excessivamente caro...

Passado aquele momento de surpresa estarecida, o marido balbuciou algumas palavras, pedindo perdão. Ela, porém, voltou-lhe as costas, retirou-se sem proferir palavra. E Pedro não tornou a vê-la.

Encontrava-a agora no parque sem sol e sem flôres. Hesitava em lhe dirigir a palavra, tão possuído se sentia por aquela emoção ao mesmo tempo venturosa e aflitiva. Deante da angustiada suplica dos seus olhos, a dama sorriu. E êle, enchendo-se tanto quanto possível de animo, ousou falar-lhe:

— Odete... Odete de Launoi, não é verdade?

Ela, porém, fez com a cabeça um sinal negativo.

— Como assim? exclamou Pedro, varado de espanto. — A senhora... não é Odete?

A sua figura denotava tal exaltação e tal tormento que a fez recear um escândalo. Por isso, a dama, procurando dar à voz toda a serenidade possível, respondeu:

— Não senhor. Há engano da sua parte. Eu sou... Ana Boiteau... de Tours...

Launoi ficou alguns segundos calado acalbrado, e depois, fazendo das fraquezas forças:

— Queira perdoar... murmurou — Mas a senhora se parece tanto com uma mulher a quem amei... a quem amei tanto, que perdê-la foi perder o gosto da vida...

Houve um silêncio. Depois, e sem que ela lhe perguntasse o que quer que fosse, Pedro continuou em voz baixa:

— Era uma mulher de alma pura, de coração perfeito. Amava-me... E eu a adorava... Com uma suspeita odiosa, um impulso inqualificável, destruí essa felicidade. Vendo-a agora, minha senhora, julguei reconhecer a esposa inquestionável e tive este sonho insensato: recomençar com ela a antiga existência de confiança e de ternura... Ainda uma vez: Queira perdoar...

Foi-se embora, caminhando a custo, todo curvado, desesperado. E uma hora depois, sentada diante dum espelho, a quinquagenária examinava atentamente as feições ainda encantadoras...

— Tão amada fui por ele... E ainda sou... Como dizer-lhe, porém, que eu era Odete, a Odete que ele conheceu tão louca, de olhos tão brilhantes e feições tão mimosas? Onde está a côr de rosa das minhas faces, a frescura destes dentes que me davam ao sorriso tão sedutora alegria? Que foi feito da minha mocidade? Não, eu não lhe podia dizer que era a sua Odete doutro tempo!

Pouco a pouco, foi-se o espelho embacianando. Uma névoa tenue a princípio, espessa depois, se levantou entre os seus olhos e a sua imagem que se apagava, desaparecia, como desaparecera a sua graça, a sua mocidade. E a faceira Odete de Launoi desatou a chorar.

Para perfeita confecção de  
seus **CLICHÊS** procure a

**FOTOGRAVURA**

**"FOLHA DE MINAS"**

A mais rápida e a mais completa.  
Clichês para qualquer fim.

Primorosos trabalhos de  
**DOUBLÉ e TRICROMIAS**

AV. AMAZONAS, 885

FONE 2-42/6



**J**OSE' de Magalhães Pinto, nasceu em Santo Antonio do Monte. Conta apenas 31 anos de idade. Foi elevado ao cargo de diretor do Banco da Lavoura de Minas Gerais aos 26, e de presidente da Associação Comercial aos 27 anos, demonstrando de forma eloquente, a sua rara capacidade de trabalho, sua invulgar enfiatura moral e sua reconhecida visão financeira.

Filho de tradicional familia mineira, s. s. não desmentiu em nenhum momento a tenacidade e o valor da gente montanhosa.

Jovem ainda, seu nome já transpôs as fronteiras de Minas, projetando-se em todo o país, como um dos vultos mais eminentes de nossas classes conservadoras e como banqueiro do mais largo des-cortínio.

Magalhães Pinto é um desses homens que nasceram para honrar um povo. Sua energia moral, seus elevados dotes de espirito e coração, e sobretudo a sua desmedida lealdade, aliadas a um profundo senso de cumprimento do dever, fa-lo uma das personalidades de maior relevo dentro do Estado.

ALTEROSA sente-se profundamente segura de prestar um preito de justiça a esse grande mineiro, apontando-o às nossas gerações novas como um exemplo do quanto pode a vontade, aliada ao valor moral e intelectual, ao serviço das boas causas.



## FIGURAS MINEIRAS



**P**EDRO Aleixo deixou de ser uma figura mineira, para se tornar uma figura nacional, pelo brilho de sua atuação, como político militante e como jurista de valor.

Sua carreira publica está cheia dos mais assinalados serviços prestados ao Brasil. Todos conhecem o realce que ele soube dar aos altos cargos de representação publica por onde passou, em sua rapida carreira, até alcançar a Presidencia da Camara Federal.

Recolhendo-se á vida particular, s. s. continua servindo ao país. Voltando á sua banca de advocacia nesta Capital, Pedro Aleixo, em outros setores, continua amando o Brasil e prestando-lhe assinalados serviços.

Pela sua imensa cultura juridica, pelo seu proclamado talento, e por suas enormes contribuições ao nosso patrimonio cultural, Pedro Aleixo, pode ser inscrito na galeria dos nossos grandes homens.

Minas tem em Pedro Aleixo uma de suas mais brilhantes reservas morais e intelectuais para o progresso de sua cultura e para o Serviço da Patria.



# **LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

— ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE MARÇO DE 1941 —

Numeros	Planos	Dias	Preço dos bilhetes (Inc. imp. 5% Fed.)	Premios maiores	Bilhetes
93	F	7	10\$500	100:000\$000	28.000
94	G	14	12\$600	120:000\$000	25.000
95	F	21	10\$500	100:000\$000	28.000
96	F	28	10\$500	100:000\$000	28.000

A "NOSSA LOTERIA", leitor amigo, realizará suas aspirações !

## **CONSELHOS PRATICOS**

QUANDO um começo de incendio se declara, pensa-se logo em abrir as janelas para libertar-se da fumaça. Esquece-se que o ar fresco reanima a chama instantaneamente.

Quando o fogo pega na roupa, corre-se, quando se deveria deitar no chão e enrolar-se num tapete ou numa coberta.

Quando uma criança passela por fóra de uma sacada ou fica de pé numa janela, grita-se, quando se deveria agir com toda a calma, aconselhando a ficar quieta e só depois de passado o perigo ralhar ou dar o castigo merecido.

Ter em casa um revolver carregado, que não é fechado a chave, é fazer correr a sua familia o risco de um descuido, de uma curiosidade infantil. Perguntem aos medicos quantos accidentes devidos a revolve-res e espingardas já atenderam !

UM PREGO NÃO SE MANTEM MAIS NA PAREDE, seu buraco tornou-se muito largo. Um meio simples: enrola-se um pouco de algodão em volta do prego, mergulha-se em gesso desfeito e prega-se de novo o prego. Secando, o algodão e o gesso mantém perfeitamente o prego.

### **RAZÕES DE UM NÃO CONDECORADO**

Contam que, entre Zola e um jovem escritor, ocorreu o seguinte dialogo:

— Por que, caro mestre, não sois condecorado?

— Porque já sou um velho.

— E outrora, por que não o foi?...

— Porque era muito moço...

### **LUSTRO NOS TECIDOS DE Lã —**

Se esse brilho não é produzido pelo muito uso pode-se suprimi-lo da seguinte maneira: fazer ferver dentro de um litro dagua um bom punhado de páu de Panamá, coar o liquido e, quando estiver frio, mergulhar uma escova e escovar a roupa de alto para baixo.

### **NÃO DEIXE SEU ESTOMAGO CONDUZI-LO A UMA MESA DE OPERAÇÃO**



Entre os órgãos que mais cuidados requerem, está o estômago. Qualquer perturbação, como, por exemplo, a azia frequente, o mau hálito, as cólicas, etc, devem ser imediatamente tratados com um medicamento que seja de fato eficaz. Dessa forma, evitará

que o mal se alastre, e impedirá uma operação. **BISMUBELL** é um medicamento de efeitos seguros e decisivos sobre qualquer caso de males do estômago, **BISMUBELL** é o mais poderoso cicatrizante de ulcerações do estômago, sendo, porisso indicado em todos os casos de úlceras gastro-duodenais, mau hálito, azias, cólicas e distúrbios gástricos e intestinais. **BISMUBELL** age como professor e como cicatrizante da mucosa do estômago, na qual forma uma verdadeira muralha contra os doentes, evitando as operações e acalmando as dores. **BISMUBELL** acha-se à venda em pó e em comprimidos. Não encontrando **BISMUBELL** nas Farmácias e Drogarias, escreva para o Depositário, C. Postal 1.874 - S. Paulo.

**BISMUBELL**

### **PRUDENCIA, PRESENÇA DE ESPIRITO E SENSATEZ**

Ter em casa animais que são sujeitos a doenças que se comunicam aos homens, como periquitos, macacos, gatos e cachorros — pelo menos que sejam examinados por veterinarios assim que pareçam doentes, e não deixar as crianças abraçarem e beijarem os animais. Além das doenças da pele e vermes que tem os cães e gatos, os macacos e passaros são propensos a ficar tuberculosos, quando conservados em lugares humidos e ventosos.

### **UM CONTO DE WILDE**

Querendo dar a idéa de que o homem que vive da imaginação não se adapta à realidade, Oscar Wilde imaginou o seguinte conto: Um homem, todas as tardes, reunia os amigos e lhes contava que pela manhã sempre lhe aparecia uma fada, que lhe penteava os cabelos com um pente de prata. Acontece que, um dia, a fada apareceu mesmo. Nesse dia, à tarde, ao encontrar-se com os amigos, ele teve esta frase:

— Hoje não aconteceu nada...

### **ORIENTAÇÃO PATERNA**

O jovem Tristão, estando indeciso sobre a carreira que deverá seguir, procurou seu pai e lhe perguntou:

— Papai, não sei ainda se me faça medico, especialista em molestias dos olhos ou dentista. Que carreira me aconselha o senhor?

— A de dentista, meu filho. Está claro! Pois cada pessoa tem trinta e dois dentes, ao passo que olhos só tem dois...



# O DECOTE

De hoje em diante as damas escravas da moda — elegantes, mas nem por isso deixam de ser escravas — terão que concentrar toda a sua atenção, ao menos por algum tempo, neste detalhe aparentemente sem importância, mas que, segundo o que abaixo vamos dizer, é importantíssimo. E' o decote.

Conforme a ultima que nos vem de Hollywood, (e é o proprio Adrian que a transmite...) — qualquer vestido, seja de soirée ou de rua, que pese menos de seis quilos, terá que ser posto de lado, de uma forma ou outra, como antiquado.

Este peso extraordinario é devido às joias que passarão a adornar a linha do pescoço, e que na maioria dos casos vão presas ao vestido, constituindo qualquer coisa de grande novidade para os nossos tempos... Para os nossos tempos, porque futuramente isso será coisa batida que todas empregarão...

Adrian, o celebre modista dos estudos da Metro, e que acaba de introduzir este novo capricho (não é propriamente um capricho...), diz que a nova moda tem, além de outras, estas duas finalidades: adornar a beleza das mulheres e lembrar a estas, por meio do peso adicional, que devem estar sempre erguidas — o que diminuirá em alto grau o numero de mocinhas com hombros caídos, destas que apresentam um aspecto tão desagradavel, sendo às vezes possuidoras de rostos tão lindos.

Entre algumas das estrelas do cinema que já adotaram os novos estilos, estão Norma Shearer, Joan Crawford e Hedy Lamarr. Um dos vestidos desenhados para Miss Lamarr tem uma grossa cadeia de ouro com rosas de filigranas ornamentadas com turquesas, costurada ao decote do pescoço. Em um dos seus ultimos filmes (parece que em "Mulher Original") Joan Crawford usa um vestido que não só leva joias no pescoço, senão também uma especie de braceletes bordados nas mangas, que abrangem desde os punhos até o cotovelo. Para Norma Shearer, Adrian desenhou um "toilette" cujo decote é formado por presilhas de prata, com vinte e cinco centímetros de largura.

"O que deu lugar a esta inovação, em que futuramente predominará o uso (e o abuso...) das joias, foi a accentuada preferencia que em geral as mulheres dão aos talhes de corte simples — explica o grande costureiro dos estudos da Metro. Talvez esta moda prevaleça até o fim do inverno (aqui no nosso caso, poderíamos dizer até o fim do verão...).

Mas o que fica será usado sempre, como qualquer coisa que formará o contra-peso no decote, para o alinhamento do corpo feminino. Devo advertir, entretanto, que, ainda que em apparencia seja facil colocar um brilhante ou outra joia qualquer (falsa ou verdadeira...) no decote do pescoço, isso requer certa arte e bom gosto, já que entram de permeio varios fatores, como o peso da creatura, o tipo, a altura e outras coisas mais. Tudo deve ser feito pelas devidas proporções..."

"Mas uma coisa posso garantir: essas senhoras sairão ganhando muito em um ponto de

— Cont. no fim da revista —



PRECISANDO  
DEPURAR O SANGUE

TÔME:

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Combate as: Feridas, Espinhas, Manchas, Eczemas, Ulceras, Rheumatismo, etc.

*Sublime grandeza é ver que sofrem, saber que não é por nós e ainda ter animo para consolar.*

EMPRESA DE TRANSPORTES  
"FERRADURA A"



FONE: 2-6591

Praça da Lagoinha com R. Além Paraíba, 62 - BELO HORIZONTE

*Amá quem quer que seja mas não vivas sem amor.  
Tua alma, vasta, seria esteril, como os campos de sol e os desertos malditos.*

*O amor é como o Sol; fecunda.*

**MÃES FORTES  
FILHOS SADIOS**





# MUITA ATENÇÃO

NÃO VÁ ATRÁS DE  
RECLAMES ESPALHAFATOSOS:

LOUÇAS, PORCELANAS,  
CRISTAIS, ALUMINIOS, ES-  
MALTADOS, METAIS, FA-  
QUEIROS, TALHERES, E  
VIDROS - APARELHOS DE  
JANTAR, CHA' E CAFÉ.

VENDE SEMPRE POR  
MENOS A TRADICIONAL

## CASA CRISTAL

RUA ESPIRITO SANTO, 629

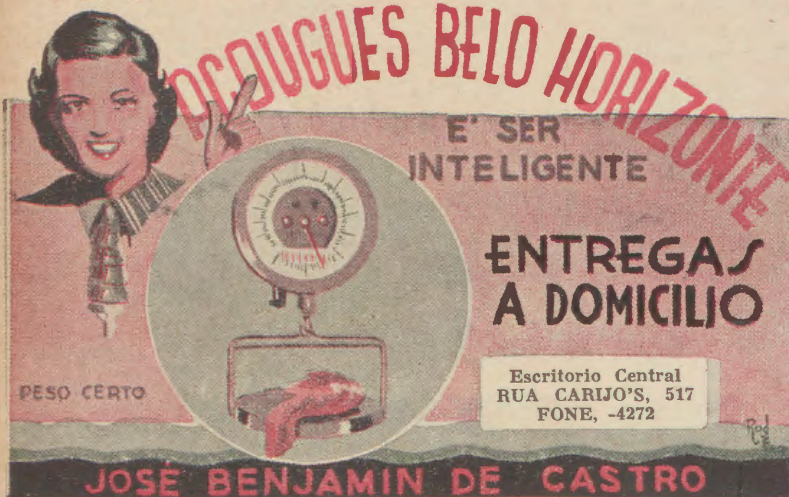
(ESQUINA AV. AFONSO PENA)

### Coma para viver, não viva para comer

As batatas possuem qualidades excepcionais. Contendo fosfatos e sais básicos de pureza e de frescura, elas substituem o pão, sendo muito aconselhadas no regime alimentar das crianças, dos adultos que padecem do estômago e dos diabéticos.

Nem sempre a sobremesa representa apenas uma gulodice. Quando composta de ovos e açúcar nítido de maneira agradável e higiénica. Sobremesa em que o arroz figura, a carne fica per-

### PREFERIR OS



**OS QUÊS BELO HORIZONTE**

**E' SER INTELIGENTE**

**ENTREGAS A DOMICILIO**

**PESO CERTO**

**ESCRITORIO CENTRAL**  
RUA CARLJO'S, 517  
FONE, -4272

**JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO**

feitamente substituída, podendo, por conseguinte, não haver figurado no menu do almoço ou do jantar.

\*

### O quadro mais antigo do mundo

Sete mil anos antes da fundação de Menfis, no começo da trigésima dinastia faraônica, morreu em Gebelem, no alto Egito, um personagem que foi sepultado de acordo com os costumes da época, isto é, foi embalsamado e envolvido em uma longa faixa de algodão. Depois, envolveram-no em um sudário, no qual a família quis recordar a história do morto, em cenas pintadas a duas cores, negro e vermelho.

O sarcófago foi colocado em um túmulo que a missão italiana, dirigida pelo egiptólogo Giulio Farina teve a sorte de descobrir durante uma escavação recente. Aberto o sarcófago, a múmia foi encontrada na posição comum a muitas outras, isto é, sentada, com as pernas encolhidas e com a cabeça pendida sobre o peito.

A múmia acha-se atualmente no museu egípcio de Turim, onde o sudário foi objeto de trabalhos pacientíssimos a fim de reconstituí-lo, pois estava em pedaços.

Uma vez reconstituído, viram nele desenhos de uma primitividade comovedora, que parecem querer representar cenas da casa do hipopótamo. Esse valiosíssimo quadro hoje protegido por vidros, é o mais antigo que se conhece.

\*

### As borboletas na Austrália

Na Austrália, o maior número de borboletas vem das rochas montanhosas. Os indígenas adoram esses animais, e fazem deles seu prato favorito.

Para apanhar as borboletas os indígenas acendem uma fogueira com madeiras húmidas, de modo que o ambiente fica carregado de espessa fumaça, que asfixia esses insetos.

Uma vés mortas, são recolhidas em cestas e levadas para um forno; aí são retiradas as asas e os corpos saboreados com a mesma alegria com que certas pessoas comem rãs, caranguejos ou mariscos.

\*

### Ida sem volta

O Rei Gustavo da Suécia possui uma coleção de objetos muito curiosos e estranhos. Nessa coleção chama a atenção um bilhete de estrada de ferro, bilhete de volta pertencente ao Papa Pio X.

A modestia do prelado não lhe permitia supor que teria a honra de ser colocado no trono de S. Pedro. Assim, quando teve de ir a Roma para a eleição papal, tomou bilhete de ida e volta. Mas a volta nunca foi utilizada e figura com destaque na coleção do Rei da Suécia.

\*

Para nos fazer aceitar a vida, foi a Providência obrigada a tirar-nos metade dela. Sem o sono, que é a morte temporária do pesar e do sofrimento, não teria o homem paciência até à morte.



**A intensidade da vida moderna exige de todos um esforço que deve sêr reparado com um periodo anual de ferias bem aproveitadas!**

# Caxambú

**É a mais aprazivel estancia aquatica da America do Sul, com o clima saluberrimo, passeios bucolicos, jogos de salão, musica e dança.**

**Magnificos hoteis com diarias ao alcance das bolsas mais modestas.**





# BANCO DO BRASIL

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

\*

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS E CIDADES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAISES DO MUNDO

**DEPOSITOS COM JUROS** (sem limite) a. a. .... 2 %  
Depósito inicial mínimo, rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da abertura.

**DEPOSITOS POPULARES** (Limite de rs. 10:000\$000) a. a. .... 4 %  
Depósito inicial mínimo 100\$. Depósitos subsequentes, mínimo rs. 50\$000. Retiradas mínimas rs. 20\$000.

Não rendem juros os saldos:  
a) — inferiores a rs. 50\$000;  
b) — excedentes do limite;  
c) — das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.  
Os cheques nesta conta estão isentos de selos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

**DEPOSITOS LIMITADOS** (Limite de rs. 50:000\$000) a. a. .... 3 %  
Depósito inicial mínimo de rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos, rs. 100\$000. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares. Cheques selados.

**DEPOSITOS A PRAZO FIXO:**  
Por 6 meses a. a. .... 4 %  
Por 12 meses a. a. .... 5 %

**DEPOSITOS COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:**  
Por 6 meses a. a. .... 3½ %  
Por 12 meses a. a. .... 4½ %

**DEPOSITO DE AVISO PREVIO:**  
Para retiradas mediante aviso prévio:  
De 30 dias a. a. .... 3½ %  
De 60 dias a. a. .... 4 %  
De 90 dias a. a. .... 4½ %  
Depósito mínimo inicial — rs. 1:000\$000.

## LETRAS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições idênticas às do Depósito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, às melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de câmbio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efetua cobranças. Promove transferências de fundos, etc. e presta assistência financeira direta à agricultura, à pecuária e às indústrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- custeio de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- aquisição de máquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- custeio de criação;
- aquisição de reprodutores e de gado destinado à criação e melhora de rebanho;
- aquisição de matérias primas;
- reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das indústrias de transformação;
- reforma ou aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessem à defesa nacional.

## Pensamentos de LOLITA



*A cozinha sempre influi no amor. O melhor marido é agora o que lava os pratos.*

\*

## Propriedades mágicas das pedras preciosas

**AGATA** — Concede vencer os adversários e obter bom acolhimento.

**AMETHISTA** — Concede sensatez e preserva da embriaguez.

**BERILO** — Torna estudioso, atrai a simpatia, protege contra os inimigos, faz ganhar os processos.

**CRISOLITA** — Preserva da gota.

**CORAL** — Confere a prudência, a razão e preserva das epidemias.

**CORNALINA** — Traz sorte e preserva das hemorragias.

**BRILHANTE** — Protege contra os inimigos e afasta os perigos das mulheres que estão esperando um filho.

**ESMERALDA** — Fortifica a vista e favorece a castidade.

**GRANADA** — Concede a saúde e protege durante as viagens.

**SAFIRA** — Dá sorte.

**TOPAZIO** — Concede a simpatia.

**SARDONICA** — Dá sorte.

**RUBI** — Acalma a cólera e equilibra o coração tanto do ponto de vista físico como sentimental.

**FILATELIA Casa FAN**  
AV. AFONSO PENA, 599



## MELANCOLIA

O homem sonha... No espaço, ora clemente,  
como flôres de mágico vergel,  
milhões de vivos astros, de repente,  
surgem, numa onda cósmica e revel...

O' gênio alado e criador de Ariel!  
Sob o invisível prestígio onipotente  
de teu sopro, eis que brotam, no painel  
do espaço, novos mundos, calmamente...

Paira o silêncio em tudo quanto existe!  
O pensamento é vago, o mundo é triste,  
são profundas as coisas que são belas...

O homem sonha! E na sua alma tranquila,  
passa o ritmo das coisas, sem feri-la,  
como um giro monótono de estrêlas...

MARIO MATOS



## CORAÇÃO SELVAGEM

(ESPECIAL para ALTEROSA)

O coração sangrento que te oferto  
guarda o anseio imortal dos meus avós.  
O mesmo sonho, que o tornou liberto,

deu-lhe o surto possante do albatroz!  
Ao seu clamor de guerra, enfim, desperto  
e atrôo aos Cinco-Mundos minha voz!

Vem, Arte, arranca-o do meu peito exangue!  
E possas tu, em páginas sem jaça,

escrever, com o fogo do meu sangue,  
a apoteóse triunfal da minha raça!

VINICIUS PINTO DE CARVALHO

## ESPARSOS

## CARNAVAL

O folião, abatido,  
Cansado, tristonho e só,  
A destroços reduzido,  
Descobre mesmo que é pó.

Na tristeza que o amofina,  
Sente o perfume e, mais nada,  
De um beijo que Colombina  
Deu-lhe às tres da madrugada.

Na cabeça, sem juízo,  
De onde fugiu toda luz,  
No ponto em que esteve um guizo,  
Vai desenhar uma cruz.

Colombina! desolado,  
Vê Pierrot, cheio de dó,  
Que és de pó, de um pó dourado,  
Que não deixa de ser pó.

Argila só! entristece,  
Antes fossemos de pedra...  
Com o vício, o barro amolece,  
Com um sopro, a argila se quebra.

Abrços dados às tontas,  
O beijo, a graça, a risada...  
E, no fim, feitas as contas,  
Saudades, cinzas, mais nada...

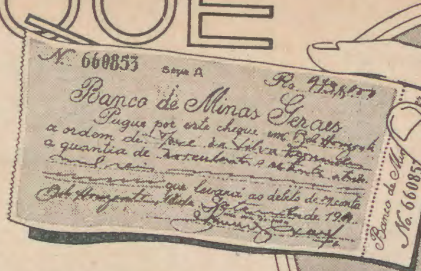
DJALMA ANDRADE

## FRAGMENTOS DA POESIA NACIONAL



# CHEQUE

- E' GARANTIDO
- E' HIGIÊNICO
- E' PRÁTICO



GUARDE PROVA DE SEUS  
PAGAMENTOS, REALIZANDO-OS  
SEMPRE COM CHEQUES NOMINATIVOS



## A CASA DE HAYDN

A casa em que Josef Haidn, o grande genio musical veiu ao mundo e viveu seus primeiros anos está situada na pequena aldeia de Rohrau, no Burgenland. Até agora não se tinha prestado atenção a esse velho edificio, bem modesto, onde ainda se encontram vestigios da oficina de ferreiro, profissão do pae de Haidn. Nestes ultimos anos esteve ali instalado um deposito de trigo e outros cereais.

A sociedade regional de arte adquiriu há pouco essa casa, afim de convertê-la num museu de Haidn. Na antiga sala de jantar figurará, futuramente, a grande estufa de azulejos verdes, ao redor da qual corre o largo banco de madeira que serviu de assento a Haidn quando fez seus primeiros ensaios ao violino que já vinha de seu avô. Na fachada será colocada uma placa que fará lembrar o criador do "lied", que mais tarde se tornou o canto nacional alemão.

\*

## VOLTAIRE E OS AMIGOS

Voltaire costumava dizer: Livra-me dos meus amigos, que dos meus inimigos me livro eu.

## PENSAMENTOS DE LOLITA



Antes, no casamento, havia sempre um que se evadia e outro que ficava em casa... Agora, os dois tratam de sair. Progressos dos tempos...

## MARMO HOTEL

Mais um hotel elegante  
em Goiania

Segundo informa o nosso correspondente na bela capital goiana, acaba de ser ali instalado mais um magnifico hotel — o Marmo Hotel — dispondo de todos os requisitos indispensaveis ao conforto e á higiene, dispondo de modernissimas instalações.

O novo hotel é dirigido pela propria familia do seu proprietario.

\*

## SHAW E O SOSIA

Um homem que se parecia multissimo com Bernard Shaw enviou-lhe o retrato para que o grande humorista constataste tambem a semelhança fisionomica. Dias depois, recebeu uma carta de Shaw, onde o escritor declara que, devido á grande semelhança entre os dois, resolvera ficar-lhe com o retrato para servir de modelo daí por diante, quando tivesse de fazer o cabelo e a barba...

## FABRICA DE TECIDOS "SANTA MARGARIDA"

USINA DE BENEFICIAMENTO  
E PRENSAGEM DE ALGODÃO

PRODUZ: Algodões alvejados Zefires e Lonas

ALBERTO ALVES & CIA.

GUARANESIA — SUL DE MINAS

CAIXA POSTAL 8

END. TELEG. "SAGI"



O INDICE

*Eloquente do*

PROGRESSO

DE UMA SEGURADORA GENUINAMENTE NACIONAL

A "ALLIANÇA DE MINAS GERAES"

CIA. NACIONAL DE SEGUROS

FUNDADA EM 1926

DEZEMBRO

NOVEMBRO

OUTUBRO

SETEMBRO

AGOSTO

JULHO

JUNHO

MAIO

ABRIL

MARÇO

FEVEREIRO

JANEIRO

86,90 %

GRAFICO COMPARATIVO DO AUMENTO  
DE PRODUÇÃO DO ANO DE 1940 SOBRE 1939

Conforme o demonstram as cifras acima alinhadas, a ALLIANÇA DE MINAS GERAES, depois de marcar em 1939 o seu maior "record" de produção, conseguiu, em 1940, elevar a quasi o dobro o seu movimento geral. A eloquencia desses algarismos traduzem a invejavel situação de prosperidade — assentada na honrosa confiança publica — de uma seguradora genuinamente nacional.

\*  
Presidente de Honra:  
Dr. Estevão Pinto  
Diretoria:  
Dr. Leonel de Magalhães  
Dr. Raul de Carvalho Brito  
Raul da Silva  
Francisco G. Valerio

MATRIZ (Edif. proprio)  
Rua da Baía, 986 — Fone, 2-4153  
Belo Horizonte

SUCURSAL NO RIO  
R. Gal. Camara, 56 - Tel. 23-0626  
AGENCIA GERAL EM S. PAULO  
Rua Boa Vista, 65 - Fone, 3-4939

PRODUÇÃO DE  
1939  
O ANO "LEADER"  
DA COMPANHIA

PRODUÇÃO DE  
1940  
O ANO QUE  
BATEU TODOS  
OS RECORDS





De "TOTONIO SILVIANO"  
ROMANCE  
WANDERLEY VILELA

ESPECIAL PARA  
"ALTEROSA"

**J**A' completei quarenta anos, e, celibatário, vivo contente em minha água-furtada com seu pequeno pomar ao sul. Há dez anos, resido neste tranqüilo vilarejo de ruas tórtas, por onde, frequentemente, passam rechinantes carros de bois e cavaleiros que se deteem, com seus chapéus de palha, à porta das vendas. Às vezes, esses camponeses rudes se encharcam de álcool, e há, entre eles, triscas, que não se desfazem em tragédias: São simples pescções e rasteiras violentas sem cheiro de pólvora. Eles reservam a carabina para as questões de família, ou quando seus interesses são prejudicados, sobretudo nos casos de litígios de água, que dão sempre ori-

gem a teríveis e odiosas desavenças. Inda há pouco os capangas do Batista sapecaram o coitado do Zeca Miguel com uma carga de chumbo pesado.

Mas, as brigas, que a embriaguez ocasiona, constituem até divertimento para as pessoas pacíficas e serias do burgo. Aos domingos, a ginástica dos bebedos atinge episódios burlescos: Veem-se, a miúdo, figuras humanas, cachimbo à boca, oscilando, sem governo e sem vontade, sobre o lombo de magros pangarés que trotam sem pressa. Outras vezes, o cavalo refuga por qualquer bagatela e o cavaleiro vôa do lombilho como uma seta veloz. E do botequim alguém exclama alto, maliciosamente: "Êta

peão batuta, o mais é bobagem..."

Raríssimas vezes descrevo os acontecimentos de cada dia. Mesmo porque os motivos e assuntos se tornariam demasiado monotonos e insípidos. Pois, a vida aqui é quase invariável. Os quadros e cenas se parecem a pardais enfileirados num fio retoso de arame. Apenas festas de igreja é que trazem um pouco mais de movimento e novidades ao arraial. Resolvi a rasguncar esta crônica inodora do meu longo "Jornal", por um motivo simples, que no entanto, me causou enorme desgosto: Hoje, domingo de novembro, meu amigo sabiá não veio como de costume acordar-me pela manhã, piando em frente à janela de meu quarto. O sabiá e a sexagenária Anastácia são meus únicos companheiros, nesta pobre mansarda de mestre-escola.

Adquiri a amizade do meigo passarinho, lançando-lhe coqueas de angú e milho de pipoca, que ele sempre debicou guloso. Há dois anos, que recebo a visita diária dele, e vivemos como bons camaradas. Sua ausência encheu-me o espírito de apreensões, e os nervos do corpo se alongaram irritados. Minha velha cozinheira foi quem descobriu o fio da meada. Vendo-me bastante preocupado e nervoso, sem que nada indagasse, disse-me com a voz tremula e cansada: "Totônio, ontem o filho do Rufino e outros moleques da rua andaram no quintal caçando passarinhos com "estilingue". De fato, descendo ao fundo da horta, deparou-se-me o sabiá morto numa forquilha de pessegueiro. O pobrezinho estava duro como pedra. Com muito pesar no coração, dei-lhe sepultura à sombra de frondosa laranjeira, que ele tantas vezes encheu de cantos matinais. O sabiá distraíra-me a solidão. Era um camarada leal, de quem nunca recebi traicões ou venenosas perfidias. Contudo, resignei-me. Inda tinha o convívio dos livros e as saborosas "omelettes" da velha Anastácia...

Ai de mim! Sou um pobre solitário. Anastácia, que foi minha raçém, está ficando caduca. Pesam-lhe sessenta e oito janeiros de trabalhos incessantes. Seus resmungos, tonfuras e lerdezas são evidentes sinais de decadência. Tão habil na culinária, já se lhe escapa, algumas vezes, o sentido dessa arte complicada. Perver-



Os meninos tiraram a vida de meu querido sabiá. Estou triste neste domingo, embora a presença da primavera povôe a paisagem de alegres encantamentos.

Contemplo, da janêla da mansarda, a revoadada dos pombo no céu alto e luminoso. Ao anoitecer, gosto também de seguir o vôo rápido dos morcegos, que partem dos telhados negros, perdendo-se além, nos bosques agrestes do burgo. Não sou poeta. Si o fosse, crearia capêlas de poesia em torno de meu retiro. Contudo, causa-me prazeres desenhar as emoções que sinto. É um hábito inveterado, que me tem sido benéfico à solitária existência. O pão, que me sustenta, não cai em maná do céu. Custa-me um pouco de suor e sacrifícios. Não obstante atormentado por tantos demonios escolares, dou graças a Deus por ter-me feito mestre-escola. A casa, onde leciono, fica bem longe da mansarda. É um casarão antigo solanado pelo caruncho do tempo. Tenho a impressão que o prédio, um dia, desabarà, liquidando professor e alunos. Quando ha tempestades e ventos, oscila o casarão, e todos pensam que êle vai ruir com fragor. Mas, as paredes resistem por milagre!...

Tenho cultivado com desvelo alguns canteiros de violetas, e hoje irei levar as primeiras flôres a minha irmã, que dorme além, no pequeno cemitério la colina de gabiobas e aracás. Anastacia providenciou o jantar mais cêdo, e já tenho preparado o feixe azul, que esta noite perfumará o sono tranquillo de Maria...

\*

## SAIBAM QUANTOS...

A libra derivou o seu nome dos fabricantes que o rei Ricardo I mandou buscar no Oriente da Alemanha, que por essa época era o lugar onde se cunhavam as mais finas moedas.

Esses fabricantes, pela sua origem, foram denominados na Inglaterra "Easterlings", isto é habitantes do Oriente. Dessa palavra, por contração e corrupção, originou-se "Sterlina", que é o nome pelo qual se conhece.

# As vantagens do novo CROSLEY

- ★ 1. LUZ INTERNA
- ★ 2. A PORTA MÁGICA
- ★ 3. BELLEZA SEM PAR
- ★ 4. ACABADO A DUCO

- ★ 5. PRATELEIRAS MOVEIS
- ★ 6. EVAPORADOR DUPLO
- ★ 7. MOTOR SILENCIOSO
- ★ 8. GARANTIA DE 4 ANOS



**TUDO ISTO A MAIS <sup>num</sup> CROSLEY**



**DISTRIBUIDORES:**  
**MESBLA S/A**  
R. CURITIBA, 454 / 464 - TEL. 2-2825

**DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO**  
**VENDAS A LONGO PRASO**

\*

## QUANDO CHEGARES...

Hás de vir! Sim! Hás de chegar!...

E chegarás cheia de vida;

E chegarás plena de juventude e de beleza ao meu solar de tristeza...

Tú hás de vir!...

Sei que hás de chegar ao místico solar que é só meu...

Sei que hás de transfigurá-lo.

És Vida, e Sonho! Beleza e Poesia!

Sendo Vida farás florir meu jardim. A tua chegada flôres hão de se abrir!

Sendo Sonho tornarás encantado o meu solar; tornarás sorridente o meu jardim austero.

És Beleza! E de Beleza contagiarás o meu solar enchendo-o de luz e de deslumbramento.

... E as janelas do meu solar — sempre fechadas — abrir-se-ão e, por elas, escoará a luz enchendo de claridade e de calor o que foi sempre escuro e glacial!

Ao teu místico contacto haverá movimento, haverá vida e alegria no meu solar de estêta.

Serás o renascimento da própria vida!

Sei que hás de vir... Sim! Sei que hás de chegar ao meu solar de melancolia...

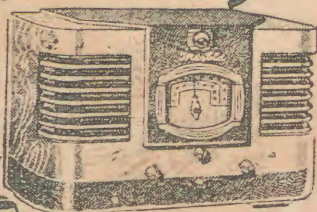
És também Poesia! E sendo Poesia minha lira á tua chegada retesará suas cordas e ao som da sinfonia triunfal eu te saudarei á ti, minha Felicidade querida!...

J. M. JAFETH



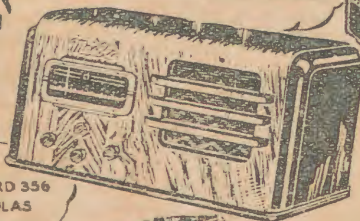
# O RADIO 100% PERFEITO

LUXO 366  
6 VALVULAS  
90\$000 POR MEZ



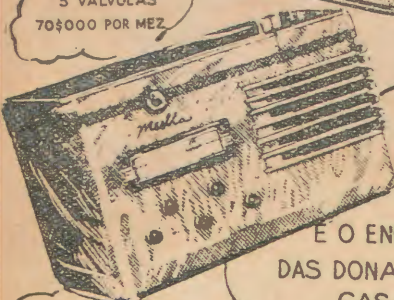
**MESBLA**  
1941

STANDARD 356  
5 VALVULAS  
70\$000 POR MEZ



O RADIO  
**MESBLA**  
E O ENCANTAMENTO  
DAS DONAS DE  
CASA

ESPECIAL 376  
7 VALVULAS  
110\$000 POR MEZ



A ÚLTIMA PALAVRA NA INDÚSTRIA DE RADIO

DISTRIBUIDORES:

**MESBLA S/A**

RUA CURITIBA, 454 / 464 - FONE. 2-2825 - BELO HORIZONTE

DEMONSTRAÇÕES  
SEM COMPROMISSO  
VENDAS A  
LONGO PRASO



## CONTRA A UMIDADE E O MÔFO

PARA verificar se um aposento é úmido, põe-se numa vasilha qualquer 500 grs. de cal viva esfarelada e coloca-se esta vasilha no quarto que se supõe úmido. Deixa-se 24 horas. No fim desse tempo, pesa-se novamente (deve ter sido pesado juntamente com a vasilha). Encontrando-se uma grama a mais que na vespresa, não tem o fato importancia, mas se forem encontradas 4 ou 5 ou 6 grs. de aumento, é muito, a peça é úmida.

O único remedio é arejar bem, a umidade de fóra não tem nenhuma má ação nos moveis e cortinas; somente a que sáe das paredes é nociva. Por esta razão, quando se tem de fazer qualquer concerto, antes de colocar papéis novos, pode-se experimentar impedir a umidade de penetrar no aposento (porque não é possível destruí-la). Mas pode-se isolá-la por trás de uma pasta impermeavel.

Eis uma receita das mais simples:

Cera amarela, uma parte; óleo de linhaça, tres partes. Espalhar uma camada e fazer penetrar aquecendo.

Para o môfo, o enceramento preserva os assoalhos e moveis.

A essencia de terebentina é muito eficaz para preservar os couros, encadernações, coleções zoológicas, etc. do môfo e para combater os primeiros indícios.

## PAISAGENS LOCAIS





# A Oração do Lavrador Mineiro

*Alterosa*

REVISTA MENSAL ILUSTRADA  
DIRETOR: MIRANDA E CASTRO

FOI ha alguns anos passados. Ainda não se falava em guerra e em destruição. A zona da Mata, acostumada a ver na pessoa do Presidente Getulio Vargas um grande animador do seu progresso, para ele fez convergir a palavra de seus filhos mais eminentes, pleiteando a instalação de uma usina de alcool, a exemplo do que foi feito em Campos e Pernambuco.

Imediatamente a sua aspiração encontrou apoio na vontade do Chefe da Nação.

E, pouco, tempo depois, o Instituto do Açúcar e do Alcool anunciava a fundação de uma grande usina em Ponte Nova, que viria incrementar extraordinariamente a economia de toda a região, com uma produção diaria de 20 mil litros de alcool.

A zona da Mata se engalanou, rendendo graças a Ceres.

Os trabalhos foram atacados com energia, consumindo-se na obra cerca de 7 mil contos de réis.

Era a felicidade que chegava, com todas as suas lindas promessas para o bom lavrador mineiro que tratou de pôr mãos á obra, aumentando, dobrando, triplicando, a sua lavoura.

Dava gosto ver todo aquele imenso canavial que deixava antever uma larga fase de prosperidade para a Mata...

Eis que sobreveem a guerra.

Os maquinismos encomendados da Europa não chegaram na data marcada. E os tempos foram se passando.

A usina funcionará dentro de três meses — diziam alguns. Outros afirmavam — dentro de seis meses teremos os maquinismos da America do Norte.

E outros já nada diziam...

Mas estes eram bem poucos e os canaviais mineiros crescam, cresciam sem cessar, proporcionando uma safra jamais alcançada até então.

E outros longos meses se foram, sem que, até hoje, a usina de Ponte Nova começasse a moer cana.

E os imensos canaviais, frutos do suor daquela boa gente mineira, jazem esquecidos. Faltam-lhes o mercado com que contava toda a zona da Mata.

Já agora são bem poucos os que acreditam no maquinismo que deveria chegar da America do Norte...

Ana Florencia, Jatiboca, Pontal e os outros engenhos mineiros, não podem moer nem uma cana a mais da quota que lhes foi outorgada pelo Instituto.

Enquanto isso, o lavrador mineiro chora a perda de seu grande esforço e, no altar de Ceres, ergue fervorosa prece, suplicando que a deusa faça chegar ao Presidente Vargas, toda a sua grande angustia, todo o seu imenso desespero.

E nós estamos certos de que a sua oração será ouvida.

**Miranda e Castro**





Flagrante fixado na residência do industrial José Segundo da Rocha, no dia do aniversário de sua filhinha Maria Amelia. O clichê mostra a aniversariante com sua progenitora D. Diva Gonçalves da Rocha e suas gentis convidadas.



O clichê ao lado mostra um aspêto da cerimonia da posse do sr. Candido Gonçalves na presidencia do Gremio Esnanhol, para o qual foi reeleito em sua ultima assembleia. O flcgrante foi fixado no instante em que s. s. pronunciava o seu discurso.



Aspêto do churrasco realizado recentemente em um dos parques do Elite Hotel, de Cambuquira, e promovido pelo dr. Francisco Leal, em homenagem ao dr. Antunes Maciel, o conhecido homem publico do Rio Grande do Sul. Ao ágaape, compareceu o pr-feito dr. José Ribeiro Lage.



O clichê fixa um flagrante da expressiva homenagem que foi prestada ao sr. Ivo Melo, presidente da Federação Mineira de Futebol Amador, pelo Brasil. S. C. A solenidade se revestiu de grande brilho e caloroso entusiasmo, notando-se a presença de grande numero de amigos e admiradores do conhecido esportista mineiro.



O Liceu de Goiás, um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino do país, diplomou em 1940 mais uma grande turma de bacharéis. No clichê, vemos a turma em apreço, num flagrante tirado na antiga capital goiana pelo mesmo enviado especial daquele Estado sinho.



T. TARQUINO



Um chá agradabilíssimo,  
útil nas indisposições  
gástricas.

**CHÁ CARIOCA**  
de GRANADO

**O GELO**

Em 1834 apareceu a primeira maquina de fabricar gelo por meio de éter. O autor desse invento foi o inglês Perquins.

Em 1860, o francês Carré apresentou uma maquina para o mesmo fim mas pelo processo da vaporização do amoniaco. Para a industria esta invenção foi das mais uteis que apareceram.

**PARA ADULTOS  
E CRIANÇAS**



T. TARQUINO

**LEITE de  
MAGNÉSIA**  
"GRANADO"  
O melhor anti-ácido



Flagrante feito no momento em que o Comte. do 4.º Corpo de Base Aérea, cap João Arelano dos Passos, despedia-se dos seus camaradas do Exército.

**UMA DUPLA SOLENIDADE DE GRANDE  
SIGNIFICADO CIVICO**

Nos primeiros dias do mês ultimo, teve lugar no campo da Pampulha uma solenidade do mais alto sentido civico, na qual se reuniram duas importantes comemorações: a incorporação, ao Ministerio da Aeronautica, do 4.º Corpo de Base Aérea, e a entrega dos "brevets" a mais 13 aviadores formados pelo Aero Clube de Minas Gerais.

As solenidades se revestiram de grande brilhantismo, contando com o comparecimento do representante do governador Benedito Valadares, capitão Haroldo Ferretti; o comandante da I. D. da 4.ª Região Militar, cel. Franklin Barbosa Lima; o secretario do Interior, sr. João Beraldo; representantes dos demais secretarios do governo mineiro e do prefeito da Capital; o chefe da Policia, major Ernesto Dorneles; o comandante da Força Policial do Estado, cel. Alvim de Menezes; o presidente do Aero Clube de Minas Gerais, sr. Antonio Mourão Guimarães; officiais do Exército e da Força Policial, convidados e diversas senhoras e senhoritas, assim como os officiais e praças do corpo.

A transferencia obedeceu ao seguinte programa: às 8 horas — Hasteamento da Bandeira, com formatura da tropa e pessoal civil e leitura do boletim comemorativo; às 9 horas — recepção das autoridades convidadas, revista e visita às dependencias e instalações do corpo pelo comandante da I. D. da 4.ª Região Militar.

Seguiu-se um *lunch* oferecido pelo comando, durante o qual o comandante, capitão João Arelano dos Passos despediu-se dos seus camaradas do Exército, em nome do pessoal do 4.º Corpo de Base Aérea. O cel. Franklin Barbosa Lima, comandante da I. D. da 4.ª Região Militar pronunciou aplaudida oração, enalteceu a medida do governo, creando o Ministerio da Aeronautica, e formulou os melhores votos pelo pleno cumprimento das finalidades do 4.º Corpo de Base Aérea. Foram erguidos brindes ao Presidente da Republica, encerrando-se a solenidade.

Com essa solenidade, realizou-se tambem na Pampulha a entrega dos brevets aos novos pilotos do Aero Clube de Minas, de que demos noticia detalhada em nossa ultima edição.

O tenente Nelio Gonçalves Cerqueira, falando como orador oficial do Aero Clube de Minas Gerais.





# MINAS SAGROU-SE BI-CAMPEÃ NACIONAL DE NATAÇÃO JUVENIL

14 PRIMEIROS LUGARES FORAM LE-  
VANTADOS PELA TURMA MINEIRA

O clichê ao lado mostra os concorrentes à prova de 50 metros, nado livre, vendo-se a vencedora, Maria Honorina Prates (3.ª da esquerda para a direita) e a segunda colocada, Avany San'Ana, (4.ª da esquerda para a direita).

O lado, vemos os concorrentes à prova dos 100 metros, nado de costas, juvenis. O vencedor foi Mauro Quintino dos Santos, de Minas (3.º da direita para a esquerda). Em baixo, o clichê mostra os disputantes da prova de 100 metros, nado de peito, juvenis-senior. O 3.º da direita para a esquerda é Geraldo da Silva Côrtes, do Rio, vencedor, e o 1.º da direita é Vinicius Paccizzi, de Minas, que foi o segundo colocado.



Sanzio V. Mendes, de Minas, a maior figura do certame, vencedor em tempo "record", das provas de 100 metros nado de costa e 100 metros, nado livre para juvenis.



O clichê em baixo mostra os concorrentes à prova de 50 metros, nado livre, infantis. O 3.º da esquerda para a direita é Aldevio J. Lustosa Leão, do Rio, vencedor. O 1.º é Humberto Menescol, do Rio, segundo colocado.



Paulo Metreles, de Minas, vencedor da prova de 100 metros nado de costas (o 1.º da esquerda), em companhia dos seus adversários.







As concorrentes à prova de 100 metros nado livre para meninas juvenis, vendo-se ao centro a vencedora Adu A. de Campos, de Minas.



As concorrentes à prova de 100 metros para meninas juvenis, nado de peito. A segunda e a terceira, da esquerda para a direita, são Daisy Krug, de São Paulo, e Helena M. Amaral, de Minas, respectivamente segunda colocada e vencedora em tempo "record".



Maria Amelia Amaral (à direita), vencedora para Minas da prova de 50 metros de costas, para meninas petizes, e Avany Sant'Ana, do Rio, segunda colocada. Maria Amelia superou também o "record" da prova.



Ao alto, as concorrentes à prova de 50 metros, nado de costas, para meninas infantis. Ao centro Yolanda Sant'Ana, do Rio, vencedora. Em baixo, a turma de Minas, que levantou brilhantemente o campeonato brasileiro

O III Campeonato Brasileiro de Natação Juvenil, realizado na majestosa piscina do Minas Tennis Clube, em 16 de Fevereiro findo, constituiu o espetáculo maximo que já se teve ensejo de presenciar em toda a nossa historia esportiva.

Perante uma assistencia que enchia literalmente as amplas dependencias do majestoso estadio mineiro, o grande certame nacional revestiu-se de raro brilho, alcançando aspétos impressionantes pela sua impecavel organização e soberbo preparo técnico dos seus disputantes.

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)







D. Candida Maria de Santa Rita, aos 118 anos, ainda enfia uma linha no buraco da agulha...

## TREIS "MATUZALENS" MODERNOS

Todos conhecem a figura quasi lendaria de Matusalém, filho de Enoch e pai de Lamech. Foi o oitavo patriarca ante-diluviano da estirpe de Set.

Dos patriarcas cuja vida e morte menciona a Sagrada Escritura, Matusalém foi o que mais viveu: 969 anos.

Segundo a cronologia do texto hebreu, ele morreu no mesmo ano do diluvio (1656 desde a criação do ho-

mem). Não se sabe si morreu de morte natural ou afogado nas aguas do diluvio. O certo, porém, é que viveu quasi mil anos e foi esta circunstancia que o tornou inesquecível para todas as gerações do mundo.

Antes e depois de Matusalém, muitos homens tiveram vida de centenas de anos.

Nos nossos dias, porém, esse facto não se repete senão raramente e assim mesmo em proporções muito mais reduzidas. Hoje em dia, quando alguém alcança a casa dos cem anos, é boquiabertos e com os olhos desmesuradamente arregalados que contemplamos o espécime raro.

ALTEROSA vai focalizar nesta página as figuras interessantes de três "Matusalém modernos".

\*

O reporter, acompanhado de um fotógrafo, rumou para a Rua Jaguari, 919, e lá foi encontrar a velhice veneranda e simpática de D. Candida Maria de Santa Rita. Encontramo-la costurando desembaraçadamente, com o clássico balaiozinho de lado. Seu filho, Francisco Candido do Amaral Patricio, um homem rijo de 78 anos, recebeu-nos afavelmente.

D. Candida fala pouco, satisfazendo-se, durante todo o dia, em entregar-se à costura, ao bordado e à confecção de cobertores de retalhos.

Tem 118 anos de idade e jamais usou óculos. Nasceu na Fazenda do Jacaré, municipio de Betim (antiga Capela Nova). Casou-se duas vezes, tendo tido 4 filhos com o primeiro

marido, José Eugenio do Amaral e dez com o segundo, Patricio José da Rocha.

Entre filhos, netos, bisnetos e tetraneos, vivos e mortos, seus descendentes sóbem a 250.

Mora em companhia de seu filho Francisco, de sua nora Maria Augusta da Assunção, e de sua afilhada Conceição José Gonçalves, que são as três pessoas que melhor a entendem. Entretanto, aquela a quem mais D. Candida estima é a sua sobrinha, D. Quita Ferraz, esposa do tabelião Ferraz.

Ha pouco, D. Candida esteve doente mais de dois meses, recusando-se, terminantemente, a tomar qualquer especie de remedio. Ao cabo daquele tempo, resolveu, entretanto, curar-se. E sabem como conseguiu ela restabelecer-se completamente? Tomando vinho do Porto com jurubeba, uma frutinha do mato em que ela tem muita fé. . .

\*

Outro caso de longevidade é José do O', um preto jovial e risonho de 120 anos, residente em Goiania, onde é muito querido. Foi um dos primeiros moradores da cidade paulista de Campinas.

Reparem que contraste delicioso. Um dos homens mais velhos do Brasil residindo na cidade mais nova, que está sendo construida com o mesmo carinho com que o foi Belo Horizonte.

José do O' foi funcionario publico durante 60 anos, tendo sido nomeado ainda pelo Imperador Pedro II. Serviu abnegadamente à Repartição dos Correios e Telegrafos. Está em pleno uso de suas faculdades mentais.

O que mais impressiona neste velho "Pai João" é que ele ainda lê,

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

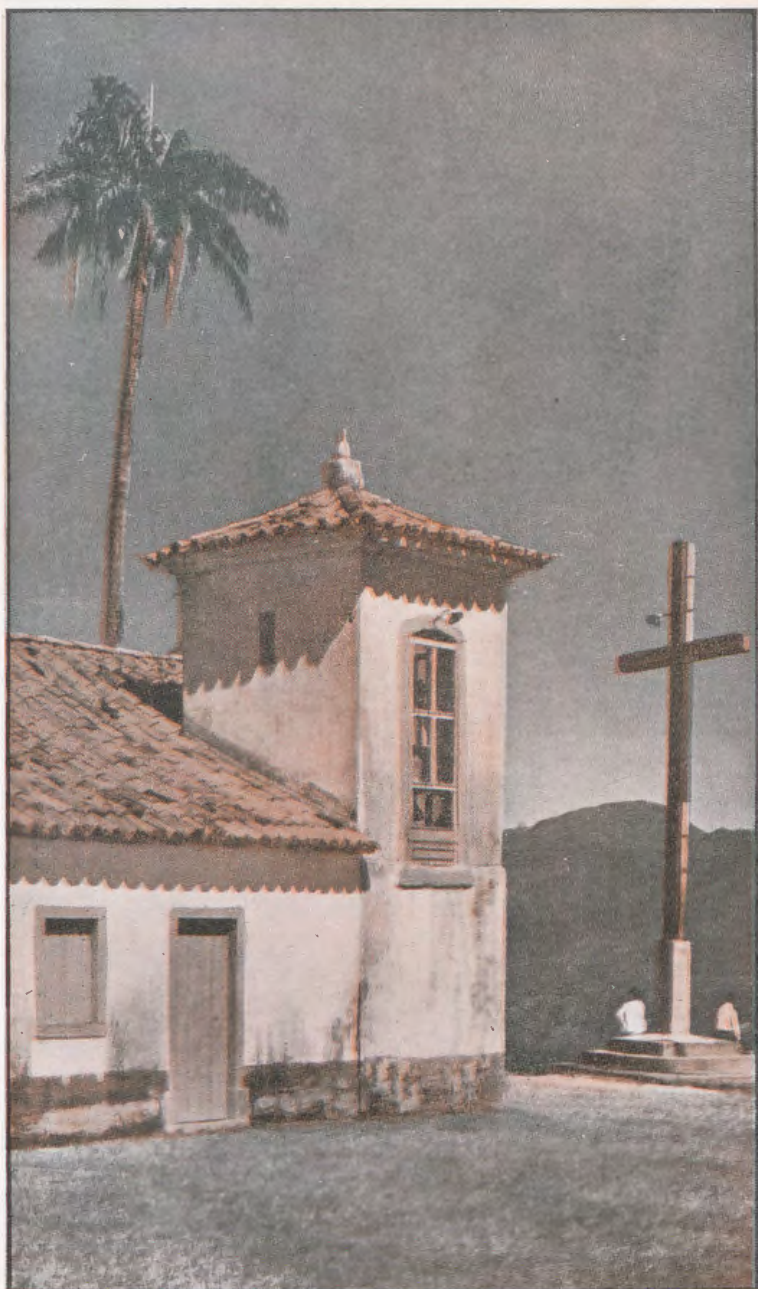


José do O', aos 120 anos, passa os dias lendo jornais e revistas.



Essa india bororó, aos 140 anos, dá uma ideia de uma mumia egipcia.





**N**O Cruzeiro histórico, hoje como ontem, os casais de namorados arru-  
lam embevecidos na contemplação da histórica cidade do Oeste. E é  
sombra do velho templo, erguido pela fé dos primeiros colonizadores,  
São João del-Rei constrói o seu futuro, com o espírito voltado para as glórias  
do passado. A Igreja do Bom Jesus, a mais antiga da cidade, é um dos mais  
típicos monumentos do Brasil colonial.





# RAUL SOARES



*Vista do feijoad das Fazendas Reunidas "São Sebastião", de propriedade do sr. J. R. Nogueira de Souza, no município de Raul Soares.*

## RAUL SOARES UMA DAS FULGURANTES REALIDADES DA ZONA DA MATA

A data de 20 de janeiro foi particularmente relevante na história municipal de Raul Soares. Ela marcou a passagem do 20.º aniversário da instalação solene do município, feito independente pela lei n.º 843, de 7 de setembro de 1923, do Governo do Estado, que deu ao então distrito de São Sebastião de Entre-Rios, as características de Vila Matipó na di-

visão administrativa de Minas Gerais.

Muito justo o motivo pelo qual a cidade se engalanou no dia 20 de janeiro último, celebrando duas décadas posterior ao dia feliz em que lhe foi concedida a própria responsabilidade do seu destino na perfeita coesão dos municípios mineiros.

Daquela época a esta data, quando o desenvolvimento do município se pa-

tenteia a todos os olhos, coisa nenhuma entravou o progresso e a prosperidade da jovem comuna.

Com a denominação de Matipó, mudada com justiça para Vila Raul Soares, em homenagem ao pranteado mineiro sob cujo governo esta terra viu a realização de sua sonhada liberdade administrativa como município, foi o termo judiciário instalado em 31 de janeiro de 1926.

Dez anos apenas durou a situação de termo judiciário. Cumprindo uma exigência clara do surto progressista de Raul Soares, em 12 de abril de 1936, já no benemérito governo do exmo. sr. dr. Benedito Valadares — o grande realizador das aspirações justas de seu povo — Raul Soares guindava-se à instalação da Comarca, concretizando-se com a de sua administração, a independência judiciária do Município.

Raul Soares é atualmente uma das grandes afirmações do progresso da Zona da Mata, tendo a administrar-lhe os destinos, o dr. Durval Otávio Grossi, médico dos mais distintos e administrador dos mais habéis e competentes, que exerce o cargo desde 5 de junho de 1934.

A renda da Prefeitura, orçada para 1940, foi de 250 contos, mas a arrecadação elevou-se a 261:897\$000, deixando um "superavit" de onze contos e tanto.

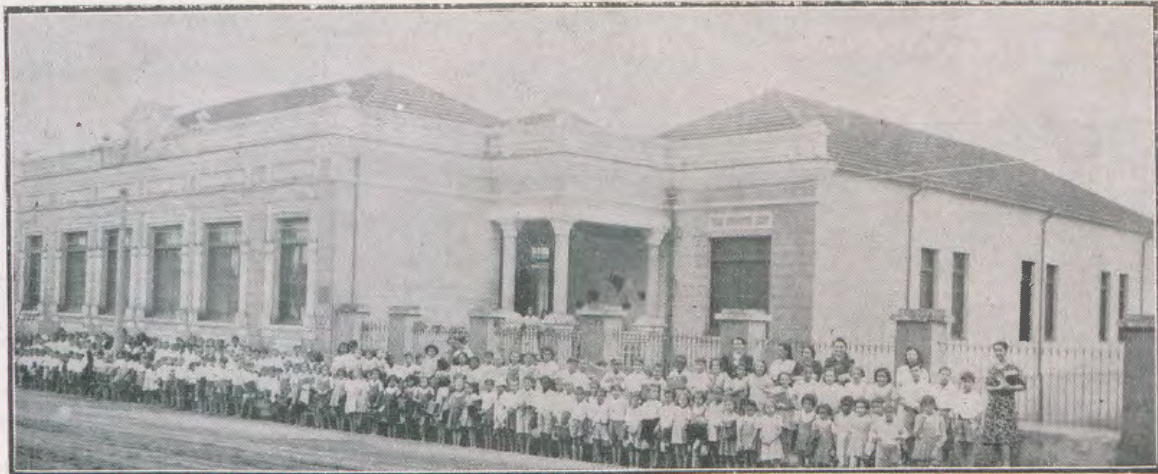
— Cont. no fim da revista —

### RAUL SOARES



*Grupo Escolar "Benedito Valadares", em Raul Soares*





Vista do Grupo Escolar de Guaranésia

## GUARANÉSIA TRABALHA E CONSTRÓI

Guaranésia, um dos mais prósperos municípios do Sul-mineiro, com uma população de 32.000 habitantes, clima de decantada salubridade e sólo fertilíssimo, vale por um seguro atestado da capacidade de realização da nossa gente.

Sob a proveitosa administração do prefeito dr. Silvio Gonçalves, a cultura e a economia do município ca-

minham a passos largos, em busca do progresso. Sua arrecadação para 1941 está orçada em 358:100\$000, cifra esta que promete continuar elevando-se cada vez mais, graças às sábias medidas de amparo e fomento à economia municipal, em boa hora postas em prática por sua atual administração.

Dispondo de luz elétrica, boa rede parcial de água e esgotos, telefone urbano e interurbano, Correios e Te-

legrafos, excelentes rodovias cortando todo o município e ligando-o a todos os vizinhos, Guaranésia, cujas riquezas do sub-sólo e do sólo são por todos conhecidas, constitui uma das comunas mineiras que mais se destacam por sua operosidade e ordem.

A instrução pública em Guaranésia tem recebido particular incentivo do prefeito Silvio Gonçalves. Conta

— Cont. no fim da revista —

## FAZENDA PANTANO

CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ DAS RAÇAS "GYR" E "INDUBRASIL"

Propriedade de ROQUE DELORENZO

COMPRA E VENDE QUALQUER LOTE DE GADO ZEBÚ — TEM SEMPRE À VENDA REPRODUTO-  
— RES DE PURO SANGUE E NOVILHOS —

\*

RUA CAPITÃO GABRIEL 568 — TELEFONE 77  
GUARANÉSIA — SUL DE MINAS

\*

"NEVOEIRO", puro GYR, do rebanho da Fazenda Pantano, em Guaranésia.



"MINEIRO", touro puro GYR, de propriedade do sr. Roque Delorenzo — Fazenda do Pantano — Guaranésia — Sul de Minas.

"ARGENTINO", puro GYR, com seus filhos. Propriedade do sr. Roque Delorenzo — Fazenda Pantano — Guaranésia.



## ECOS SOCIAIS DA ESTAÇÃO EM CAMBUQUIRA

O churrasco oferecido ao dr. Antunes Maciel, no parque do Elite Hotel



Flagrante do churrasco oferecido ao dr. Antunes Maciel, em Cambuquira, no parque do Elite Hotel.

Consistiu um verdadeiro acontecimento de distinção e elegância, na presente estação de veraneio em Cambuquira, o churrasco que os amigos e admiradores do dr. Antunes Maciel, ora reunidos na aprazível estância sul mineira, encabeçados pelo conhecido gaúcho, sr. Francico Leal, ofereceram ao ex-ministro da Justiça, nos amplos Parques do Elite Hotel.

A fotografia que estampamos acima, mostra os elementos e famílias de maior destaque em todo o país, ora em Cambuquira, quando cercavam o conhecido homem publico do Rio Grande do Sul, em um dos parques do luxuoso hotel de Cambuquira

O clichê serve para focalizar um dos acontecimentos de maior relevo da atual estação em Cambuquira, mostrando ainda o entusiasmo e a cordialidade reinantes na pitoresca estância balnearia de Minas, em épocas como esta, quando regorgitam os luxuosos salões, quadras de tennis e demais dependencias do conhecido hotel.

ALTEROSA, registrando o acontecimento, sente-se no dever de agradecer à direção do Elite Hotel o honroso convite com que foi distinguida.

## A GRAÇA E A ALEGRIA EM CAMBUQUIRA



Gracioso grupo de gentis senhoritas hospedes do Hotel Globo, em Cambuquira. O clichê dá uma idéia do encantamento da atual estação na pitoresca estância mineira.

## FESTA DE ELEGANCIA E ARTE

Realizou-se, na tarde de 26 de janeiro, o "garden-party" que a Senhora Maria Olenewa, Diretora do Corpo de Bailados do Teatro Municipal, do Rio de Janeiro e outros veranistas de Cambuquira promoveram, sob os auspícios do Dr. Ribeiro Lage, prefeito municipal, em beneficio do Hospital de Cambuquira.

A reunião constituiu um motivo de requintada elegancia e transformou a residencia do sr. Prefeito num ambiente de deslumbramento. Em meio às danças o "speaker" anunciou os "shows", e os passos leves da srta. Vera Bortman, dansando a valsa "Danubio Azul", e a



A srta. Vera Bortman, aluna de Maria Olenewa, quando dansava o "Danubio Azul".

graça e a personalidade marcante da menina Nata Randa, que executou Variação de Classico e numeros de sapateado, asseguraram o exito completo da parte artistica. Mas o humorismo sutil do Dr. Alberto Guimarães, que proferiu interessante Conferencia; a habilidade do Tte. Fausto Ruggiero, que dansou com a srta. Lenita Santos um "swing"; a voz maviosa da srta. Airde Martins Costa que deliciau o selecionado auditorio; e os regionais dos moços cambuquirenses, completaram o sucesso dessa tarde que assinalou o gesto caridoso dos frequentadores da linda Estancia com uma nota de singular distinção.



A estatua de Venus de Milo considerada a mais perfeita do mundo pertence ao Museu do Louvre. Um milionário norte-americano ofereceu por ela quatro milhões de dolares, mas o governo francês recusou.

\*

Os violinos são os instrumentos que mais variam com o tempo.

\*



## Que menino cheio de vida!

Não parece o mesmo que, há somente alguns meses, estava fraco e doentio! Antes, estava sempre cansado, não participava dos jogos ativos com os outros meninos, não tinha apetite! No entanto, desde que começou a saborear os alimentos nutritivos, como sopas, legumes cereais e pudins preparados com MAIZENA DURYEA, seu apetite aumentou consideravelmente. Resultado: um menino sadio, feliz, cheio de energia. Compre MAIZENA DURYEA. À venda em toda parte.

## MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S.A.  
CAIXA POSTAL, F. SÃO PAULO

1 4

27 Grátis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

Verifique o nome DURYEA e o empacotamento idêntico em cada pacote.



Lourdinha, filha do sr. Antero Lopes de Siqueira e D. Dolores Lemos Siqueira, proprietários do Hotel Globo, de Cambuquira.



Zenira, filha do casal Mauricio Barbosa — D. Zilda Barbosa, da sociedade de Lumburi.

## A ESFÍNGE DE MÃOS HUMANAS

Em Tell-el-Amarna, no Egito, descobriu-se, gravada na pedra há mais de 3.000 anos, uma esfinge de mãos humanas.

Figura ela nas duas faces dum bloco de argila, procedente das ruínas do palácio do rei Achunaten, que reinou no Egito por volta de 1370, antes de Jesus Cristo. A esfinge é representada adorando um disco que simboliza o sol.

A descoberta foi feita pela Sociedade de Exploração do Egito. Em outros baixos-relevos figuram músicos, danzadores, edifícios, procissões, veículos e o que se imagina serem tentativas de gravuras de hieró-

glifos por um ajudante de escultor.

A extremidade norte do palácio parece ter servido de atelier aos escultores, porque o chão estava coberto de fragmentos de pedra. Nessa mesma parte do palácio foi encontrada uma cabeça de faraó por acaabar. Mas a descoberta mais importante foi a dum fragmento de estatua executada numa pedra calcária e de que só restam as mãos que seguram uma lápide votiva, na qual se acha inscrito o nome do deus entre os do faraó Achunaten e de seu pai Amenhoten III, o que parece provar que pai e filho reinaram juntos durante cerca de nove anos.

## GRANJA SÃO SEBASTIÃO

GRANDE CRIAÇÃO DE GADO "INDUBRASIL"



"Paraná", touro Indubrasil, com 186 centímetros de altura e 51 centímetros de orelhas. Pertencente ao rebanho da Granja São Sebastião.



"Triunfo", touro Indubrasil, de 34 meses de idade, do rebanho da Granja São Sebastião, em Cambuquira.

PROPRIEDADE DE JOAQUIM NEPOMUCENO DE MOURA  
CAMBUQUIRA SUL DE MINAS





*Praça Joaquim Bernardes, em Monte Santo*

# As linhas gerais do progresso de MONTE SANTO

UM MUNICÍPIO PERFEITAMENTE ENQUADRADO  
DENTRO DOS POSTULADOS DO ESTADO NOVO

**V**ALE a pena visitar Monte Santo. Situado no Sul do Estado, próximo da fronteira de São Paulo, servido pela Mogiana e por excelentes estradas de rodagem, esse município dá ao visitante, logo à primeira vista, magnífica impressão.

Sente-se ali a expressão viva do trabalho e do sentimento do povo mineiro.

Sua cultura, fortemente amparada pela administração municipal, reflete-se até mesmo nas ruas, onde se pode ter a impressão de um povo civilizado e, sobretudo, educado.

Sua economia, bafejada por inúmeros fatores naturais, anima uma série de realizações dos mais proveitosos resultados para a administração e para o público. Comércio florescente e moderno. Indústria prospera e agricultura assás desenvolvida.

Na sede do município, as realizações da administração no terreno do urbanismo, da higiene e do conforto público, fazem-se notar de forma auspiciosa para os foros de progresso de Monte Santo.

Também a pecuária de Monte Santo se destaca, como das maiores e mais bem cuidadas de toda aquela imensa e rica re-

gião de Minas Gerais.

Para que se possa formar uma ideia de conjunto da economia de Monte Santo, damos a seguir al-

guns dados estatísticos que nos foram gentilmente cedidos pelo ilustre Prefeito que ali vem fazendo uma das mais belas adminis-

trações que se podem contar hoje em dia no nosso Estado:

## PRODUÇÃO DE 1940

Milho	— 7.881.000 litros
Feijão	— 2.550.000 litros
Arroz	— 4.400.000 litros
Cana	— 18.500 toneladas
Café	— 5.280.000 quilos
Fumo	— 18.000 quilos
Mandioca	— 1.800 toneladas
Algodão	— 95.000 quilos
Mamona	— 19.500 quilos
Batatinha	— 65.000 quilos

O efetivo do gado em Monte Santo, no mesmo ano, elevava-se a 11.050 cabeças, tendo havido, no mesmo período, uma produção de 1220 bezerros. Na pecuária de Monte Santo se destacam as raças "Indubrasil", "Caracú" e "Mestiço", que predominam.

A administração do prefeito Dr. Pedro Paulino da Costa, graças às sadias medidas de controle da arrecadação postas em vigor, conseguiu elevar a receita municipal para 362.000\$.

Os trabalhos do Recenseamento ultimamente levados a efeito em Monte Santo, correm com maravilhoso êxito, graças à atuação do Delegado Municipal dr. Helio de Castro Cunha.



*A majestosa Matriz de Monte Santo*





(MARIA DE LOURDES)

## R E C O L H I M E N T O

Meu coração tem parques silenciosos,  
Onde há carícias de horas vesperais,  
E córregos que trazem, lacrimosos,  
A plangencia das fontes virginais.

É nesses parques de rosais viçosos,  
De extensos e sombrios pinheirais,  
Que eu me recolho, em dias dolorosos,  
Para fugir ás coisas materiais.

E, não raro, no meu recolhimento,  
A deusa alegre da Felicidade  
Enche os castelos do meu pensamento...

É que eu sinto, nas horas de tortura,  
Que êste conforto de tranquilidade  
Torna feliz a minha desventura...

V A S C O   D E   C A S T R O   L I M A

N. R. — ALTEROSA apresenta nesta, duas novas revelações da poesia e da arte mineiras. Vasco de Castro Lima, jovem jornalista, cujo primeiro livro - INQUIETUDE - acaba de aparecer, e a menina Maria de Lourdes, de Conselheiro Lafaiète, autora do desenho que ilustra a pagina, cuja idade, 11 anos apenas, vale por um seguro atestado do êxito que a arte lhe reserva.





Srtes. Wanda e Maria da Conceição Monteiro Werneck, da sociedade da Capital

(Estudio RETES)

## RECEPÇÕES

**BERENICE CATÃO DE MAGALHÃES PINTO** — Por motivo de seu aniversário natalício, a sra. José de Magalhães Pinto, née Berenice Catão, ofereceu às pessoas de suas relações uma recepção que se revestiu de grande brilho. Ao ato, compareceram elementos de nossa mais alta sociedade, destacando-se os casais Valdomiro Magalhães Pinto, Joaquim Vieira de Faria, Raimundo Azeredo, José Osvaldo de Araujo, Clemente Faria e as senhoritas Miriam Continentino de Araujo e Libaninha Magalhães Pena.

## MINAS TENIS CLUBE

**JANTARES DANSANTES** — A direção artística do elegante clube da Capital promete sensacionais novidades para gaudío dos "habitués" dos seus jantares dansantes. Assim é que, segundo estamos informados, serão apresentados "shows" verdadeiramente notáveis, com artistas de renome nacional que estão prestes a visitar-nos, em temporadas artístico-sociais e radiofônicas. Será mais um grande atrativo para as reuniões semanais no restaurante do Minas Tennis.

## HOMENAGENS

**DR. LOUIS ENSCH** — Jornalistas e intelectuais mineiros, desejando demonstrar a satisfação com que foi recebido o ato do Presidente Getúlio Vargas, concedendo ao dr.

Louis Ensch a condecoração da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", estão promovendo uma homenagem ao ilustre engenheiro e grande amigo do Brasil. Essa homenagem, que constará de um almoço no restaurante do Minas Tennis Clube, será realizada em data previamente anunciada. As listas de adesões encontram-se nas redações de ALTEROSA, "Folha de Minas", "O Diário" e Revista Mineira de Engenharia.

## CLUBE DOS BANCARIOS

Mais uma sociedade vem de enriquecer o nosso mundo social, o Clube dos Bancários. Dispondo de excelente sede, recém-inaugurada, o Clube dos Bancários iniciou a sua atividade com raro brilhantismo, oferecendo magníficos bailes carnavalescos que constituíram a nota palpitante do mês findo. Agora, ao que nos informam, a novel sociedade continuará realizando semanalmente interessantes reuniões dansantes, às quais sua diretoria pretende dar o maior realce.

○ batizado do seu filhinho merece um registro duradouro — DISQUE

2 - 0 6 5 2 ,

e peça um fotografia de ALTEROSA

# Noticiario Elegante



# ENLACE

FERREIRA -  
SOUZA MELO

*O enlace nupcial do dr. Hugo Souza Melo com a srta. Maria Consuelo Ferreira, constituiu um dos acontecimentos culminantes de nossa vida social. Ao lado, aparecem os noivos, cercados das "made-moiselles d'honneur". Em baixo, os noivos são focalizados durante a cerimonia da colocação do anel.*



*No clichê ao lado, o sacerdote o e concede aos noivos a benção nupcial, enquanto o côro da Matriz de São José entôa a típica marcha de Mendelsohn.*



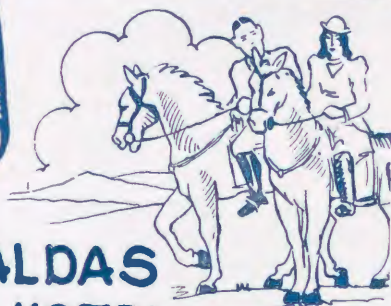
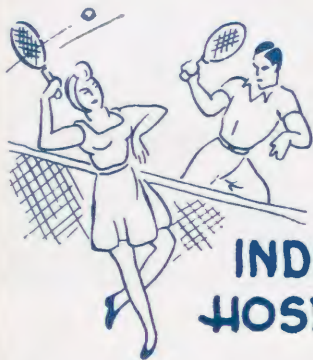
*O dr. Antonio Luiz de Souza Melo, progenitor do noivo, abraça a srta. Maria Consuelo Ferreira, finda a cerimonia nupcial.*



*A noiva dá entrada no recinto da Igreja, pelo braço do sr. Vitório Marçola.*







**INDO A POÇOS DE CALDAS  
HOSPEDE-SE NO PALACE HOTEL**

INFORMAÇÕES

EXPRINTER — SOCIEDADE DE VIAGENS INTERNACIONAIS

ESCRITÓRIO: Sala anexa à Agência da PANAIR DO BRASIL-Av. Rio Branco-RIO

**POÇOS de CALDAS É A MAIOR E A MELHOR  
ESTÂNCIA BALNEÁRIA da AMÉRICA do SUL**



J. GERALDO DE QUEIROZ  
Para ALTEROSA

O gramado da frente dos currais  
está cheio de gado, que rumina;  
em cima do paiól, entre casais,  
uma rôla agachada, turturina.

Lá muito além dos pastos, mais e mais,  
o sol a sua esfera apequenina;  
a garotada deixa seus quintais  
e os camaradas chegam da capina.

Na grande sala, serve-se o café  
ao povq da fazenda reunido,  
onde cheira um velhinho o seu rapé.

A lamparina vem e a prosa cessa:  
ouve-se de viola o som dorido  
e o soluço da noite, que começa.

PARA O SEU CASAMENTO

DISQUE

2-0652

e peça um fotografo de "ALTEROSA"



## Cera Mercializada ajuda a sua cutis a embelezar-se a si mesma

UM elemento embelezador que é um verdadeiro achado para você — mulher que aprecia a beleza — é a Cera Mercializada (Mercialized Wax). Você estará, com ela, segura de entrar na proxima estação com uma cutis nova, mais clara, mais suave e de aspéto mais jovem.

A finalidade da Cera Mercializada é ajudar a cutis a embelezar-se a si mesma, eliminando a descorada pele exterior, e revelando a nova e bela cutis que ha sob ela. Cera Mercializada é um tratamento de beleza pouco custoso. Apenas necessita-se aplica-la em pequena porção todas as noites. E' uma verdadeira pechincha, pois só um creme executa os mistéres de limpar, clarear, suavisar e embelezar a sua cutis em cada aplicação. Faça revelar a beleza oculta, da sua cutis, e mantenha-a jovem com a Cera Mercializada.

PORLAC ELIMINA O PELO SUPERFLUO. E' delicadamente perfumado e facil de aplicar. Até o futuro crescimento da penugem é retardado por este depilatório moderno e puro.

\* \* \*

### ENLACE

#### LEITE BARBOSA E MARÇOLA

Constituiu um acontecimento de relevo em nossa vida social, durante o mês de fevereiro último, o enlace do capitão Ernane Leite Barbosa, com a senhorita Maria de Lourdes Marçola, filha do industrial Vitorio Marçola.

O ato civil foi realizado no palacete Marçola, servindo de padrinhos, por parte do noivo o general S. Cesar Obino e esposa e da noiva o sr. Vitorio Marçola e d. Pasquina Barsante.

A cerimonia religiosa, que constituiu acontecimento de relevo na vida elegante da cidade e foi assistida por figuras das mais representativas da sociedade mineira, teve lugar na Igreja de Lourdes, oficiada pelo padre Militão Ferrara, servindo como padrinhos, por parte do noivo, o sr. Vitorio Marçola e esposa e da noiva, o dr. Guilherme Ferreira e senhora.

Após o enlace os recém-casados seguiram de avião para o Rio, em viagem de nupcias.



Flagrante fixado durante a cerimonia nupcial, na Igreja de Lourdes.

(Foto ALTEROSA)





Roberto Albuquerque Maranhão-Carolina Lamy de Miranda, da capital  
(Foto Zats)



Edgard Tavares Barbosa - Maria da Conceição Ferreira, da capital  
(Foto Alterosa)

## CASAMENTOS

Oswaldo Rubin-Diva Pena, de Teixeira  
(Foto Vincenzo)



Sta. Celia Cintra, no dia do seu enlace com o  
sr. Geraldo Fonseca.

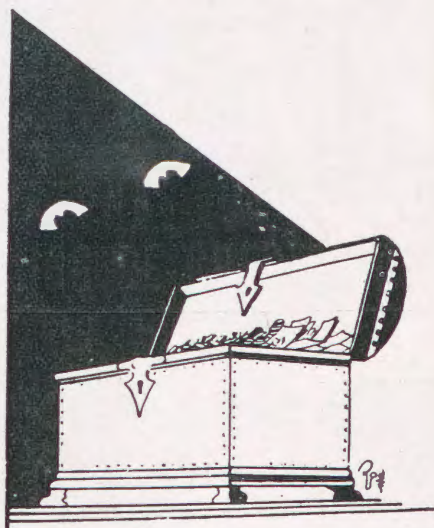
(Foto Zats)

Antonio Carlos Cavalcanti-Lêa Nogueira, da  
Capital.  
(Foto Otacilio)





## FORTUNAS IMPRODUTIVAS



**A**INDA há, neste Brasil imenso, pessoas que guardam em seus lares, barras de ouro, moedas, joias do mais alto valor, tesouros absolutamente improdutivos e que só servem para estimular a cobiça nas almas mal formadas. Essas riquezas, que nenhum bem trazem aos seus possuidores, constituem um sério risco para aqueles que as guardam em casa por um requinte absurdo de vaidade e ostentação.

Quem poderia avaliar o grau do nosso progresso si todos depositassem, nos bancos, a fortuna que possuem em frágeis arcas, ao alcance das mãos dos salteadores?

## BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO  
DE CREDITO EXISTENTE NO PAÍS

**MATRIZ - JUIZ DE FORA**

**FILIAL DE BELO-HORIZONTE:**

**AV. AMAZONAS, ESQ. DE ESPIRITO SANTO**

AGENCIAS E CORRESPONDENTES EM  
TODOS OS MUNICIPIOS MINEIROS

## OTICA

INSTRUMENTAL  
CIRURGICO  
APARELHOS DE RAYO X PIKER  
APARELHOS E PRODUTOS QUIMICOS  
PARA LABORATÓRIOS  
CUTELARIA FINA  
SERINGAS, ETC.

# CASA MORENO

AGORA EM SUAS  
NOVAS INSTALAÇÕES

AV. AFONSO PENA, 464 - FONE - 2-1903 - CX. POST. 23  
BELO HORIZONTE

\* \* \*

## S A U D A D E

JUAN NOBLES  
(PARAÍSOPLIS)

ESPECIAL PARA  
ALTEROSA

Saudade... é o eco de um riso  
que deixámos no passado,  
e que nos chega, impreciso,  
como um lamento maguado...

Saudade, é espinho dorido,  
que fere o peito, cruel...  
porém, no ponto ferido  
deixa uma gota de mel...

Saudade, lembrança triste  
de um bem, que longe, ficou...  
perfume que subsiste,  
de uma flor que desfolhou...

Saudade, mágua contendo,  
de doce, o que quer que seja:  
bôca linda, que, mordendo,  
ao mesmo tempo nos beija!

Saudade, mixto pungente  
de gargalhadas e ais...  
veneno doce que a gente  
quer beber, cada vez mais...

Saudade, é quanto me resta  
de uma formosa ilusão:  
um vago cheiro de festa  
flutuando no coração.

Saudade, é como um desejo,  
que, insatisfeito, morreu:  
gosto agri-doce de um beijo  
que a gente nunca colheu...

Quem já sentiu a saudade,  
que a defina, então, melhor:  
É' a propria felicidade,  
toda enfeitada de dor!...



Flagrante fixado por ocasião do "champagne", notando-se a presença dos diretores de P.R.B.-6, altas autoridades federais, estaduais e consulares, e numerosos convidados.



## OS NOVOS AUDITORIO DA DO

A estação PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, continúa elevando o seu já inenso cabedal de serviços prestados à radiofonia no Brasil.

A potente emissora paulista vem de inaugurar com raro brilhantismo, seus novos e majestosos estúdios, simultaneamente com o seu novo auditorio — o maior que existe atualmente no país.

O fato, que teve enorme repercussão, revestiu-se de grande realce, contando com a presença das altas autoridades federais e estaduais, diretores da Organização Blyngton, jornalistas, convidados e grande massa popular.

Para iniciar a nova fase que se abriu com essas importantes inaugurações, a Radio Cruzeiro do Sul, cujo "cast" se pode considerar como um dos melhores e mais selecionados, fez os seus programas abrihantados com novos contratos firmados com elementos do maior destaque no cenário do radio nacional.

Em cima, um aspêto da assistencia presente ao programa de inauguração e um flagrante de Porfirio, o "rei do piston", na PRB-6 — Em baixo, o famoso "Trio Cabaneras", o melhor conjunto mexicano da atualidade, contratado pela PRB-6, e o sr. Juraci Barra, superintendente da grande emissora paulista, ladeado por Francisco Alves e Paraguassú.







O clichê mostra o dr. Alberto Byington Junior, chefe da "Organização Byington", quando pronunciava o seu discurso. Vêm-se ao lado, os srs. Juraci Barra, Superintendente da Cruzeiro do Sul, o dr. Ferreira Fontes, diretor da Radio Cosmos e o dr. Daniel Borba, secretário geral da Organização.

## ESTUDIOS E RADIO CRUZEIRO SUL

Assim é que Francisco Alves, o rei da voz, Porfírio, o rei do piston, Paraguassú, o Trio Cabaneras, o famoso conjunto mexicano, Nicacio Luna, o maior intérprete do tango, e muitos outros artistas de renome, passaram a atuar na PRB-6, em temporadas que marcarão época no rádio bandeirante.

O sucesso alcançado pela Radio Cruzeiro do Sul com essa nova e auspiciosa iniciativa, constitui sem dúvida mais uma consagração do imenso público radio ouvinte do país, aos relevantes serviços que lhe tem sido prestados pela estação líder de São Paulo.

Os flagrantes que estampamos nesta página, remetidos pela nossa Sucursal na paulicéia, dão bem uma impressão do acontecimento culminante da vida radiofônica de São Paulo no mês último e mostram com eloquência a popularidade da Radio Cruzeiro do Sul no grande Estado vizinho.



Em cima, outro flagrante da assistência que encheu o maior auditorio do rádio brasileiro e "Tolô", do jazz-Columbia, considerado o melhor do Brasil. Em baixo, o clichê mostra um flagrante com Francisco Alves, nos novos estúdios de PRB-6, e Nicacio Luna, considerado o maior intérprete do tango, também contratado pela emissora da "Organização Byington".





# "HORA DA CORNETA" MARILDA RIOS

O sucesso alcançado pelo interessante programa da Radio Guarani

É A NOVA ESTRELA  
DA RADIO GUARANI



Flagrante da "Hora da Corneta", o ultimo sucesso da Guarani, orientado por Valdomiro Lobo.

A Guarani vem desdobrando brilhantemente a serie de novidades que prometeu ao seu numeroso publico ouvinte.

A "Hora da Corneta", dirigida por Valdomiro Lobo, o consagrado humorista conterraneo, tem despertado grande interesse, agradando plenamente.

Meia hora de graça, duas vezes por semana e com muitos premios para os frequentadores do "aquario" de PRH-6.

Programas como esse, interessante e movimentado, constituem um motivo de regosijo para os radio ouvintes mineiros.



O conjunto regional de PRI-3 que, sob a batuta de Elias Salomé, vem atuando com grande brilho na emissora oficial.

Marilda é ainda uma criança. Criança na idade e criança na vida radiofonica. Ultima revelação da Radio Guarani, a estação que "descobriu" Léa Delba, Aldinha, Maria de Lourdes, Babaró e outros azes do nosso radio.

Cantando o samba como deve, com muito ritmo e muito "charme", Marilda Rios impoz-se desde logo, conquistando milhares de fans na Ca-



Marilda Rios

pital, no interior e em outros Estados, até onde chega a onda potente da emissora da Rua Curitiba.

Outro dia, ao acaso, tivemos um encontro com Marilda, nos studios da Guarani. Conversa vae, conversa vem, e alguns minutos após estavamos de posse do material suficiente para uma breve "interview" com a popular cantora mineira. Ei-la, para satisfação dos nossos leitores:

— Marilda, quando foi que você começou a cantar no radio? Em que estação você começou?

— O meu ensaio no radio se fez na Mineira. Isto aconteceu em Novembro de 1939. Logo após fui contratada para cantar no "Tabú", quando o velho Praça organizou os seus programas. Mas o meio foi considerado improprio pelo Juiz de Meno-

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)



**R**omulo Pais, é o atual diretor artístico da Rádio Guarani, onde vem empregando o melhor dos seus esforços no sentido de realizar alguma coisa de útil e agradável, para os numerosos ouvintes da "estação das grandes realizações"...

\*

**A** Hora da Corneta, é um programa de neófitos organizado e dirigido pelo popular humorista, cantor e artista teatral, Valdomiro Lobo, na emissora da Rua Curitiba. Diversos candidatos ao "micro", tem tido a sua oportunidade de se revelarem. Alguns bons, outros regulares e a maioria pессimos, são os candidatos que tem tomado parte neste programa. Também poderia! Quem se atreve encorajadamente a enfrentar a "corneta" do Chico Fulô?

\*

**D**epois que Hervé Cordovil partiu para São Paulo, onde vem atuando com o brilhantismo invulgar de que só ele é capaz e consegue, na PRG-2, Radio Tupi da Capital Bandeirante, foi por terra o programa "Aperitivo Sonóro", o melhor dos que a PRH-6 já contou e teve. Os fans do popular e notavel compositor mineiro, sentem demasiadamente a sua ausencia, pois, o Hervé, é credor da estima e admiração de todos nós.

\*

**I**nterprete da nossa musica popular na qual tem demonstrado muita firmeza e personalidade em sua execução, Marilda Rios, já está revelada como uma das nossas melhores sambistas. Ela tem "bossa", ritmo, timbre de voz agradável e... também, "fans" em profusão!...

\*

**O**utro cantor que vem se destacando nos programas de estudio da emissora indigena, é Décio Vasconcelos, mais uma descoberta feliz de Romulo Pais. Dono de uma voz de timbre claro e magnifico, sabe imprimir às suas melodias, um encanto de sentimentalismo. Wilson Viana, também está fadado a grandes sucessos, pois, qualidades não lhe faltam. Emfim, a Guarani, mesmo com a saída do seu "afamado" e inimitavel locutor esportivo, Dr. Alvaro Celso da Trindade, que acaba de se enriquecer momentaneamente, com uma oportunidade incrível, que a sorte colocou em suas "franzinas" mãos, na sua viagem à Cidade Maravilhosa, tem melhorado, "cem por cento, dia a dia", como muito bem sabe se expressar o celebre Babaró...

# Prós e contras...

• **D**JALMA MACIEL, o "critico mais critico" de rádio, comentando a vinda de Ari E. Barroso, a Belo Horizonte e a manifestação que lhe é preparada por gentis senhoritas da nossa sociedade, é contrario a isso e declara textualmente: "Ao invés desse bacharel inútil, escolha-se para receber as flôres e os aplausos o acordeonista Antenogenes Silva, Urbano Lóis e outros que têm se interessado vivamente pelo progresso e maior desenvolvimento das coisas de Minas, o que não se dá com o "dr." Ari, que só pensa na Baía, sua fonte de rendas e onde nunca esteve... Ele é o "protótipo do mineiro urso", (se é que existe) que não sabe valer do seu prestigio, para ajudar os seus conterraneos, que imigram a toda hora para o Rio, em busca de melhores dias". O. K.

• **A**S grandes atrações, os grandes cartazes, que de inicio a Inconfidência fazia permanecer por longo periodo em seus programas, de "studio", já não os tem ha muito. E' que as coisas na emissora "oficial", não vão bem... afirmam os seus "profissionais"...

**D**IRCINHA BATISTA, o maior cartaz do rádio, iniciou a sua temporada entre nós com um "bolo" tamanho. Foi anunciada que viria de avião, e... chegou de trem, com um atraso de mais de 3 horas... Contudo, "abafou" como sempre, em seus festivais e programas ao "micro" da Rádio Inconfidência.

• **S**. M. O REI MOMO mineiro, foi representado este ano nas "folias" carnavalescas pelo "Dr. Sabe Tudo", um tipo marcante duma das criações do consagrado humorista nacional Valdomiro Lobo, que... saindo do serio, ridicularizou-se perante os seus numerosos "fans"... (?) Enfim, como temos de tudo neste mundo...

• **A**LDINHA DO AMOR DIVINO, a nossa melhor sambista, conquistou mais uma gloria para a sua vitoriosa carreira radiofonica. Interpretando a marchinha "VOVÓ FELICIO" de autoria dos consagrados compositores mineiros, Almir Neves e Elias Salomé, inscrita no "Concurso de músicas para crianças do Minas Tennis Clube", conseguiu arrancar o primeiro lugar. Fortes concorrentes tiveram que baquear frente a "bossa" da querida "estrelinha" do nosso "broadcasting".

• **J**OSE' CARLOS LESSA, um cantor que nos traz saudades, está selecionando cuidadosamente o seu repertorio, sobre motivos do "folc-lore" mineiro, para a ocasião oportuna de sua "rentrée" ao micro da emissora Oficial...

• **P**ropala-se, que voltará novamente a ser irradiado na onda de PRI-3, o programa "Hora de antigas melodias", que outrora foi a maior atração e o maior cartaz da emissora da Feira de Amostras...

NEVES

## CIGARRA x FORMIGA

P. QUEIROZ  
(POMBA-MINAS)

(Aos cantores e artistas de radio)

Si a formiga da fabula, hoje em dia,  
aqui voltasse, cheia de vaidade,  
com aqueles ares de perversidade  
e a cigarra encontrasse, ficaria

pasma de ver tanta felicidade  
na cantora tão pobre e tão vadia.  
E a cigarra, de certo, lhe diria  
com os mesmos visos de simplicidade:

"Depois do RADIO — essa invenção suprema,  
trabalhar não é mais o nosso lema;  
cantiga é o pão entre harmonia e festa,

o cantico nos dá feição solene.  
Formiga, vá dizer ao La Fontaine  
que o trabalho, no mundo, já não presta..."





*Aspêto de uma aula na Escola de Radio*

## A ESCOLA DE RADIO DA PRI 3

O que se exige para nela figurar - Suas finalidades - A seleção dos alunos

A idéia da fundação da primeira Escola de Radio no Brasil, partiu de uma feliz iniciativa de Elias Salomé, Lauro Cataldi e prof. Fernando Coelho. Isto se deu em princípios de 1937, permanecendo a mesma em constante atividade, até que, devido a uma desinteligência havida entre os seus fundadores, fizeram-na sair do ar por um longo período, voltando novamente a ser irradiada, sob a direção pessoal de Elias Salomé e obedecendo a uma nova orientação da Secção Ar-

tística da Inconfidência, em 12 de outubro de 1938. A sua finalidade primordial, consiste na preparação de alunos, não só da estação Oficial, mas na dos demais elementos de outras emissoras, para os programas de "studios". Dela, têm saído elementos que vêm se distinguindo na radiofonia nacional, como artistas de primeira grandeza, tais como: Otavinho Mata Machado, Osvaldo Pôrto, Déa Lúcia e Wilson Bistení, que atualmente integram o "cast" de exclusivos de PRI-3; Mariza, Roberto Amaral e Rei Wax, do elenco da Rádio Guarani; Pedro Gadas, presentemente em Poços de Caldas, como "crooner" do Jazz de Djalma; Silvio Fernandes, Maria Helena, Marcelo Amaral, Asta, e muitos outros.

O processo adotado para a seleção dos alunos, é o da realização de um "test" radiofônico pelo interessado, nos próprios "studios" da Inconfidência. Para o mesmo, é exigido que o pretendente tenha voz radiofônica, dicção perfeita, ritmo, pronuncia correta, e que demonstre aptidões para saber enfrentar com desembaraço, o microfone. Tudo isto, aliado a uma cultura pelo menos regular. Não ha e nem pôde haver preferencia sobre o sexo dos alunos. O essencial é que estes se apresentem aptos. Todavia, prefere-se que sejam os maiores de 16 e os menores de 21 anos. Os alunos, são ensaiados durante a semana, nos "studios" da Inconfidência. Nestes ensaios, se faz a corrigenda da dicção, pronuncia, entonação da voz, interpretação e tudo mais que fôr necessario. Após estes ensaios semanais, o

derradeiro é feito aos domingos pela manhã, dia da irradiação do programa da Escola, com acompanhamento do Regional de PRI-3, violões e piano. Depois disto, o diretor faz a seleção dos alunos que obtiveram as melhores notas, e organiza em seguida, o programa que deve ser irradiado à noite, das 20 às 21 horas. Os sucessos destes programas, são devidos à dedicação e força de vontade do diretor e dirigidos.

Ao fecharmos esta reportagem, queremos tornar publico um dos fatos mais interessantes pelos quais tem passado a Escola na direção de Elias Salomé. São as ascensões dos alunos aos programas de studio em diversas estações do país, e a focalização constante e divulgação continua dos programas e alunos da Escola, pelos principais jornais e revistas do Brasil, inclusive ALTEROSA, que tem se interessado bastante por tão meritório empreendimento. E' assim que a direção da Inconfidência, visando instruir e orientar radiofonicamente novos cantores, criou, divulgou e mantém com perfeição impecavel, a primeira Escola de Rádio do Brasil.

\*

## NO CLUBE DO RADIO



*Dircinha Batista, em um flagrante feito no Clube do Radio.*

Revestiu-se de grande brilhantismo o recente baile realizado no Clube do Radio.

Foi eleita a "Rainha do Radio", tendo a escolha recaído no nome de Enedina, a popular cantora de PRI-3, que, desta forma, continúa empunhando o galante cetro.

Dircinha Batista, então na Capital, abrilhantou a festividade com a sua presença, tendo sido, por essa ocasião, proclamada "Cantora do Radio Mineiro".



*Elias Salomé, diretor da Escola de Radio de PRI-3.*



# O "JORNAL FALADO" DA RADIO INCONFIDENCIA



Um dos radio-telegrafistas no exercício de suas funções, no aparelho receptor instalado ao lado do estúdio de PRI-3. Ao fundo vêm-se os aparelhos transmissor e receptor.

O radio é, inegavelmente, uma das mais esplêndidas glórias da humanidade. São múltiplos os seus benefícios, tanto no campo da arte, como na difusão dos mais variados conhecimentos.

Sob todos os prismas, é ele uma conquista maravilhosa e, por maior que venha a ser o progresso do mundo, essa invenção ha de ficar para a posteridade como uma das mais estupendas vitórias do cérebro humano.

A radio-difusão tem sido dadas inúmeras aplicações. E uma das mais interessantes é, sem duvida, o jornal falado.

Quem mora nas grandes cidades e tem à sua disposição as folhas diárias com os noticiários telegraficos internacionais, não possui uma idéia bastante nítida do valor desse empreendimento. O jornal falado, no interior, e principalmente nos lugares mais afastados e sem recursos, é que preenche absolutamente a sua finalidade.

A cidade norte-mineira de Fortaleza, por exemplo, que só 18 dias mais tarde recebe os jornais dos grandes centros, é uma grande beneficiada da gazeta sonora, pois, por intermédio do radio, está perfeitamente em dia com os acontecimentos mundiais.

A PRI-3, Radio Inconfidencia, de Belo Horizonte, conta com o melhor jornal falado do país. Sua organização é tão perfeita que os ouvintes da mais potente emissora brasileira tem as noticias em primeira mão, não raras vezes antes das estações

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

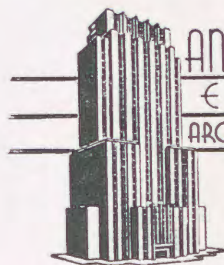
## BELAS RESIDENCIAS DE SOLIDA CONSTRUÇÃO E RARA BELEZA!



Residencia  
do  
dr. Osvaldo  
de Andrade  
é  
Av.  
Alvares  
Cabral  
1190



Residencia  
do  
sr. Enio  
Cabral, é  
Av.  
Olegario  
Maciel



ANDRADE & CAMPOS  
ENGENHEIROS  
ARCHITECTURA E CONSTRUÇÕES

Rua Carijós, 517 - Tel 2-2695  
Salas 107 a 111  
BELLO HORIZONTE

## SILVINO & PONTES LTDA.



ACUMULADORES  
Ford 13, 15, 17 placas

GARANTIA ABSOLUTA  
Estoque completo de peças FORD

Av. Olegario Maciel 268  
Tel. 2-4335





**ANEMIA  
CLOROSE  
PALUDISMO  
CONVALESCENÇAS**



**ÁGUA  
INGLESA  
"GRANADO"**



## CARNAVAL NO ÉTER

Outro sucesso de P. R. H. 6

\*

O amor das mulheres vem depressa e depressa também o seu rancor; e a sua inimizade, uma vez nascida, dura mais do que a amizade. Elas sabem regular o amor mas não o odio.

*Joseph Bédier*

\*

A nota palpitante do radio mineiro, no ultimo Carnaval, foi, sem dúvida, o "delirante" programa "Carnaval no Eter", de que guardam saudosa lembrança todos os nossos legittimos foliões.

Romulo Páis e sua turma, in-

\*

vadiam os estudios de PRH-6 e depois era aquilo que toda gente sabe: — um fuzuê dos diabolos. E a cidade inteira dansava e brincava ao som dos mais diabolicos acordes carnavalescos.

O cliché acima foi fixado num momento em que o "Carnaval no Eter" era irradiado dos estudios da popular emissora da Rua Curitiba.

## CALOUROS NA GUARANÍ



A "Hora do Recruta", como todos sabem, é o título com que se apresenta, todos os domingos, o programa dos calouros na Radio Guarani.

Patrocínio de "Zeferina" e do "Campeão da Avenida", a "Hora do Recruta" já se tornou uma tradição no nosso radio.

Mas o que nem todos conhecem, e que é de fato interessante, é a influencia desse programa em uma grande parte do nosso publico.

Uma visita aos estudios da Guarani, na "Hora do Recruta", impressiona pela affluencia. O auditorio é pequeno para comporta-la. Até os corredores ficam cheios de curiosos e apreciadores de um programa do qual se pode dizer — muito bem feito!

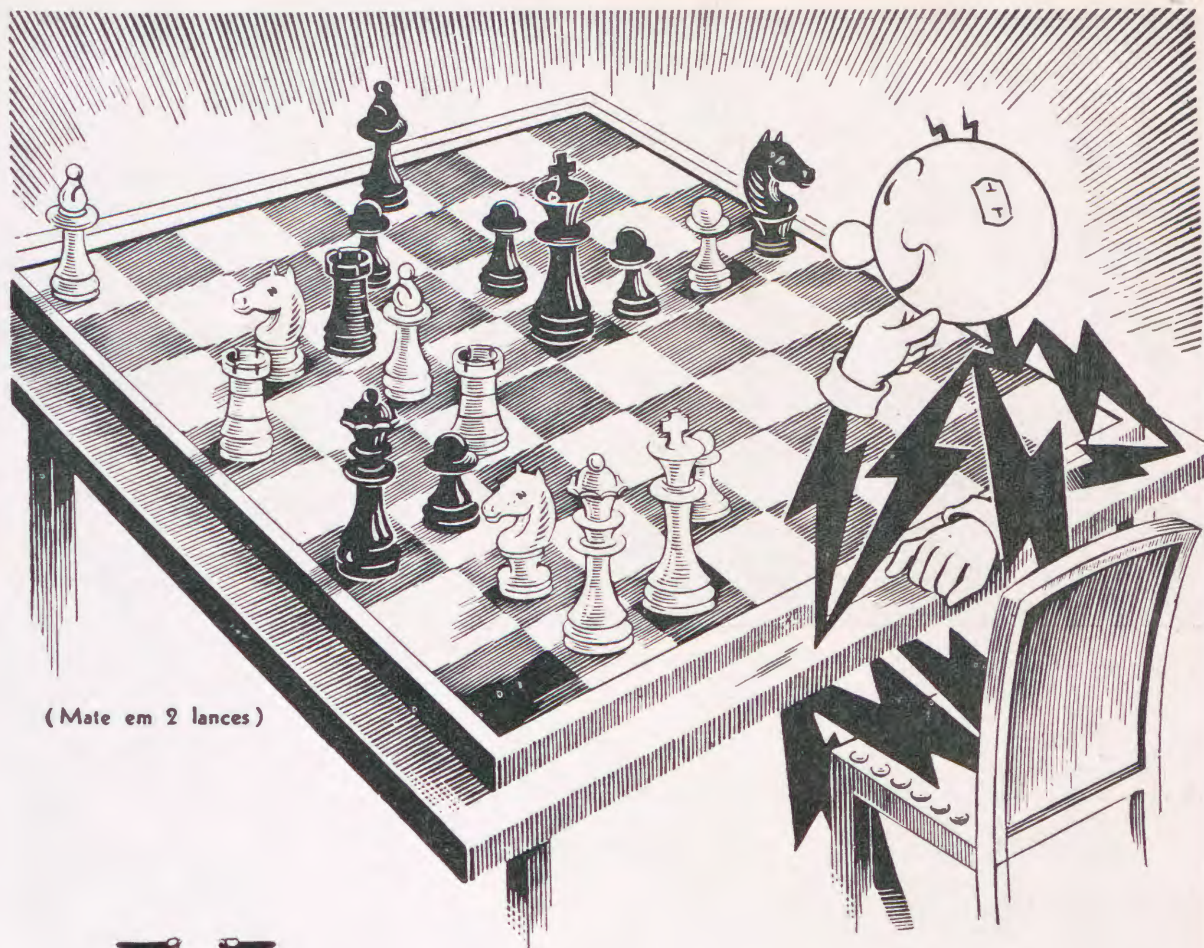
\*



O melhor fortificante  
**NUTRITIVO  
TÔNICO  
ESTIMULANTE**

*Vinho*  
**RECONSTITUINTE**  
"GRANADO"





(Mate em 2 lances)



## Um problema complicado...

...como este que se depara no taboleiro, é o de bem servir a todos! Minha Companhia, vencendo mil obstáculos, se esforça, por meu intermédio, além de se desempenhar de seus múltiplos encargos para com o público desta nossa cidade.

— Não mede sacrifícios e eu aqui estou sempre alerta e pronto para ir onde quer que seja chamado, orgulhoso de servir, a um só tempo, aos meus amigos e clientes — diz o Snr. Kilowatt, seu criado eléctrico.

CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

TELEFONE 2-1200





*Dircinha, no apartamento, gostava de apreciar a Avenida Afonso Pena*

## Dircinha Batista na P.R.I. 3

**ALTEROSA** ouve a famosa cantora do Radio Nacional

Belo Horizonte, de tempos para cá, tem vivido dias de grandes galas em sua vida social e artística. Em um curto período, estiveram entre nós, Francisco Canaro e sua orquestra típica, Alteia de Alimonda, Silvio Caldas, Barbosa Junior e outras destacadas figuras de realce artístico do país e estrangeiro. Presentemente, a cantora de maior cartaz do rádio brasileiro, Dircinha Batista. A nossa reportagem procurou ouvi-la. Foi à "gare" esperá-la. Em vão, pois o noturno atrasou bastante, só dando entrada em Belo Horizonte, altas horas da madrugada...

No dia seguinte, porém, estivemos com ela no festival popular que realizou no "Cine-Paisandú", que aliás lhe valeu por mais uma autêntica consagração. Trocamos ligeiras palavras e combinamos uma entrevista para o dia seguinte.

Foi numa dessas tardes de causticante calor, em que imperava um sol abraçador e uma canícula festiva.

15 horas e 30 minutos. Tomamos o elevador, o reporter e o fotografo. No 6.º andar do Minas Palace Hotel rumamos para o seu apartamento ricamente adornado com flôres das mais belas da "Cidade-jardim". Dircinha, recebeu-nos com aquela simpatia e aquele sorriso que lhe são peculiares. Postamo-nos ao seu lado, numa confortável poltrona que nos ofereceu. E antes mesmo que lhe fizéssemos qualquer pergunta, foi dizendo:

— Estou magnificamente impres-

sionada com a sua bela, hospitaleira e encantadora Capital. E' a primeira vez que visito Belo Horizonte, e espero que não seja a ultima. Foi para mim, uma surpresa agradabilíssima. Sou obrigada a dizer tudo no superlativo absoluto. E' uma cidade maravilhosa, admirável e estou encantadíssima. Desde o Governador da cidade ao molequinho desamparado,

todos, são o espelho fiel que reflêta a bondade acolhedora do distinto povo mineiro...

Nesse interim, atalhamos:

— Que acha você do desenvolvimento da musica popular em Minas e do nosso ambiente radiofônico?

— Nos poucos minutos de contato que tive com os valorosos artistas mineiros e o publico, a minha impressão não poderia ser melhor. O ambiente é ótimo e em franco progresso.

— A quem você deve o que "é" hoje?

— A mim mesma, com a valiosa colaboração dos meus "fans". Graças à minha perseverança e confiança no futuro. Lutei muito, mas...

— Venceu brilhantemente, atalhamos, perguntando ainda à famosa Dircinha sobre a situação do artista em face do Carnaval.

— Eis uma pergunta um pouco delicada e difícil para ser respondida de pronto. Mas, não gosto de Carnaval. O motivo é porque concorro tanto para o seu brilhantismo, que quando chega ele, já não sinto mais graça. O período, porém, agrada bastante aos artistas que tem nêle, a sua melhor fonte de rendas.

— Prefere então "retrair-se" a "distrair-se"?

— Sim. Geralmente passo os dias do reinado de Momo, descansando em um lugar quiêto e solitario, escondida dos reholiços carnavalescos.

— Com relação às musicas que lançou para o Carnaval, de qual você gosta mais e de qual espera maior exito?

— De todas, pois, faço uma escolha apuradíssima das composições musicais que integram o meu reperto-

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)



*Dircinha falando ao redator de radio de ALTEROSA*



82  
ELE HOJE VIVE FELIZ  
*cercado de carinhos...*



E AMANHÃ ?

SUCURSAIS  
EM  
JUIZ DE FÓRA  
E  
POÇOS DE CALDAS

**A** previdência é uma das mais nobres virtudes humanas. Guardar hoje, para que não falte amanhã, é um postulado que não pode ser esquecido, principalmente pelo chefe de família, que tem a seu cargo o futuro de uma criança. Uma vez nascidas, as crianças devem ser amparadas pelos pais, tendo em vista sempre as intemperies da vida. Uma caderneta aberta na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAIS, com depósitos mensais de pequenas quantias, garante perfeitamente o futuro, assegurando a educação e a instrução de uma criança.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS NA

**CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAIS**

RUA TUPINAMBÁ'S, 462-BELO HORIZONTE

AGENCIAS EM NOVA LIMA, MURIAE, MACHADO, POUSO ALEGRE, E VARGINHA

PUBL. RITENOUR



# A DESPEDIDA DE DIRCINHA



Dircinha Batista

Texto lido por DIRCINHA BATISTA, quando do término da sua primeira temporada na Rádio Inconfidência, em 22 de Fevereiro de 1941, taquígrafado por Almir Neves:

"Adeus, Belo Horizote..."

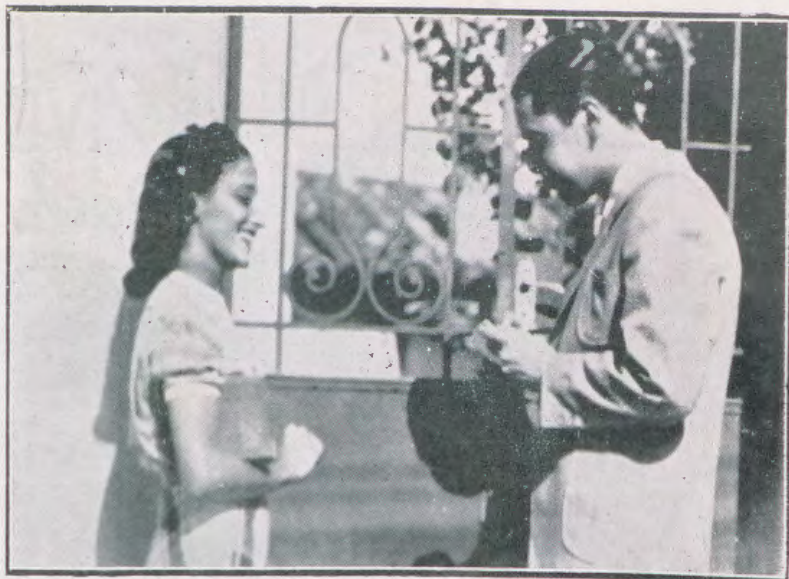
Ninguém pôde julgar a emoção com que me despeço de você, depois desta semana de encantamentos que vivi entre os mineiros.

Meu coração está transbordando de ternura, de entusiasmo e de reconhecimento, por todo o carinho com que fui cercada aqui.

Minas Gerais me deu a faixa de cantora mineira, numa festa original, única na história do rádio brasileiro; Minas Gerais me aplaudiu com desusado calor no meu festival, me fez coroar a Rainha do Rádio e a do Carnaval; os seus jornais e as suas emissoras, os seus artistas, os seus intelectuais e o seu povo me envolveram numa atenção permanente, enternecedora — que valoriza a minha arte ma que, acima de tudo, atinge a minha alma e o meu coração sensível de brasileira.

E como poderei testemunhar os meus sentimentos ao povo de Minas e em especial a Belo Horizonte?... à Rádio Inconfidência, aos seus diretores, aos seus artistas, a todos os colaboradores de PRI-3?... à Imprensa, às demais emissoras, ao Dr. J. Carlos Lisboa — o responsável pela minha vinda, aos meus amigos e aos meus caros fans?...

Para resumir o meu carinho por Minas, — carinho que já existia e



Zilda Melo fala ao redator de ALTEROSA

## Com a palavra Zilda Melo

UM POUCO DA VIDA DE UMA DAS  
MAIS POPULARES ESTRELAS DE P. R. I. 3

Zilda Melo, uma das ultimas aquisições do elenco de PRI-3, integrou-se definitivamente ao cartaz da oficial, conquistando um lugar de destacado relevo na nossa musica popular.

Abordada pela nossa reportagem no fim de uma "saída para compras", Zilda Melo, com a sua conhecida gentileza pôs-se inteiramente às nossas ordens, replicando à nossa pergunta inicial da seguinte forma:

— Foi na Rádio Inconfidência que teve início a minha carreira propriamente dita. Na grande estação mineira foi que tive o meu nome projetado através da musica popular, que mais aprecio. Antes, porém, já cantava na Sociedade Rádio do Triangulo Mineiro, de Uberaba, de onde guardo saudosa lembrança.

Depois de falar muito da popularidade que obteve através da onda de PRI-3, Zilda Melo teve palavras de carinho para com o ouvinte mineiro, bom, atencioso e generoso, como provam as cartas que recebe.

Dizendo-se amante apaixonada do Samba, Zilda esclareceu ainda que vive do radio e para o radio, a ele dedicando toda a sua atividade e todas as suas esperanças.

\* \* \*

que cresce a cada momento, — creio que basta uma promessa... esta: voltarei a Minas... voltarei sempre, porque o meu coração já está exigindo esta volta, desde hoje.

Meus queridos amigos de Minas — até breve."

Pergutamos ainda porque a musica popular a atrala, ao que Zilda replicou:

— Sinto grande predileção pelo samba, especialmente, o samba-batucada, que é mais intempestivo, mais arrojado e expressivo, a exemplo de "Se eu tivesse um milhão", "Briga de marido e mulher", e outros.

Dando a sua impressão sobre o nosso meio radiofonico, Zilda Melo assim falou:

— Todos ótimos artistas, muitos dos quais sensivelmente superiores aos do Rio e outros Estados. Os componentes do nosso "broadcasting" em sua maioria, são esforçados e muito dedicados à sua arte, motivo porque os admiro. Mesmo os "ananazes sem espinho" tem um desejo louco de atingir ao cume da gloria. Estes, coitados, porém...

Zilda Melo estava quasi chegando à sua casa, mas ainda arriscamos uma pergunta.

— Zilda, você seria capaz de trocar o samba pela marcha nupcial?

— Claro que sim. Contudo só mais tarde. E isto depende ainda da possibilidade de vir a encontrar um candidato feito à minha semelhança. Esbelto, forte, distinto e bom — eis o meu ideal. Um coração que possa se unir ao meu, em uma mesma pulsação, como se fosse um todo unico...

Estavamos satisfeitos, porque descobrimos que Zilda Melo não é apenas do samba, mas também do coração...



# A Garantia do Sucesso

NO CONCURSO DE ROBUSTEZ E BELEZA INFANTIS, EFETUADO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, OITO PRIMEIROS PRÊMIOS DENTRE OS DOZE CONFERIDOS, COUBERAM A CRIANÇAS ALIMENTADAS COM PRODUTOS NESTLÉ.

Este concurso realizou-se em Maio de 1940 sob os auspícios do Lactário Mário Campos, e sob os auspícios do Pestalozzi, com o apoio oficial da Sociedade Pestalozzi e da Prefeitura da Secretaria de Educação e do Prefeito de Belo Horizonte. A comissão do Estado e presidida pelo Sr. Governador do Estado e Exma. Senhora e composta dos principais autoridades do Estado. Inscreveram-se cerca de 1.000 crianças e as comissões julgadoras foram compostas pelo Diretor de Saúde Pública, Diretores do Instituto Pestalozzi, Catedráticos da Faculdade de Medicina, pediatras, professores, jornalistas e escritores, todos pessoas da maior projeção nos meios científicos, culturais e sociais de Belo Horizonte.



MARÍLIA, alimentada com LACTOGENO e MOLICO



ROBERTO, alimentado com LACTOGENO e ELEDON



TEREZINHA, alimentada com LEITE CONDENSADO DO MARCO MOÇA



HELENITA, alimentada com NESTOGENO, LACTOGENO e ELEDON



CLÓVIS, alimentado com LACTOGENO e ELEDON



MARIA LÚCIA BRANDÃO, alimentada com FARINHA LACTEA NESTLÉ



MARIA LÚCIA MENDES, alimentada com ELEDON



MARIA PAULINA, alimentada com o LEITE CONDENSADO MARCO MOÇA e LACTOGENO

O QUE CARACTERIZA OS PRODUTOS NESTLÉ, DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO EM GERAL, E ESPECIALMENTE À ALIMENTAÇÃO INFANTIL, SÃO A PUREZA DAS MATÉRIAS PRIMAS UTILIZADAS O ESCRÚPULO CIENTÍFICO COM QUE SÃO FABRICADOS E AS EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS A QUE SÃO CONSTANTEMENTE SUBMETIDOS. DAI OS RESULTADOS BRILHANTES ALCANÇADOS COM O SEU EMPRÊGO.

PRODUTOS  
NESTLÉ



# UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA O NOSSO PARQUE INDUSTRIAL

INDUSTRIAS FAMA LTDA., UMA INDÚSTRIA ÚNICA  
EM NOSSO ESTADO — IMPRESSÕES DE UMA VISITA

**B**ELO HORIZONTE conta no seu já florescente meio industrial, uma organização que serve de paradigma do nosso progresso e adiantamento técnico.

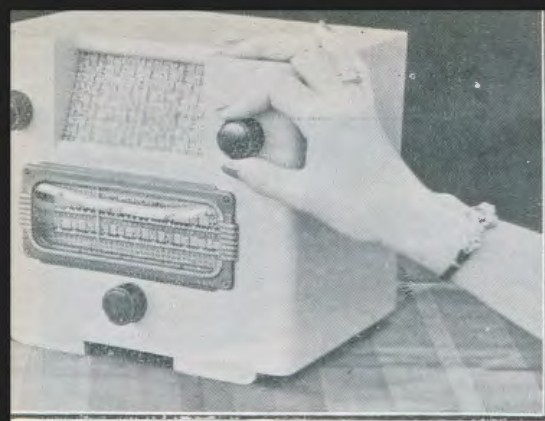
Isso foi o que pudemos constatar em uma visita que tivemos oportunidade de fazer, em dias do mês último, à importante organização INDUSTRIAS FAMA LTD, sita à rua Rio de Janeiro n.º 1292-1296, e que obedece à orientação dos conhecidos industriais mineiros João Napoleão de Andrade e Francisco Mauro.

Essa indústria, que constitui um modelo de organização e técnica modernas, oferece ao visitante uma impressão agradável da nossa capacidade de construção. Suas diversas seções aparelhadas de forma a mais completa, deixa-nos a certeza de que também podemos concorrer, dentro em breve com as mais adiantadas indústrias da América do Norte, graças ao esforço e à tenacidade de homens como os que conduzem os destinos das Industrias Fama Ltda.

Nesta página, damos algumas fotos que ilustram o perfeito trabalho dessa indústria mineira.

Os principais artigos de sua fabricação, podem ser citados da seguinte forma: instalações sonoras completas para cinemas de alta classe; instalações idênticas para cinemas pequenos e de baixo custo; instalações tipo "Public-Address" para todos os fins; carrilhões e instalações completas para igrejas; transmissores para "broadcast"; transmissores para rádio-amadores; aparelhos eletrônicos para medicina em geral; diatermia para uso caseiro; refletores para hospitais e fotografias; instalações e aparelhos "Tele-Talk", rádios, eletrolas, etc.; rolhas metálicas para garrafas; chaves elétricas e desligadores em geral; e adaptações sonoras para projetores de 16 m/m..

A "Industrias Fama Ltda", ao que estamos informados, está suprindo de todos os artigos de sua especialidade, não apenas a Capital do Estado, como também o interior e, mesmo, alguns Estados vizinhos.

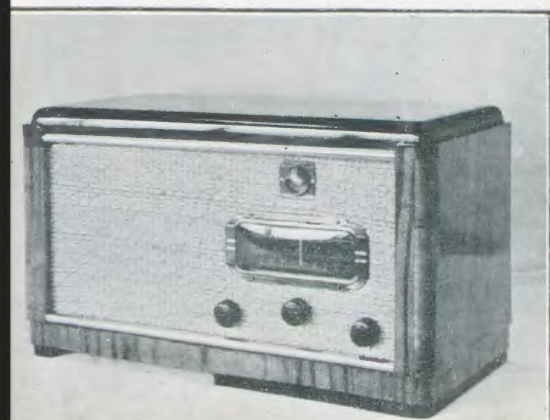


Tipo de rádio "FAMA" de 5 válvulas, corrente contínua ou alternada, para cabeceira



RADIOLA "FAMA", 12 válvulas, com faixa ampliada.

6 válvulas curtas e longas, "FAMA" de grande seletividade



REFLETOR FAMA, para hospitais e fotografias.



Equipamento completo FAMA, para carrilhão.



# SOCORRO SINCLAIR

M. A. MOURÃO & CIA.

FONE  
2-0026

AUTOMOVEIS  
NOVOS  
E  
USADOS



A MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO  
DE SOCORROS PARA AUTOMOVEIS

**DIA e NOITE**  
Mecânica em geral

**ESPECIALISTAS EM DESAMASSAMENTO**

RUA CARIJO'S 992

— OFICINAS A' RUA RIO GRANDE DO SUL 259

## O 1.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE OFTALMOLOGIA

Encontra-se novamente na Capital o conhecido oftalmologista mineiro, dr. Guilherme Meirelles, que esteve presente ao 1.º Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, reunido recentemente na cidade de Cleveland, nos Estados Unidos da America.

Afim de obter suas impressões sobre o certame, procurou-o a reportagem de ALTEROSA que, gentilmente recebida pelo conceituado medico-oculista, com êle manteve a seguinte palestra:

— Qual a embaixada científica que representou o Brasil naquele Congresso?

— A delegação brasileira foi constituída por mim e pelos professores Moura Brasil do Amaral e J. Kós.

— Como julga os resultados obtidos na realização do 1.º Congresso Pan-Americano de Oftalmologia?

— Considero-os realmente auspiciosos, sob o ponto de vista científico. Numerosos trabalhos foram apresentados, todos de grande valor na atualidade, dentre os quais posso destacar os seguintes: "Valor da Gonioscopia no prognostico e tratamento da glaucoma", por Uribe Tranco, de Nova York; "Lepra Ocular", por Mendonça Barros, do Brasil; "Filiariose ocular", por Arturo Quevedo, de Guatemala; "Tuberculose Ocular", por Charlin, do Chile; "Tumores do nervo ótico", por Pereira Gomes,

O REPRESENTANTE BRASILEIRO, DR. GUILHERME MEIRELLES, DA' AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O GRANDE CONCLAVE CIENTIFICO



Dr. Guilherme Meirelles

brasileiro; "Hiperostosis da orbita", por W. Benedict, de Rochester; "Sul-

familamida e seus derivados em oftalmologia", por A. L. Woods e J. Guyton, de Baltimore; além de outros trabalhos de suma importancia, cuja enumeração se tornaria demasiada longa.

— Então, o doutor regressa satisfeito com o Congresso e seus resultados?

— Perfeitamente. E acho justo salientar a atuação dos professores Grable, Berens, Moscyr Alvaro, Mac Reynolds, Rieger e Castroviejo, que muito contribuíram para o seu exito.

Passando a discorrer sobre o progresso da oftalmologia nos Estados Unidos e as impressões colhidas nos meios científicos da grande nação do Norte, o dr. Guilherme Meirelles assim se expressou:

— Antes do inicio dos trabalhos, tivemos ocasião de assistir a algumas reuniões da American Academy of Ophthalmology and Otolaryngology.

Essa reunião, que se faz anualmente há 45 anos, tem sempre a presença das maiores sumidades nessas duas especialidades.

Nós, congressistas sul-americanos, fomos muito distinguidos e tomamos parte ativa na apresentação e discussão dos temas, sendo considerados hospedes da Academia Americana, durante o curso do conclave.

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)





# FLORES da CASA FLORA

RUA CARIJÓS, 513 • FONE 2-1282

## PERFUMES E COSMÉTICOS

DA DROGARIA *Araújo* FILIAL Edifício JBATE

RUA S. PAULO, 494  
FONE 2-4066



## AMINEIRA ELEGANTE USA



## SEDAS-LÃS LINHOS Altas Novidades DE Victoria Regina

AV. AMAZONAS, 544  
FONE - 2-6169

## Meias

MODERNO SORTIMENTO PARAISO DAS MEIAS  
974 - AV. AFONSO PENA - 974

Cada par de meias adquirido dá direito a um cartão com o qual a senhora ganhará um concerto gratuito de sua meia. 20 cartões colecionados dão direito a um lindo par de finíssima meia de seda gratuitamente.

DENTEADOS  
PERMANENTES  
TINTURAS  
MASSAGENS  
ETC.



## INSTITUTO LUDOVIG

R. da BAIA, 1075 • FONE 2-1960

## JOIAS E RELOGIOS DE



R. CARLOS 535

ROCHA/  
R. ALTEROSA

## ADEREGOS do BAZAR AMERICANO

PREÇO MAXIMO - 10\$000  
AV. AFONSO PENA 788/794 • FONE 2-1881







## NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Nesta pagina, apresentamos os ultimos fotos remetidos diretamente da Capital do cinema para ALTEROSA, mostrando as novidades mais recentes da vida e do trabalho dos astros de primeira grandeza na constelação de Hollywood.

Pela ordem, apresentamos: Robert Taylor, Barbara Stanwyck e Clark Gable, uma "írinca" de golfistas respeitada em Hollywood.

Katherine Hepburn, vestindo um desenho de Adrian, o famoso costureiro da Metro... Desta forma ela aparecerá em "Nupcias de escandalo".

Um chinesinho de 5 anos que aparece com Ann Sholern em "Peripecias de Maisie".

Uma turma de jovens destemidos. Da esquerda para a direita: William Tracy, Jackie Cooper, Bonita Granville, Tommy Kelly, June Prester, Gene Reynolds e Leo Gorcey, o "cast" de vanguarda do celuloide da Metro "Filhos do Rio".





## ULTIMAS DE CINEMA

*Johnny Downs acaba de conquistar um importante papel em "Honeymoon For Three", que a Warner está filmando com o principal concurso de GEORGE BRENT e sua encantadora apaixonada ANN SHERIDAN.*

|||

Spring Byington, a notável atriz da Warner, também está incluída no imenso cast do não menos imenso film "Meet John Doe". É ela a "mãe" de BARBARA STANWYCK nesse film maravilhoso, que tem como protagonista GARY COOPER, dirigido por Frank Capra.

|||

Não se poderia escolher com mais felicidade o par romântico para um filme como este "Lady Hamilton": VIVIEN LEIGH-LAURENCE OLIVIER. Todos devem estar lembrados do sucesso formidável, quando o cinema sonoro ensaiava os seus primeiros passos, do inesquecível filme "A DIVINA DAMA". "LADY HAMILTON", é, pois, uma revivescência do encantador romance vivido por Lady Hamilton esposa do embaixador inglês na corte de Nápoles e o grande almirante Nelson. Uma ficção que serve de motivo para contar-nos trechos da vida aventureira de Nelson, o homem que salvou a Inglaterra da ambição napoleônica, garantindo-lhe para sempre a supremacia dos mares nas batalhas de Aboukir e Trafalgar.

|||

Chegou a Nova York há dias o ator John Justin, vindo de Hollywood à caminho da Inglaterra, afim de assumir o seu posto na Força Aérea britânica. O seu primeiro papel na tela, o principal papel na produção technicolor de Alexander Korda "O LADRÃO DE BAGDAD", está apenas terminando. Justin afirmou-nos que terminará a sua carreira cinematográfica "depois da guerra".

Os oficiais da força aérea britânica deram licença a Justin para completar o seu papel no filme de Korda, quando a guerra determinou que as cenas finais fossem filmadas na América. Assim é que ele foi até o Grand Canyon, em companhia de Sabu, June Duprez e outros membros do elenco. Ao regressar a Hollywood para a filmagem das cenas de estúdio, o diretor Zoltan Korda modificou todo o plano de filmagem para que Justin pudesse ser dispensado afim de assumir suas funções na esquadra aérea britânica o mais cedo possível.

"O LADRÃO DE BAGDAD" vai ser distribuído pela UNITED ARTISTS.



Afim de aparecer em "Parada da Primavera" da Nova Universal, o oitavo sucesso consecutivo de Deanna Durbin, vestida de camponesa húngara, ela teve que se submeter ao suplicio de vestir 12 saias, por baixo do traje de rigor que em 1890 era uma saia de veludo verde, toda bordada com flores vermelhas, amarelas e ouro, um corpete de renda cor de laranja, mangas largas de tecido vaporoso, um avental branco bordado, na cabeça um lenço floreado, botas de couro vermelho e meias brancas. A cabeça é penteada em duas tranças enroscadas sobre as orelhas.





## M O D E L O   D O   M Ê S

Aí está um modelo que recomendamos para às noites de calor... Pregas não batidas dão amplidão á saia, confeccionada em pesada seda branca. A blusa é em seda estampada, pala franzida e gola esporte. Estamos certos de que o vestido de Miss Priscilla Lane ficará um encanto nas nossas jovens patricias...





# Cansada

Vencida pelos afazeres domésticos, pelo trabalho que dão as crianças e pelas diversas preocupações do lar! Porque lhe falta a saúde e a alegria de viver. ELA PRECISA DE

## VERAGRIDOL

REGULADOR VERDADEIRO

LABORATORIO OSORIO DE MORAIS  
Rua Muriaé, 98 - Fone, 2-3379 - Belo Horizonte

\*

*Judy Garland, que parece aqui uma legítima "campeã", tem gosto em apresentar-se numa quadra de tênis. Não parece?*



*Ingrid Bergman, estrela da United, veste um encantador "passeio", em 3 peças.*

\*

# CABELLOS BRANCOS

CASPA  
Quêda  
dos  
Cabellos

# JUVENTUDE ALEXANDRE





TANQUINO

# GINOROL

Líquido  
"GRANADO"

**Para a higiene  
das senhoras**

Antisséptico  
Bactericida  
Desodorizante

**Delicadamente  
perfumado**

\*

Modelo esportivo de grande simplicidade, apresentado por Bette Davis. A saia é feita em dois tons e ligeiramente franzida. Cinto e botões escolhidos com gosto, dão uma nota de graça ao modelo.



Que sensação de frescura nos dá Helen Parish no seu novo "short"! E como ficaria de bem, confeccionado em fustão branco e "voile" de "pois"!...  
Aí fica a sugestão para as nossas leitoras.

(FOTO PANAMERICA)



# IDEAL

PARA DEPOIS  
DO  
BANHO  
DO  
BÊBÊ

## Talco Malva

**FINÍSSIMO  
E  
PERFUMADO**

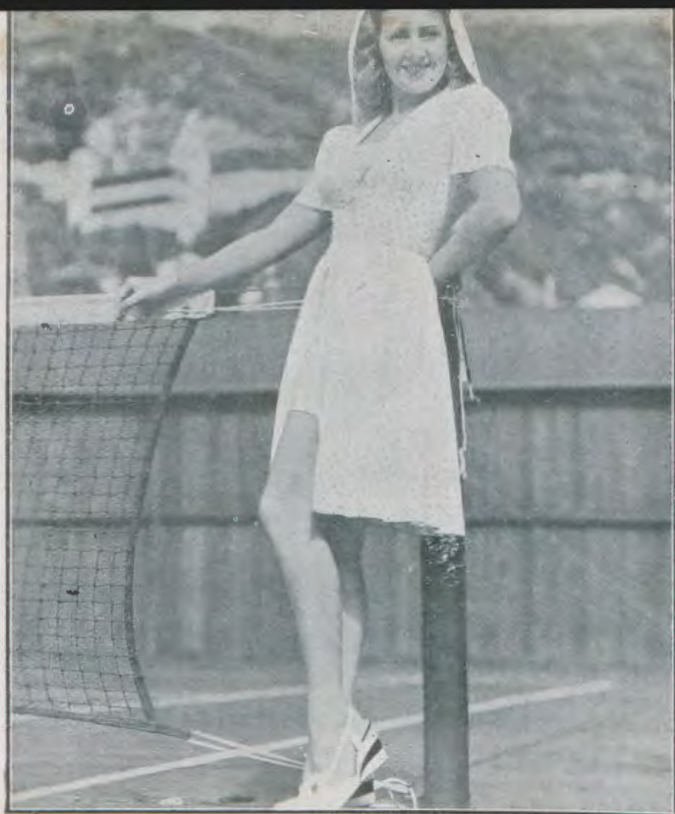
O Talco Malva constitui justo motivo de vaidade para a indústria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapêutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.  
WASHINGTON F. PIRES.

(Notável clínico e ex-ministro  
BELLO da Educação)

PERFUMARIA MARÇOLLA HORIZONTE







PONTOS DE CÉU (AZUL CELESTE), SOBRE FUNDO DE NEVE... é o tema do "short" de Joan Blondell, uma das "Conquistadoras da Broadway".

Outra assídua frequentadora de piscinas é Virginia Grey, também da Metro, cujo tema é este: — os raios solares são o meu tônico de cada dia!



NINFA DOS BOSQUES... Nesta foto não é outra senão Ann Rutherford, a adorável estrelinha da Metro.



LINDAS FANTASIAS  
em  
FLORES NATURAIS

**CASA FLORA**

513-RUA CARIJÓS-513  
FONE 2-1282



# GINOSEDOL

## "GRANADO"



Ó "Remédios das Senhoras"

**MOCIDADE !  
SAÚDE !  
ALEGRIA !  
VIGOR !**

\*

Lana Turnèr, da Metro, é considerada o tipo mais perfeito do cinema. Pesa 109 libras, tem 5 pés e 4 polegadas de altura, 22 e meia polegadas de cintura, 34 de busto, 35 de quadris. Luvas de 6¼; Chapéu de 22½; Vestidos, 14; e meias, 9.



Deana Lewis, da Metro, uma das "heliofilas" de Hollywood, é também mais ferventes admiradoras dos raios ultra-violetas e infra-vermelhos...

Para a praia ou para o campo, sugerimos o traje apresentado por Bette Davis. Calça de linho branco, blusa listada de talhe masculino.

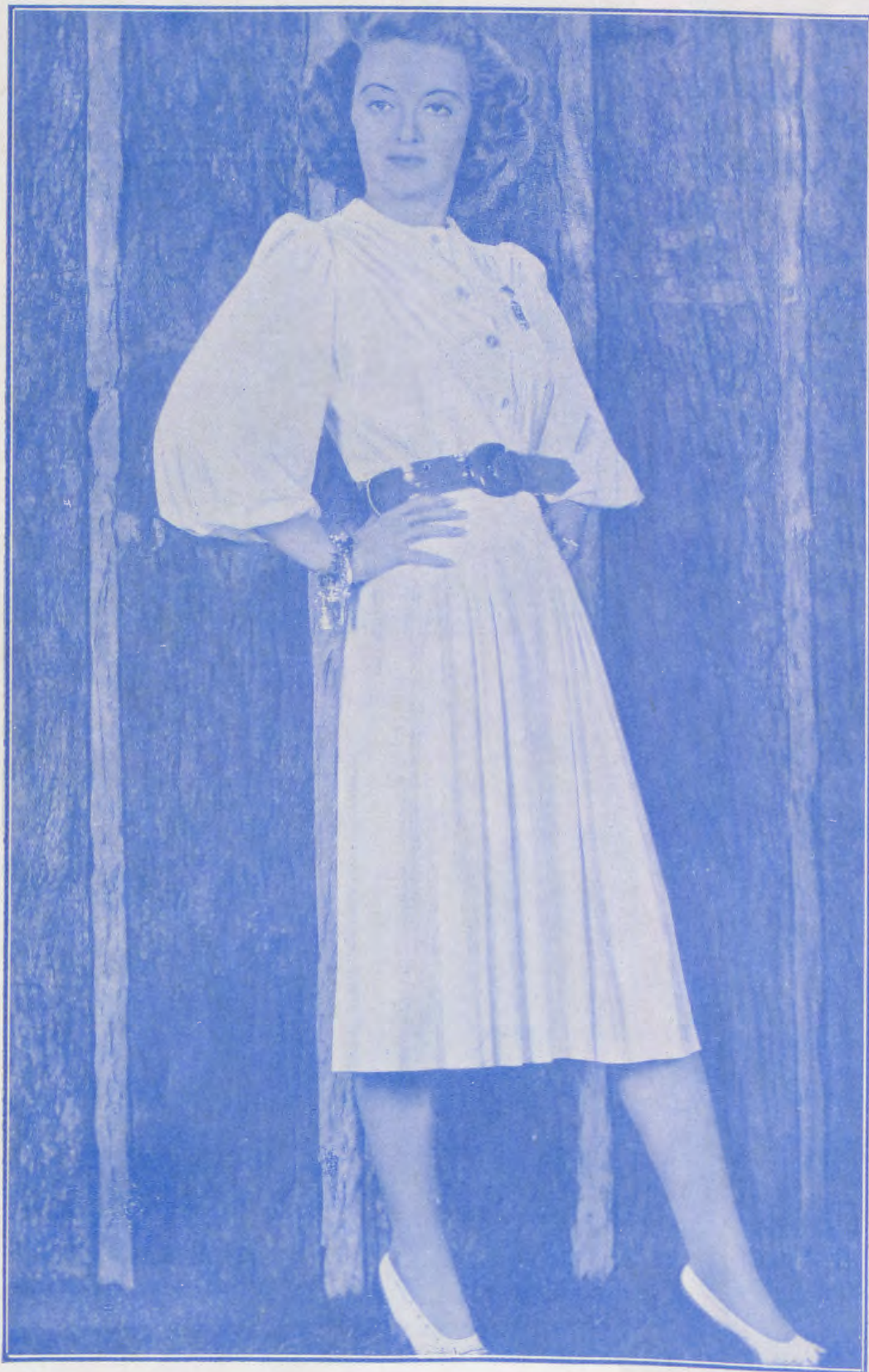




*Vestido branco, com talhe alto, pala redonda d'onde saí em grupos de pregas. Saia pregueada, cinto de verniz vermelho e botões de madre-perola. É de Bette Davis esse modelo que apresentamos às nossas leitoras.*

(FOTO PANAMERICA)

# Do Guarda Roupas de





# BETTE DAVIS

192  
Aí está um interessantíssimo vestido de linho apresentado por Bette Davis. Pode ser feito n'uma grande variedade de cores, mas preferimos de linho branco com vies e botões em azul marinho. Um bolso marinho bordado à branco colocado no alto da blusa completa o conjunto.

(FOTO PANAMERICA)







*Brenda Marshall, da Warner-Bross, em uma bela criação de passeio.*



**UM PRESENTE SEDUTOR!** Flores que encantam  
**FLORA BARBACENENSE**  
 Af. Pena 716-Fones 2-4000 e 2-1418

**A JARDINEIRA**  
 Av. Amazonas, 467 - Fone 2-7212

Em suas novas instalações

## **CASA LUSO - BRASILEIRA**

apresenta as ultimas novidades  
 em calçados finos do Rio  
 e São Paulo para **HOMENS,**  
**SENHORAS** e **CRIANÇAS.**

**SEMPRE POR MENOS**

## **CASA LUSO - BRASILEIRA**

**RUA SÃO PAULO, 588 - ESQUINA**  
**COM RUA CARIJO'S - FONE: 2-3905**



*Ann Sheridan veste um interessante modelo de seda estampada, cuja originalidade está no trançado da blusa. Chapéu de palha com "de-brun" azul marinho e bolsa e sapatos da mesma cor.*

(Foto  
 Panamerica)





Um penteado que rejuvenesce é esse apresentado por Cãrole Landis. Tres "boucles" são armados no alto da cabeça e, dos lados o cabelo cai naturalmente. E' logico que para fazer o penteado de Miss Landis, é necessário, antes de mais nada, uma boa permanente...

Helen Wood apresenta este lindo vestido preto, adornado com um colar de perolas. Na cabeça, vê-se um original pregador em forma de flores.



**RESULTADO  
SURPREENDENTE**

é assegurado pelo uso do

**CUTISOL - REIS**

ROCHAY  
PUBL. ALTEROSA

**Defenda sua cutis contra  
a ação implacável do tempo**

CUTISOL REIS dispensa o emprego da "maquillage", cujos efeitos prejudiciais à saúde da cutis são por demais conhecidos. É um preparado inteiramente inofensivo, que dá à pele o brilho e a maciez do veludo.

Com poucos dias de tratamento com o famoso CUTISOL REIS, a cutis adquire o aspecto saudável e fresco que torna as mulheres verdadeiramente belas. É um produto indispensável no tocador de toda dama elegante que dispensa à sua cutis o cuidado que ela exige.

**MODO DE USAR**

CUTISOL REIS deve ser usado duas vezes ao dia, em fricções no rosto, antes do pó de arroz.

Preço 55000  
pelo correio mais 15000

**LIMPA  
CONSERVA  
E  
EMBELEZA  
A  
CUTIS**

**CUTISOL-REIS**

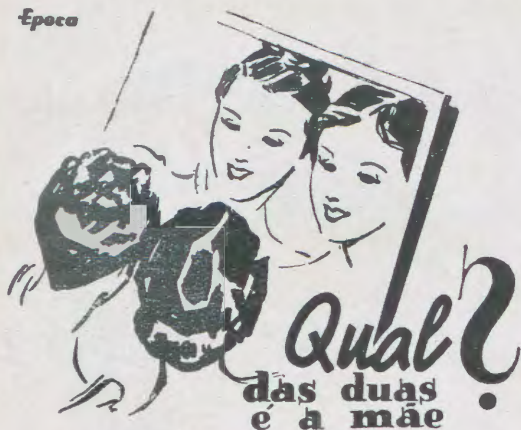


A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

DISTRIBUIDORES :

RIO - PERFUMARIA LOPES - PRAÇA TIRADENTES, 34  
SÃO PAULO - FACHADA & CIA. - PRAÇA DO PATRIARCA, 3





Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a cor e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o producto de qualidade — obtem-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos **GRATIS** o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem o solicitar á Rua 7 Setembro, 40, ou á C. Postal. 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_

## TUDO PARA O SEU TOUCADOR!



**PERFUMARIA  
COSMETICA**

IMPORTAÇÃO DIRETA

**CASA  
OSCAR HERMANNY**

AVENIDA AFONSO PENA, 578 e 984

M<sup>me.</sup> Irene Rigoto Prado  
ALTA COSTURA

\*

EDIFICIO CECILIA — APART. 206

2º ANDAR — FONE. 2-3167

RUA CARIJÓS, 454-BELO HORIZONTE



Chapéu de palha branca, enfeitado de véo preto e laço de veludo também preto. Modelo de Lucille Fairbanks  
(FOTO PANAMERICA)

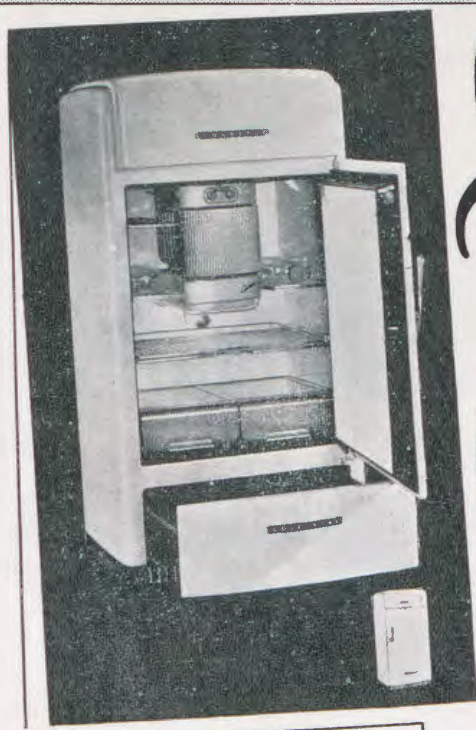
O cabelo para o alto não caiu de moda como se supunha, principalmente nesses dias de intenso calor... Ann Doran apresenta uma nova modalidade de cabelo alto, que no entanto só deve ser usado depois que se tenha obtido a certeza de que assenta bem.

(FOTO PANAMERICA)





# COLDSPOT



## na Vanguarda!



Nos Coldspots Sêlo de Ouro e Super, a prateleira levadiça e uma escorregadiça são de arame liso. Nos Coldspots Super elas são de aço inderbotavel.



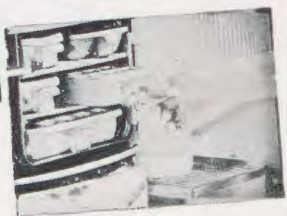
O novo descarregador "Speeder" nos Coldspots Super e Sêlo de Ouro tornam mais facil a remoção dos cubos de gelo 102 cubos no Coldspot Sêlo de Ouro

**GARANTIA DE SERVIÇO**

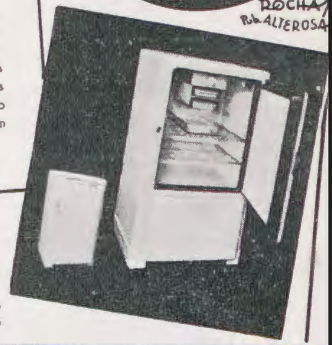
**FACILIDADE de PAGAMENTO**



A grande "Handi-Bin" dos Coldspots Super e Sêlo de Ouro proporciona conveniente espaço para o guarda de reserva de alimentos que não requerem refrigeração



Facil descarregador do deposito de gelo em todos os refrigeradores Coldspot. As bandejas e grades são de acabamento a prova de ferrugem e manchas



**IMPORTADOR DIRETO:**

# SILVIO LOBO

AV. TOCANTINS, 476  
FONE 2-5484  
BELO HORIZONTE

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO  
VERIFIQUE DEPOIS QUE O "COLDSPOT" É,  
REALMENTE, O MELHOR REFRIGERADOR  
QUALIDADE — ECONOMIA — ACABAMENTO — ESPAÇO



# BRILHANTE AFIRMAÇÃO DO PROGRESSO DE MINAS GERAIS

Cassia, situada no extremo sudoeste de Minas, com uma altitude media de 680 metros, terras saluberrimas, aguas excelentes, cidade limpa e de construção moderna, constitui um dos mais apraziveis e futuros municipios daquela rica região do Estado.

Sua agricultura, prospera e abundante, conta com imensas lavouras de cana de açúcar, da qual se faz a mais apreciada aguardente do sudoeste mineiro.

Seu comercio, dos mais florescentes, conta já com uma rede bancaria de primeira ordem, e excelentes estabelecimentos de ferragens, fazendas, armazinhos, calçados, etc.

Sua industria, já bem desenvolvida, tem seu principal alicerce no ramo de laticinios, principalmente queijos e creme de leite.

A pecuaria, principal fonte de produção de Cassia, é ali bem desenvolvida. Cassia é o maior centro de produção das raças "Gir" e outras de puro sangue. em toda a America do Sul. A reportagem de ALTEROSA, visitando recentemente o municipio, pode constatar o elevado indice de seleção e pureza das raças criadas em Cassia. Damos nesta edição um ideia do apuro e da seleção dos criadores da região, atravez de diversas publicações sobre o assunto.

A sede do municipio, cidade limpa, moderna e construida carinhosamente, apresenta-nos um aspecto agradável e diz bem do capricho da administração municipal.

Sua vida social e cultural é das mais intensas que nos foi dado observar em toda a região. Ruas bem alinhadas e calçadas. Praças e jardins encantadores. Clubes de primeira ordem. Monumentos. Otima luz elétrica. Bom cine-teatro.

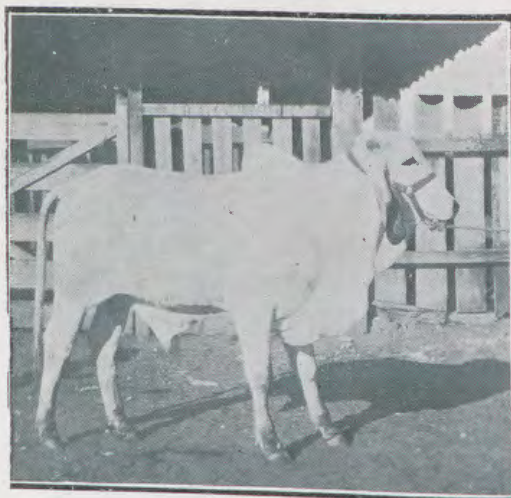
Uma cidade moderna e completa, que muito deve aos extraordinarios melhoramentos urbanos ali introduzidos pelo dr. Luciano de Melo Batista, seu atual prefeito.

## FAZENDA DA PRATA

PROPRIEDADE DE

ANTONIO CANDIDO DE MELO CARVALHO

CRIADOR DE GADO "GIR" SELECIONADO



"Bandeirante", tourinho puro sangue "Gir", de 75 meses de idade.

CASSIA — SUL DE MINAS

ERA UMA VEZ...

a revista infantil mais bonita do Brasil

— Para que anda você com esses cigarros no bolso?  
— Estou guardando-os para fumar quando for grande.

— Doutor. Estou muito pesada, quasi sem poder mover-me, quasi sem poder andar. Que é que o senhor me aconselha?  
— Um taxi...

\*

T. TARQUINO

PERFEITAMENTE NORMAL !

PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A

**URIDINA**

"GRANADO"

## FAZENDA DO RETIRO

PROPRIEDADE DE

RENAN DE AZEVEDO BORGES



"Rio Grande", soberbo exemplar do rebanho da Fazenda do Retiro.





REPRODUTOR "APOLO"

# FAZENDA DA CIDREIRA

PROPRIEDADE DE ANTENOR MACHADO DE AZEVÊDO

tem sempre á venda reprodutores das raças puras — GYR e GUZERAT

CASSIA

SUDOESTE DE MINAS



# FAZENDA TAQUARAL

Propriedade de MANOEL PINTO DE AGUIAR  
GRANDE CRIADOR DE GADO DE PURA RAÇA "GIR"



"Castelo", magnífico exemplar do grande rebanho da Fazenda Taquaral

CÁSSIA — MINAS GERAIS

## POLVILHO ANTISSÉPTICO

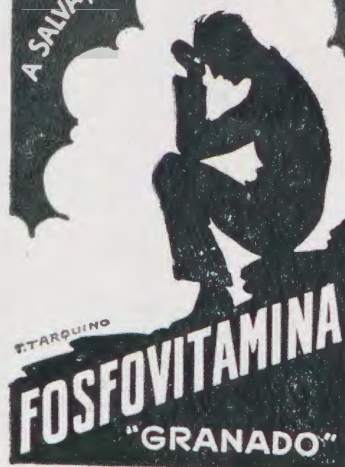
"Granado"



BROTOEJAS  
ASSADURAS  
FRIEIRAS  
SUORES FÉTIDOS

## FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS

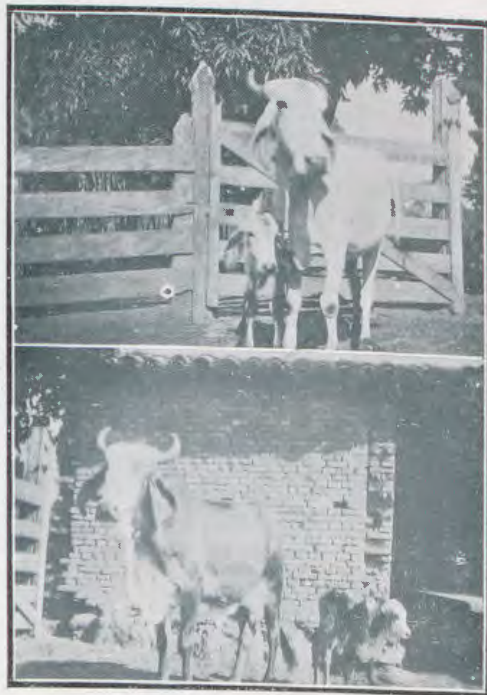
A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS!



ETARQUINO

FOSFOVITAMINA  
"GRANADO"

## FAZENDA BELA VISTA



"Cocada" e "Porcelana", vacas de puro sangue "Gir"

## DOIS EXEMPLARES DA FAZENDA BELA VISTA

Propriedade do  
Cel. Israel Pimenta Sobrinho

Município de CÁSSIA — Sudoeste de MINAS



## "PAR DE MANGAS"

De onde vem a expressão "Is-to é um outro par de mangas"?

Esta locução vem de um uso muito em voga no século XII. Naquela época, homens e mulheres usavam mangas, que mandavam coser na roupa que punham de manhã e descoser à noite, e que eram em geral de colorido diferente da roupa. Quando dois namorados queriam tomar um terno compromisso, trocavam um par de mangas como penhor do dom mútuo que se faziam de seus corações, e enfiavam nos braços, prometendo não usar outras.

Esta promessa não impedia como outras do mesmo genero: aquele que se tornava inconstante, substituiu o par de mangas por outro; então aquele que tinha sido ludibriado verificava que era um outro par de mangas que usava o infiel.

\*

## ANTOLOGIA CONTEMPORANEA

PONGETTI

O samba é o *apedido* que os interessados publicam no violão...

As mulheres são a tela branca sobre a qual os homens projetam as imagens coloridas do seu desejo.

Não foram os sábios, foi o cinema falado que provou que o silêncio é de ouro.

Toque de *gong*... O murro que atinge o ponto perigoso quebrando a guarda, me seduz como a imagem que se cristaliza na sua expressão mais comunicável.

As mulheres que conhecemos nos salões afrontam um sério perigo quando nos aparecem de *maillot* nas praias. Nós podemos ficar gostando... dos seus vestidos...

\*

— Sou um verdadeiro homem de letras. Escrevo os meus romances na rua.

— Por que assim apanha os assuntos mais ao vivo?

— Não. Porque o meu senhorio me despejou.

96

Mais de **3.000**  
PREMIOS!




Todos que acertarem no milhar, na centena, na dezena e até na unidade serão premiados

Ajunte 25 papeis prateados do SAPONACEO RADIUM ou 25 tampinhas superiores do Radium em pó, ou do Sapol e troque-os por um coupon na redação da "Folha de Minas", à Rua Rio de Janeiro 668, habilitando-se, assim, ao sorteio que correrá com a Loteria Federal do dia 29 de Março de 1941.

## CULTO PAGÃO

Pernas morenas, ó pernas formosas,  
Na exaltação destes meus versos, quiz,  
Como si em culto, déusas poderosas,  
Cantar as vossas graças, tão gentis!

Na nudez vossa, pernas criminosas,  
Aninham-se atrações, as mais febris...  
— Nessas pernas fatais, esplendorosas,  
Há Poesia, há venenos bem sutis...

Misteriosas assim, assim veladas,  
Aos desejos expostas, desnudadas,  
Sois o encanto, a belêza, as tentações...

Ao vosso vulto, filhas do pecado,  
Cicio humilde, em êxtase curvado:  
— Piedade, inspiradoras das paixões!

\*

## LAURO LOPES CANÇADO



**GRAVADOR**

**ARAÚJO**

RUA GONÇALVES LÊDO 45  
FONE 43-0631

RIO DE JANEIRO

OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO  
FEITOS NA CLICHÉRIE.

PHOTOGRAFIAS  
ZINCÓGRAFIAS  
TRICROMIAS  
DUBLES, CLICHÉS  
EM COBRE, E  
DESENHOS.





*Alterosa*

— É CONFECCÃO DA —

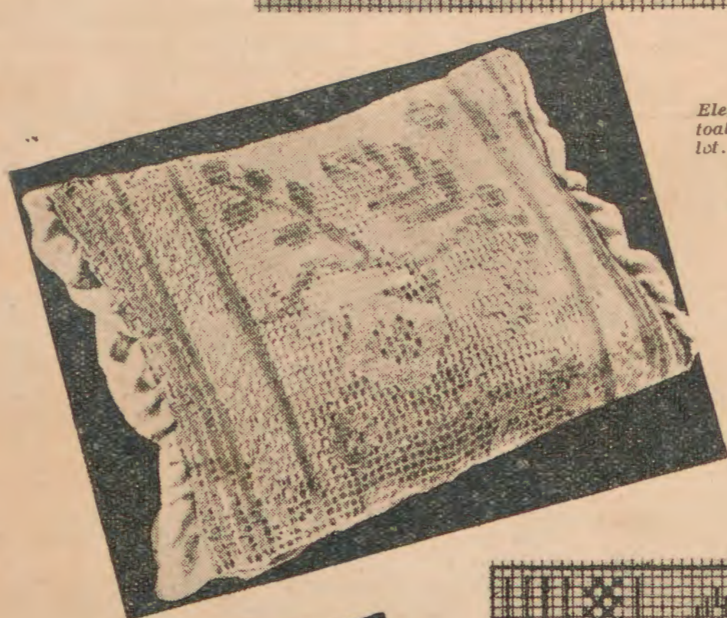
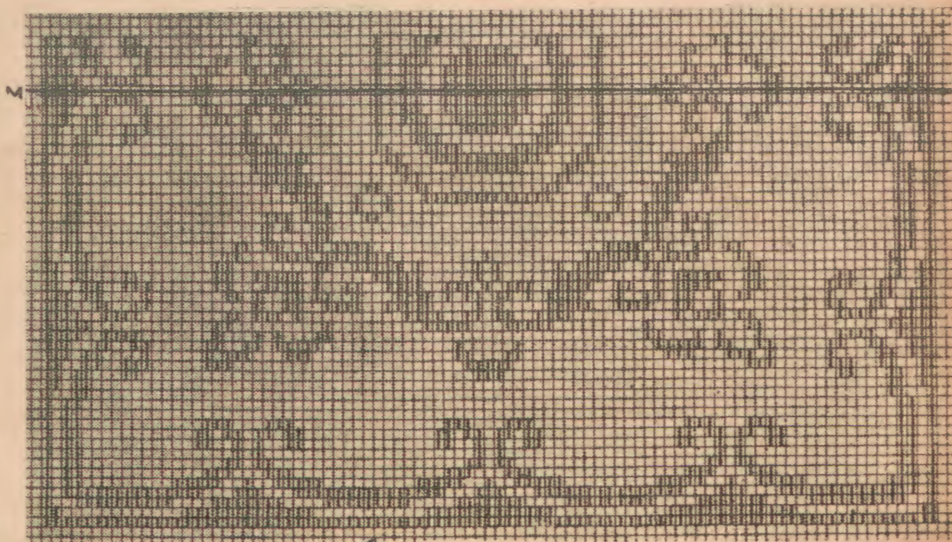
**GRAPHICA QUEIROZ BREYNER LTDA.**  
**TYPOGRAPHIA — LITOGRAPHIA**

AVENIDA AFFONSO PENNA, 351 — PHONE 2-1433 — BELLO HORIZONTE



# LINDA GUARNIÇÃO EM FILET

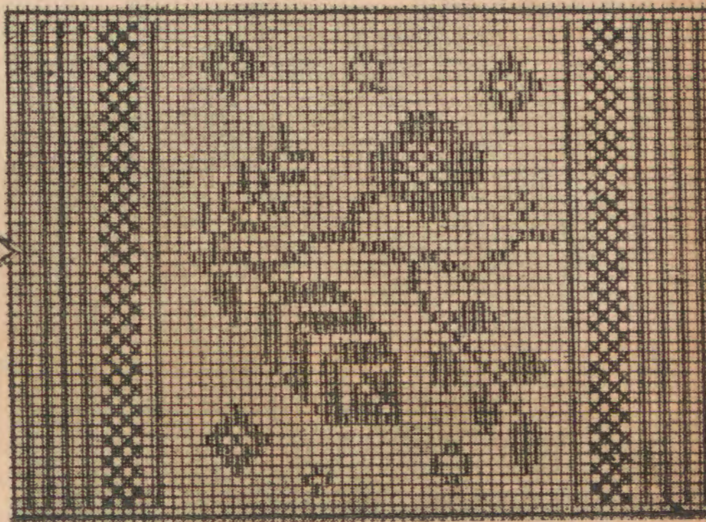
## PARA ADORNO DO SEU LAR



Elegantes e decorativos são este almofadão e esta toalhinha, tecidos com a difundida técnica do filet. A toalha é tecida com seda artificial brilhante em amarelo ouro e o almofadão com o mesmo material, em cor bronze. O almofadão deve ser de um forro de setim. O reposteiro que combina com ele deve ser de cor verde.

Tecendo-se tanto a almofada com a toalha com fios de ouro ou de prata, seu efeito decorativo será igualmente formoso, podendo-se, em tal caso, adaptar-se a almofada sobre setim amarelo ou violeta, cores que combinam especialmente bem com os fios metálicos.

Para tecer, os esquemas devem ser seguidos a pontos contados: — o almofadão está completo e o da toalha tem mais da metade, sendo que a linha marca a metade exata.







## PARA O BEBÊ



Apresentamos aqui varios e lindos modelos de camisinhas para a primeira idade, adornadas de pontinhos e singelos bordados em branco e caseados.

As camisinhas estão cortadas em linho branco ou cambrala e para amarrar se usam leves cordões brancos.

A camisolinha que vemos acima, no centro, é feita de fina flanela branca e leva um estreito festone na gola e nas mangas



## AO SÓPRO DA BRISA

Naquela tarde serena,  
Em que a cabocla morena,  
Voltava lá do mercado,  
Eu escutei um gemido  
De um coração sentido,  
No casebre abandonado.

A brisa — alma menina —  
Corria pela campina,  
Num soprinho acovardado;  
Indo de encontro ao casebre,  
Onde ardendo de febre,  
Soluçava um desgreaço.

... E os gemidos fugiam  
Pela janela, e sumiam  
No céu bonito da tarde.  
E eu disse p'ra mim mesmo,  
Falando baixinho, a esmo:—  
—“Deus! Como a dôr é co-  
varde!...”

Orlando

\*

## MADEIRAS DO BRASIL

*Massaranduba* — Madeira preciosa que resiste perfeitamente á ação do tempo e da água, é uma das melhores do Brasil, sendo empregada na construção de armações, assoalhos, dormentes de estrada de ferro, trabalhos hidráulicos, etc.

E' uma árvore altíssima, que atinge por vezes 50 metros e mais, com 2 m. de diâmetro.

O seu peso específico é de 1,029 a 1,409.

\*

## O CORAL POLINESIA

As formações de coral nos arquipelagos da Polinésia dão origem a verdadeiras ilhas, mas se elas levam anos ou séculos a se formarem, podem, de repente, desaparecer, devido a não terem uma base segura, não só como os sedimentos mais antigos coralíferos se desagregam, causando o desmoronamento da inteira formação.

# 2-0652

ESTE É O NUMERO DO TELEFONE DA REDAÇÃO DE ALTE-  
ROSA. LEMBRE-SE DELE, PARA CHAMAR O FOTOGRAFO  
DA "sua revista" NO DIA DO SEU CASAMENTO.



Um cheque chamado Samir, da tribo de Tuetan, possuía um cavalo famoso, que certo Daher, arabe de outra tribo, cobiçava.

Daher ofereceu, em troca do belo corcel, todos os seus camelos, porém, Samir não aceitou tal proposta. Um dia o arabe disfarçou-se á beira do caminho por onde havia de passar o cheque montado em seu belo cavalo.

Quando viu que Samir se aproximava, implorou com voz triste e sucumbida:

— Sou — ó cheque! — um infeliz peregrino; encontro-me ha tres dias doente e sem forças para sair deste lugar em

## O CAVALO DE SAMIR

busca de alimento. Socorrei-me, ó generoso cheque!, e do céu recebereis a paga de vossa esmola!

Samir ofereceu-se bondosamente para levá-lo na garupa do cavalo; o velhaco, porém, replicou:

— Não posso levantar-me, senhor! Estou fraco; sinto-me sem forças.

Comovido diante de tão deplorável miséria, desceu Samir do cavalo e com grande dificuldade colocou o falso mendigo sobre a sela de seu animal.

Apenas se pilhou encavalgado, o tratante esporeou o animal e afastou-se dizendo:

— Sou Daher! Tenho agora este cavalo em meu poder. Vou levá-lo para a minha tenda, quer queiras ou não!

Samir pediu-lhe que paras-se um momento, pois queria solicitar-lhe, apenas, um favor.

O ladrão, na certeza de que

# Curifandia

não poderia ser perseguido ou agarrado, deteve-se.

— Apoderaste-te de meu cavalo — disse-lhe Samir — e desejo que te sirva. Peço-te, entretanto, que não reveles a ninguém a maneira pouco digna pela qual o obtiveste.

— E por que não? — indagou Daher.

— A razão é simples — explicou o cheque — Póde acontecer que outro homem encontrando-se verdadeiramente enfermo, veja-se forçado, algum

dia a pedir auxilio e o viajante poderá desconfiar do infeliz e negar-lhe assistencia e esmola. Serás a causa de que muitos se abstenham de praticar a caridade pelo receio de uma traição!

Envergonhou-se Daher ao ouvir essas palavras, e, inspirado pelo arrependimento, desceu do cavalo e devolveu-o ao seu dono. Samir convidou-o a ir até sua tenda, onde passaram juntos varios dias, e do caso nasceu, entre elles, uma sincera amizade, que durou toda a vida.

\*

## GUARÁ KELITA CÊA PEREIRA (16 anos)

DEVE estar bem vivo no coração de todos os atleticanos, aquele grande jogo entre Atletico e Palestra no ano de 1939!

Todos nós relembramos as cenas da notável partida, na qual saiu vito-

rioso o club alvi-negro pela contagem de 1 x 0. Mas foi uma vitória amarga! Parece que estamos vendo o momento de mais emoção daquela pelega fatal.

Guará, o celebre "perigo louro", o craqua n. 1 das nossas canchas, aquele que tem feito vibrar tantas vezes as multidões, tinha estampado nos seus olhos azues uma grande vivacidade e nos seus pés agéis, o poder dos "goals". Chutaram os adversários e houve uma situação critica para o "heroi da pelota", que se defendeu com um notavel "dribbling". A torcida gritava chamando-o constantemente. Ele chutou alto e o couro foi ao lado de seu companheiro que perdeu para o adversario e Guará cabeceou, enquanto Caleira, levado pela sensação, também fez o mesmo e eis o terrível desastre. Goal! Goal! Guará, e a multidão, aflita, num delirio febril, gritava em desespero aquela vitória rapida e brutal. Ele era chamado pelo povo! Mas, nada ouvia, estirado no gramado verde, todo verde de esperança de salvar o seu amigo!

Recebia em vão os recursos do massagista. A multidão continuava a evocá-lo! E o craque n. 1, a "maquina humana de fazer goals" estava inerte nos braços de seu companheiro atônito. O "destino zombou" da sua celebridade, e teve que abandonar o futebol por longo tempo. Mas, como disse ALTEROSA na sua primeira edição, ele voltaria, logo que se restabelecesse.

E voltou! Voltou e cheio de força, com aquela sua agilidade inimitável. E a flamula de sua gloria continuará brilhando como antigamente.

Chegou novamente nos nossos meios esportivos, vitorioso, feliz e absoluto, com os aplausos delirantes do nosso povo, querido como é, ele continuará realizando o sonho mais dourado, que sempre coloriu a sua vida: jogar futebol!



À esquerda: Sulamita, da Capital e no centro: Miguel Angelo e Maria da Conceição, de Viçosa.



Ao alto, Maria Marly, de Nova Resende, e á direita: Elza, da Capital.





# ARTE CULINARIA

*Ao servirmos uma mesa de café, ofereçamos aos nossos convidados, doces secos ou cucas, nata líquida ou batida e açúcar. Com o café podemos servir um licor, com o chá, fatias de limão, nata líquida ou Rum, de acordo com o gosto de cada pessoa; aconselhamos também os sanduiches picantes, biscoitos de queijo, de polvilhos, de amendoas, rosquinhas de farinha, e diversos doces próprios para se tomar com chá.*

*Com o vinho devemos servir doces secos, leves, biscoitos de queijo e amendoas salgadas. Ao servir a champanha Waffels e confeitos.*

## CARDAPIO

### COSTELETAS FRANCEZAS

Salteiam-se as costeletas em manteiga; juntam-se-lhes pequenas salsichas. Servem-se guarnecendo-as com salsichas, com montes de ervilhas, com manteiga e batatas cozidas cortadas em forma de ovo.

### CONSUME ENGROSSADO

Fazer um bom caldo de carne e côar; desfazer numa chicara de caldo frio 100 grs. de farinha de arroz, misturar em 2 litros de caldo fervendo, bater com o batedor de arame, deixar depois cozinhar em fogo brando; na hora de servir juntar 4 gemas de ovos desfeitas num pouco de caldo frio, não deixar mais ferver, mexer até ficar em boa espessura.

### BISCOITOS DE MAIZENA E CÔCO

Fazer uma massa com 1 pacote de maisena, 1 gema de ovo, 1 colher de manteiga, açúcar que adoce, 1 chicara de leite de côco. Amassar muito bem e formar bolinhas que vão assar em taboleiros untados com manteiga no forno brando.

### TORTA DE CEREJAS COM CREME CHANTILLY

Fazer uma massa muito pouco trabalhada, de maneira a obter o maximo de finura e de leveza: para conseguir este resultado mistura-se com a espátula, numa vasilha, a farinha de trigo, a manteiga, o sal e a água; quando a massa formar uma bo-

la e não grudar mais na vasilha, coloca-se sobre a táboa peneirada com farinha de trigo e deixa-se descansar uns vinte minutos pelo menos; abre-se depois a massa e guarnece-se com ela a forma (250 grs. de farinha de trigo e 150 grs. de manteiga, um pouco de sal e a água suficiente para ficar em boa consistência a massa, umas duas colheres pouco mais ou menos). Forra-se a forma, cobre-se com um papel untado com manteiga e põe-se dentro feijão, milho ou arroz crús, para impedir a massa deformar-se assando. Forno quente e retirar quando estiver bem assada.

Deixa-se esfriar, depois guarnece-se com cerejas de calda e, no momento de servir, bater-se creme fresco (de leiteria) com açúcar e põe-se num saco com bico para com êle guarnecer a torta.

### PUDIM GELADO DE CREME DE NOZES

Pôr num alguidar 7 ou 8 gemas de ovos e 400 grs. de açúcar, bater com uma colher de pau até a mistura ficar bem ba-

tida, desfazer então com três quartos de litro de leite fervendo, juntar uma fava de baunilha picada. Mexer o crême no fogo até ficar ligado, juntar então 100 grs. de nozes e algumas amendoas doces socadas e passadas na peneira. Deixar esfriar e pôr na geladeira.

Partir uma dúzia de nozes, conservando as metades inteiras, tirar a pelicula e pôr dentro de uma calda de açúcar quente.

Despejar um pouco do creme numa fôrma, arrumar por cima algumas meias nozes, outra camada de creme, outra de nozes, alternando assim até encher a fôrma. Pôr na geladeira ou, a fôrma bem fechada, num balde com gelo e sal.

### SORVETE DE VINHO OU LICOR

Despeja-se dentro da vasilha da sorveteira 5 a 6 decilitros de caldas de açúcar, fria de 25 a 26 graus, juntar 1 decilitro de caldo de laranja ou de limão, podendo se juntar um e outro, em seguida juntar o vinho escolhido (emprega-se o Mosela, o Sauterne, o Chateauquem, o vinho do Reino ou de Hungria; para os licores o quirsch, o cumel em geral os licores fortes, não adocicados).

Nos sorvetes de licores, juntar um vinho leve — mosela ou chablis. Fazer gelar a mistura e no fim juntar o licor escolhido, em quantidade suficiente para anular o gosto do vinho empregado.

Para a sua festa,  
disque para

**2-0652**

e peça um fotografia  
de ALTEROSA



COMPLETO SERVIÇO DE  
CHÁ-LEITERIA-BAR  
SORVETES FINOS  
**Diamante**  
**NEGRO**  
CARIJÓ\$ 500  
-AMBIENTE RIGOROSAMENTE FAMILIAR-



## MAL COSIDOS

Para os Peles Vermelhas, os homens brancos são criaturas "mal cozidas". E eis como eles explicam a criação do homem e a superioridade daquela raça sobre as outras.

Quando o Grande Espirito Manitú, criou o homem, formando-o com um pouco de barro, pô-lo a cozer no forno. A primeira experiência não deu bom resultado: o homem, insuficientemente cozido, saiu do forno, branco.

Da segunda vez, cozido de mais, ficou preto.

Então Manitú teve mais cuidado e, à terceira tentativa, o homem, chegando ao "ponto" exato, saiu vermelho escuro. Foi o antepassado dos Peles Vermelhas.

\*

## ANTIGUIDADE DE UMA FOGUEIRA

Documentos atestam que a mais velha fogueira do mundo está em Anaradka, antiga capital da Ceilão.

Essa árvore foi plantada em 228 antes de Cristo, no ano X do reinado de Deveniplatissa.

Conta a lenda — que se formou paralelamente à verdade histórica — que essa fogueira provém do galho de uma árvore sob a qual Buda costumava repousar. Eis por que todos os anos vêm milhares de fanáticos para visitá-la.

\*

## A ROSA

A rosa é a flôr mais antiga que figura na história. É mencionada nos hieroglifos egípcios, nas mais antigas lendas gregas, em outros documentos orientais e na primitiva literatura persa.

Cleopatra e Nero gastavam o equivalente romano de muitos contos de réis em rosas, cujas pétalas eram utilizadas para cobrir o soalho de seus palácios e para "chover" sobre os convivas, nos banquetes.

Essa flôr é universal: floresce até na Sibéria, Gróelandia, Spitzberg, durante o breve verão ártico.

## O TRIANGULO

O maior diário do Brasil Central

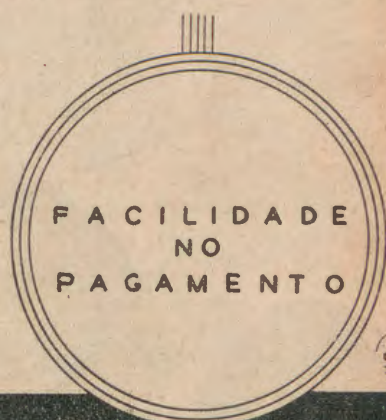
\*

Editado em

ARAGUARI — MINAS



**BICICLETAS**  
SPLENDID-COVENTRY  
E  
PACKARD



**MESBLA S/A**

R. CURITIBA, 454-464 - TEL. 2-3470 - B.HTE.

PUBL. ALTEROSA

Entrando numa hospedaria, encomendou um gaseão:

— Quero um ovo cozido e com o caldo faça uma sopa para o meu criado.

— A sopa... pondera o hospedeiro, sorrindo — não será muito gorda.

— Nesse caso... replicou o gaseão — ponha dois ovos. Até dois, eu posso comer.

## VIUVA THEODOMIRO CRUZ & FILHOS

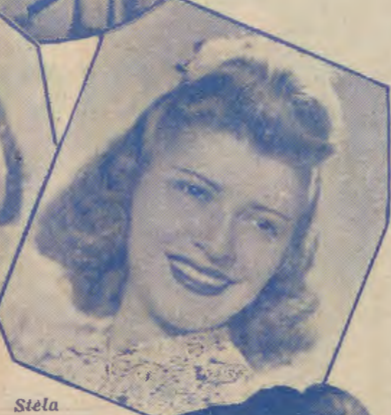
AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Temos a grata satisfação de comunicar aos nossos distintos amigos e freguezes desta e de outras praças que, de conformidade com o instrumento contratual arquivado sob n.º 19.559, na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, em 30 de Janeiro de 1941, passou a denominar-se VIUVA THEODOMIRO CRUZ & FILHOS a firma que até então vinha girando nesta praça sob o nome individual de VIUVA THEODOMIRO CRUZ, dela fazendo parte os sócios ELIZA VIANA CRUZ, CELSO VIANA CRUZ E MILTON VIANA CRUZ, ficando a atual sociedade possuidora de todo o ativo e responsável por todas as obrigações anteriormente contraídas em nome da JOALHERIA THEODOMIRO CRUZ e VIUVA THEODOMIRO CRUZ.





Ao lado,  
srta. Elvira  
e Maria Stael  
Andrade Couto,  
de Diamantina  
Em baixo,  
srta. Adelia  
Segal, da  
Capital  
(Foto Zats)  
Em baixo,  
d. Jordelina  
Vasco Chagas  
diretora do  
Grupo Escolar  
de Arari



Ao lado, d. Stela  
Dolabela Ribeiro,  
da Capital - (Foto  
Zats).  
Em baixo, sta. Ode-  
te Jorge, de Oliveira



Em baixo,  
srta. Belkiss  
Costa, de  
Ilabirito



Ao alto, srta. Sara  
Segal, da Capital —  
(Foto Zats).  
Ao lado, a pianista  
Livia Carneiro, de  
Ubá.



## SALÃO AZUL

O INSTITUTO DE BELEZA MAIS COMPLETO  
E MAIS BEM MONTADO DA CAPITAL

Cabeleiros especializados em tinturas e penteados modernos  
Especialidade em permanente à base de óleo - Garantida por 1 ano  
Avenida Amazonas, 481 - Edifício Inneco - 2.º and - Fone 2 4527



Galinhas e perús assados  
Empadas — Camarões  
Leitões — Pernis  
Sanduiches diversos

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FESTAS

REI DAS PADARIAS

**PADARIA E CONFEITARIA BOSCHI**

RUA RIO DE JANEIRO, Esq. da TAMÓIOS - FONE 2 2374

## Casa de Saúde Dr. Cesar Lutterbach

ALTA CIRURGIA — CLINICA MEDICA EM GERAL  
PARTOS — MOLESTIAS DAS SENHORAS

Casa de Saude para internamento dos doentes,  
com Secção completa de Eletroterapia  
Laboratorio para Analises Clinicas e Bacteriologicas

**CIDADE DE BOTELHOS**

SUL DE MINAS  
Unica no genero

Receitas para manipular só na

## FARMACIA CONFIANÇA

Dirigida por farmaceutico diplomado e  
com longa pratica

**FARMACIA CONFIANÇA**

RUA CARIJÓS, 539 — FONE - 2-1699





DESINFLAMAM, DESINFETAM E  
LAVAM OS RINS E A BEXIGA

ELIMINAM O ACIDO URICO  
ÓTIMO DIURÉTICO

**PILULAS DE-LUSSEN**  
A VENDA EM TODO BRASIL

TOME NOTA MEU LEITOR :

INDO A CAMBUQUIRA PRO-  
CURE EXPERIMENTAR O

**ELITE-HOTEL**

CONFORTAVEL E PERTINHO DO  
PARQUE DAS AGUAS QUARTOS E  
APARTAMENTOS DE 1.ª ORDEM

JULIO A. LEMOS — Endereço Telegrafico ELITE

**MASSAS ALIMENTÍCIAS**

Premiadas em 1922 e 1933

**DOMINGOS PEROCO**

Fabricação especial e esmerada de massas com ovos,  
semolina de diversas qualidades e o melhor  
macarrão

GUARANESIA - Minas - Rua Cap. Gabriel, 210-212  
Fone 69

S. JOSE' DO RIO PARDO — São Paulo — Rua  
João Pessoa 29-31 — Fone 139

**CASA LOPES**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO LOTÉRICA DO PAÍS

CENTRO: Rua Carljós, 254 — Fone: 2-4690

CENTRO: Rua Tupinambás, 401 — Fone: 2-7020

FLORESTA: Av. do Contorno, 1519 — Fone: 2-7658

BARRO PRETO: Av. A. de Lima, 1861 - Fone: 2-0762

HABILITEM-SE NO LOPES

Ao lado,  
srta. Iris  
Carvalho,  
oradora das  
ginastas  
pelo Colegio  
S. Coração  
de Jesus  
da Capital  
(Foto Zals)

Em baixo,  
senhorita  
Efigenia  
Justo Pires,  
de Goiania



Em cima,  
srta. Ana  
Lisboa, de  
Manhumirim

Ao lado,  
srta. Maria  
Veiga Lima,  
de  
Nepomuceno

Em baixo,  
srta. Ligia  
Cipriani,  
de Ouro Preto

Em cima, srta.  
Hermantina Ro-  
sa de Oliveira,  
de Monte Car-  
melo.

Em baixo, srta.  
Neide Ferrari, de  
Ouro Preto.







# Correspondência Literária

**JUAN NOBLES** (Paraizopolis) — As suas trovas sobre a saudade são boas. O amigo sabe fazer versos, por isso deve abandonar o modernismo.

**MARCIO** (Belo Horizonte) — A sua amável carta vai aqui publicada:

Exmo. Snr. Robirio Frota. Ha bastante tempo que venho observando, com especial atenção, a "Correspondência Literária" sob a direção do ilustre crítico. Sempre tive vontade de enviar-lhe alguma produção literária minha.

Hoje animei-me e, resolvi enviar-lhe este trabalho meu para que o senhor, por obsequio, faça seu julgamento.

Tenho aptidão literária? Ficarei satisfeito com qualquer resposta que o senhor me enviar e mais ainda ficarei si no meu trabalho encontrar algum mérito, pois assim poderei ter o prazer de vê-lo figurando, em letras de fôrma, na Revista que é o orgulho dos mineiros — **ALTEROSA!**

Desde já, muito agradecido, espero, ansioso, sua resposta, sob o pseudônimo:

*Marcio*

O seu trabalho "Quando chegares" — será publicado. Tem qualidades.

**JOÃO S. DONATO** (Formiga) — A sua reportagem não serve. O sr. faz sátiras a políticos em evidência e isso, agora, não é permitido. Os versos que nos enviou são detestáveis. Em dois deles o sr. diz:

*Eu sou um jacaré de casco duro  
Uma serpente que dá botes*  
[certos.

Afinal, o sr. é serpente ou jacaré? O seu poema, quando muito, servirá para palpite...

**ARTEMIZIA DONATO** (Pouso Alto) — O seu poema — Meu amor — composto de redondilhas, tem versos inconvenientes. Alguns tão absurdos que não podemos transcreverlos aqui. Vai apenas esta quadra para amostra.

*Ah! meu querido Manoel  
De boca linda e aromal,  
Não me beije atraz da orelha,  
Que um beijo assim me faz mal.*

Toda gente sabe que isso faz mal, mas ninguém tem coragem de dizer com essa clareza. Faça versos mais comedidos e volte, querendo.

A. M. (Belo Horizonte) — **ALTEROSA** agradece, penhorada, a sua ótima colaboração. Acontece, porém, que o amigo, enviando-nos as charadas, se esqueceu de mandar as decifrações para nosso uso. As charadas em verso, para melhor efeito devem ser corretamente medidas. Em vez da fôrma que o amigo deu, pensamos que a primeira que nos enviou ficaria melhor assim:

*Sou principio de virtude — 1  
E pecado chego a ser — 2  
Não preciso do a.b.c.  
Para meu nome escrever.*

Supomos que se trata da palavra "virgula". Não acha melhor a fôrma acima?

Com satisfação, receberemos seus trabalhos. Apenas queremos as "chaves" das charadas para uso da redação.

**FLORINDA POLICARPO** (Pedra do Sino) — O seu poema "Teu nome" é longo e absurdo. Aqui vão alguns versos:

**JOIAS DE OCASIÃO**  
COMPRA E VENDE

**Casa FAN**  
Av. Af. Pena, 599

*Escrevi o teu nome  
Na palma da minha mão,  
Na planta dos meus pés,  
No meu braço roliço e claro,  
Na minha boca de lace,  
Na minha testa  
E nos meus dedos.*

*Só no meu coração não  
Escrevi teu nome e foi por isso  
Que te esqueci...*

A senhora, d. Florinda, ficou mais cheia de nomes do que um catálogo de telefone. Isso de escrever o nome do amado na testa pode ser original, mas é, também, supinamente idiota.

A senhora diz que tem versos publicados nas melhores revistas do Brasil. Serão todos iguais a esses? Duvidamos.

**ARLINDO TEOTONIO** (Ituverava) — A trova está muito explorada. Para fazer sucesso, é necessário que seja excelente. As suas infelizmente não estão nesse número. São apenas sofríveis. Exemplo:

*Ai Maria, não me benta!  
Não caso. Cria vergonha.  
Quando amor toma agua benta,  
Perde de todo a peçonha.*

Trovas assim qualquer violleiro improvisa, às dezenas, ao pelo sertão. Faça coisa mais interessante e volte.

**ROMUALDO CRAVO** (Santa Rita) — O seu conto *Carnaval* seria aproveitável se o sr. não carregasse muito nas tintas. É realista demais. Bastava dizer que Arlequim e Colombina procuraram um hotel tranquilo para a completa reconciliação. Dizer o que fizeram, os beijos que trocaram e, tudo mais, não passa de paixão pelo detalhe. **ALTEROSA** é uma revista séria, que refletirá os costumes e a cultura do povo mineiro.

Para a sua  
festa de  
aniversário

DISQUE

2 - 0652

e chame o  
fotógrafo de  
"Alterosa"

**DESENHISTA**  
★  
**Rodolpho**  
R. S. PAULO, 387  
12º AND. SALA-113  
TEL. 2-4529  
B. HORIZONTE  
ARTE E PONTUALIDADE



No município de Nilo Peçanha, Estado da Baía, casou-se um lavrador de 106 anos com uma senhora de 48. O feliz casal, logo depois da cerimonia, partiu para São Salvador, em viagem de nupcias.

*E' um casamento perfeito,  
Honesto, firme e seguro,  
O noivo encontrou um jeito  
De não pensar no futuro.*

*Foi por isso, por aquilo,  
Maluice... Pouco faz...  
Cem anos viveu tranquilo,  
Achou que era longa a paz...*

A policia de Belo Horizonte está agindo, com rigor, contra o namoro no portão, o "flirt" nas ruas sombrias e nos recantos de pouco transito.

*O bom senso aspero e duro  
Quer a virtude de escól:  
Amor que nasce no escuro,  
Nunca surge à luz do sol.*

*Esse amor que é segredinho  
Murmurado no portão,  
Póde dar gosto ao vizinho,  
Mas não dá lucro ao escrivão...*

Os jornais cariocas estão chamando a atenção do povo para dezenas de garotas que procuram casas comerciais e escritórios, com o fim de angariar donativos para festas de caridade, obras de benemerencia e rifa de todo genero.

*Garota de gestos nobres,  
Que no seu lar nunca fica  
E que, por amor aos pobres,  
Só vive entre gente rica.*

*Garota que diz — sou tua,  
Sem sentir nenhum amor:  
Que vive a encontrar na rua  
Joias de grande valor...*

Segundo apurcu a Diretoria de Estatistica, realizam-se, em Belo Horizonte, 30 casamentos por mês, um casamento por dia.

*O tolo, o lérdo se arrisca,  
Foge o pirata de escól:  
Se um por dia cai no anzol,  
Uns trinta cospem na isca...*

*Da estatistica esses dados  
Não podem ser muito ouvidos:  
Vê-se a cifra de casados,  
Mas falta a de arrependidos.*

Nas regiões de Tailand, na Indo China, os criminosos podem optar pela prisão ou pelo casamento com uma solteirona feia. Em regra, os réos preferem a prisão:

*Nessas paragens incertas  
Que o proprio demo maldiz,  
Ha duas portas abertas  
A' espera de um infeliz.*

*Em Tailand, é tu que odeias  
Esses suplicios atrozes!  
As masmorras estão cheias  
E as solteironas ferozes...*

## TEXTO E VERSOS DE GUILHERME TELL

PARA "ALTEROSA"





Ao lado, Giacomina e Henriqueta, interessantes filhinhos do casal Felício Piacezzi, de Franca, Estado de São Paulo. Em baixo, Srta. Alda Pequeno, da Capital.



Em cima, sta. Iêda Costa, de Itabirito. Em cima, sta. Lourdes Gonçalves, de Teixeira, (Foto Vincenzo). Ao lado, o folião Ariel, filho do casal Olavo Costa Campos, de Goiás. Em baixo, sra. Alberto Soares Silva entre os seus filhinhos, João Alberto, e Lindalva, de Itabirito.



## MINA COCTÉL

Num shaker deite gelo picado, 1 colher das de sopa de açúcar, 2 colheres das de sopa de nata batida e acabe de encher com café frio. Bata bem e sirva em copos com palheta para chupar.

## KNICKER BOCKER COCTÉL

Uma colher de xarope de framboesa, 1 colher das de chá de caldo de limão, 1 colher das de chá de caldo de laranja, 1 pedaço de abacaxi, 2/3 de medida de rum e 2 medidas de curaço.

## MARY COCTÉL

Um calice de gin, 1 calice de licor de cacau, 1 calice de nata batida. Sacuda bem e sirva. Este coctél foi servido no casamento da Princesa Mary, rainha da Inglaterra.

## BARNETT COCTÉL

Dois calices de vinho do Porto, 1 calice de gin, 1 de vermute francês, 1/2 calice de cereja, 1 cereja em cada copo e pedaços de gelo.

## VERDURAS : BONITAS E GOSTOSAS

SO' SE OBTÊM COM

## SALITRE DO CHILE E ADUBOS "VIANNA"

Um canteiro adubado vale tanto como dois sem adubo.

Pega o "Manual de Adubação", gratis, aos fornecedores :

**ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.**

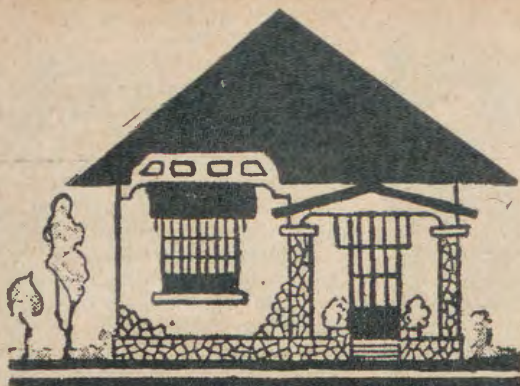
AV. SANTOS DUMONT, 227 — FONE 2-3723

## O VERSO E A PROSA

Zola não era lá muito a favor do verso. Preferia a prosa, com toda a sua diversidade de movimentos. Um dia alguém lhe mostrou uma bela poesia. Zola leu-a e, achando-a realmente muito linda, teve esta frase:

— E' tão bela que parece prosa.





# PROLAR

Superintendencia-Av. Rio Branco, 173 - RIO DE JANEIRO  
Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal  
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

● Organização nacional destinada a incentivar a economia facilitando a aquisição do lar.

Sorteia mensalmente 60 premios no valor de 50:500\$000, ou seja, no decorrer do contrato, 7.200 premios no valor de 6.600:000\$. É a unica no Brasil que dá premios às combinações de letras invertidas. Titulos de 10:000\$ e 15:000\$000, 5\$000 e 10\$000 mensais. Sorteios nos dias 24 e 25 de cada mês.

Inspetoria Regional - Rua Templos, 62 - Palacete Viaduto  
SEBASTIÃO VIANA, Inspetor federal

## MEDITAÇÕES DE ANIVERSARIANTE

ANITA CARVALHO

Passageira da terra, exotico veiculo,  
Metida na materia, essa triste embalagem,  
Lá vou eu viajando pelo espaço afóra,  
Sem saber o porque da incomoda viagem!

Da vida aos trambolhões, é inutil, não queixo...  
Sendo a queixa geral, acho-a desnecessária.  
Como a terra que gira em torno de seu eixo,  
Presa ao destino rolo a minha vida diaria.

Que importa ser o eixo da terra imaginário?  
Como força ele existe! e a melhor expressão  
Do existir é ser força — e força poderosa,  
Eterna e sempre igual em sua atuação!

Porém a humanidade (oh! quanta incoerencia!)  
Deseja progredir... no entanto em suas cismas,  
O eixo de seu progresso, a voz da consciencia,  
Enverga como um vime, à força de sofismas!

E assim fazemos todos nós esta viagem...  
A maioria presa à vida material...  
Outros fitando a-tôa a siderea paisagem,  
Sem corrigir em si, vivendo, o que ha de mal!

— Que vadios! — murmura a rir o anjo da morte  
“Quanta peleja egoista! Quanta contemplação!  
“No entanto... (e lê no alto o nosso passaporte)  
“Passagem de ida e volta sem prorrogação!



Em cima, srta. Mary Moreira. Ao lado, srta. Maria do Rosario Caramelo. Em baixo, Noemê Alencastro.



Em cima, sta. Inan Ferreira da Silva.



Em cima, senhora dr. Ismeriano Soares e seu primogenito Mario (Foto Berto). Stas. Onahil e Othall Alves de Castro.





A Embaixada de universitários mineiros, que fizeram o curso de legislação do trabalho na Faculdade de Direito, foi ao Rio a convite do ministro Waldemar Falcão. O flagrante mostra o dr. Sabino Fleury, prof. do curso e os Drs. Costa Miranda e outros altos funcionários do Ministério do Trabalho, quando eram homenageados com um banquete no Clube Ginástico Português.

\* \* \*

## Uma condecoração justa e oportuna

Louis Enschedé, o realizador de Monlevade, recebe do Presidente Vargas a comenda de Oficial da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul".

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolveu agraciar o dr. Louis Enschedé, cidadão luxemburguês e grande amigo do

Brasil, com a especial distinção da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul".

Registrando o fato, ALTEROSA deseja realçar a significação do gesto do presidente Getúlio Vargas, fixando, em traços rápidos, a personalidade do ilustre engenheiro que acaba de receber uma das provas de maior distinção a que se pode aspirar no país.

O dr. Louis Enschedé nasceu no Grão Ducado de Luxemburgo, tendo concluído, em 1921, o seu brilhante curso de engenheiro metalúrgico, na Escola Politécnica de Aquisgrana.

Após dois anos de estágio nas principais usinas de sua Pátria, Louis Enschedé ingressou na Usina de Burbach, do grupo da ARBED, onde conquistou em pouco tempo o posto de engenheiro-chefe.

Em 1927 foi convidado para o cargo de engenheiro-chefe da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, cuja direção veio a ocupar algum tempo mais tarde. Em 1936, com a ampliação das instalações da Cia. Siderúrgica em Sabará e construção da Usina de Monlevade, s. s. passou a ocupar o cargo de diretor geral, que mantém em suas mãos até hoje.

De sua atuação no Brasil ressaltam as excepcionais qualida-

des que o elevaram às culminâncias da consideração e do apreço público.

Louis Enschedé, sobre ser um dos mais notáveis engenheiros que possuímos, tem sido um batalhador incansável da nossa grande siderurgia, em cujo esforço se pode situar o marco inicial da solução do grande problema da nacionalidade.

Monlevade, sonhada e realizada por Louis Enschedé, vale pela sua apresentação. O homem que ergueu no coração de nossas montanhas esse imenso parque de trabalho, merece um lugar destacado no coração de todos os mineiros.

Louis Enschedé, pelo muito que fez em prol do Brasil em geral e de Minas em particular, merece que façamos chegar até o nosso Presidente, os aplausos sinceros de todos nós, pela justa distinção que vem de conceder-lhe.

\*

## UMA NOMEAÇÃO ACERTADA



Dr. Davidson Pimenta da Rocha

Por ato do sr. Governador Benedito Valadares Ribeiro, acaba de ser distinguido com a nomeação de Delegado Especializado o bacharel Davidson Pimenta da Rocha. S. S. que, nesta Capital, exercia brilhantemente as funções de Delegado Regional, Encarregado do Serviço de Estrangeiros, é uma das figuras mais representativas da sociedade mineira, em cujo seio desfrutava de largo círculo de amizades.



Dr. Louis Enschedé





Dr. Edmundo Souza Lima, advogado, Delegado da Ordem dos Advogados de Minas Gerais em Pomba, e Presidente da Associação Comercial, do Clube dos Trinta e da Caixa Escolar da mesma cidade.

\*

### CRiado EXEMPLAR

— Está um ladrão no quarto azul. O senhor conde deseja resolver o caso pessoalmente ou prefere que eu chame a polícia?

\*

### PENSAMENTOS DE LOLITA



há suspiros que sentem que o coração se lhe abrandando, quando percebem a classe da pequena que violou a lei do tráfego.

Nas solenidades da colação de grau dos Contadores pela Faculdade de Comércio de Minas Gerais, cuja reportagem foi amplamente divulgada por esta revista, por um lapso, deixamos de mencionar, como estava no original, que o Exmo. Sr. Inspetor Regional Prof. Otávio de Almeida Barbosa representou o Exmo. Sr. Ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema, de quem recebeu o seguinte telegrama: — "Solicito-lhe obséquio representar-me solenidades formatura contadores. Saudações atenciosas. Gustavo Capanema, Ministro da Educação".

\* \* \*

## FARRAPOS DE LUAR

INÁ SOUZA

Para "ALTEROSA"

A noite está maravilhosa!...

O luar... qual um disco aureolado de luz, jorra sobre o orbe silencioso seus reflexos de oiro, como se fossem uma chuva de magnolias diluídas...

Rodeando a majestosa soberana da noite, estão as ofuscantes estrelinhas, que em numero de milhões, pintalgam o céu de uma cascata de luz!

Noite de luar!... noite que enche de poesia a nossa alma!... enche de doce enlevo o nosso coração, predispondo-o ao amor... ao romance... aos sonhos azues de Felicidade...

Nessa noite maravilhosa, tudo nos parece belo, tudo nos parece atraente!

O manto ruído-negro do céu, todo bordado de fantasias multicores e luminosas, para nós é como se fosse um pedacinho do Reino Encantado!

Ao som nostálgico de um tango triste, nossa alma, sentindo os efeitos dessa noite mágica de luar, sente-se arrebatada pelas belezas estonteantes de um sonho de amor...

Lua... bola de luz cheia de misteriosa magia... inspiração sublime dos poetas que choram o seu abandono... balsamo suave para os que sentem a nostálgica Saudade...

E nessa noite em que tudo é encantamento, nossa alma contrita, cheia de ansia... de uma ansia louca, vai rezar baixinho, ao som de um longínquo violino, junto ao altar do amor...

Noite de luar... tangos que se fazem ouvir... sentimentos estranhos que avassalam o nosso coração...

Quem te não ama, noite de luar? Quem te não contempla com os olhos extasiados de beleza, com a alma inebriada de sedutores encantamentos?... Só quem não ama não te compreende... só quem não sofre não te admira...

Noite de luar... tu és para mim um imã irresistível... uma atração mágica e misteriosa...

O céu... o luar prateado... as estrelinhas ofuscantes... tudo isso nos inebria, tudo isso nos transporta do-



Iná Souza, da sociedade de Araguari

cemente para o país dos sonhos, da fantasia, da Felicidade...

Noite de luar... como eu te amo! E quando tudo silencia, tudo está quieto, parece que uma voz suave e melodiosa assim diz: "Dorme, Brasil, dorme feliz debaixo deste céu maravilhoso, debaixo deste céu todo coberto de luz, todo coberto de encantos!"

\*

### PROMESSAS e CORTESIAS

Legouvê dizia dos candidatos à Academia Franceza:

— Há sempre um mal entendido entre os candidatos e nós: nós fazemos-lhes promessas que são simples cortezias e eles tomam as nossas cortezias por promessas.





Ao lado, o sr. Wilson Sant'Ana, diretor d'O Gigante, Viçosa (Foto Gomes).  
Em baixo o dr. Joaquim R. de Oliveira, diretor da Cia. Mineira de Eletricidade de Juiz de Fora (Foto Santos)



Ao alto o sr. José Machado, inteligente aluno da E. S. A. V., de Viçosa (Foto Gomes).  
Ao lado, a sra. Dagmar Newerth, com o seu filhinho Dieter, Viçosa (Foto Gomes).



Em cima, srta. Ivone Carvalho, de Juiz de Fora. Srta. Delza Lopes de Castro, de Viçosa (Foto Gomes).  
Ao lado, srta. Heloisa Lócio e Silva, primeira aluna matriculada na E. S. A. V., de Viçosa (Foto Gomes).



**T**ENDO-SE algumas noções dos cuidados e possuindo-se na pequena farmácia alguns elementos necessários, não se perde nunca o controle e age-se eficazmente.

Ensinem às crianças a não se queixarem em altos gritos dos seus pequenos males, mas a contarem tudo o que sentem.

Uma espetada nada tem de grave, mas é no entanto uma porta de entrada para a infecção. Póde resultar um panarício, um unheiro, sobretudo quando a espetada é feita no polegar e no quinto dedo. Uma espetada deve sempre sangrar. Habituem pois as crianças a chuparem o ferimento e façam o mesmo se entrou uma farpa no dedo (depois de retirada a farpa).

Algumas gotas de sangue bastam às vezes para evitar um grande mal. Pôr um pouco de iodo (iodo fresco) ou na sua falta alcool de 90°.

Uma queimadura não é grave em si, salvo se muito extensa e profunda. Porque toda a queimadura sobre uma grande superfície é perigosa e pede logo a intervenção do medico. Mas numa queimadura sem importancia basta pôr compressas de Maravilha de Humphrei, óleo gomeolado, mas nunca azeite de salada, banha ou manteiga. Quando não houver gazes esterilizados, faça-se ferver pedaços de pano branco e passar com ferro muito quente.

Um côrte é muito perigoso quando se infecciona ou lesa uma veia ou arteria. Tenham sempre em casa, para os pequenos cortes, uma caixa com preparos contendo um produto desinfetante, especiais para este fim. No caso de um corte profundo, sangrando muito, verifica-se logo tratar-se de uma veia ou de uma arteria, lembrando-se que as veias sangram por jatos regulares, enquanto que as arterias por esguichos, segundo as pulsações. No primeiro caso, deve-se comprimir a veia por uma bandagem; no segundo, amarrar um lenço bem apertado acima do ferimento. Chamar logo o medico.

A compressão não deve passar de um quarto de hora.

Uma sincope póde ser um mal passageiro ou um sinal mais ou menos grave. Depois de ter cuidado da criança, é indispensavel chamar um medico. Mas os primeiros cuidados devem ser feitos logo. Deitar a criança, a cabeça levemente de lado, sem travesseiro, os pés um pouco levantados. Abrir a janela, desapertar tudo que póde comprimir a cintura ou o busto.

Se custar a voltar a si, aplicar uns tapas vigorosos. Pode-se tambem fazer respirar vinagre e humedecer as fontes com compressas de vinagre ou de alcool. Mas antes de tudo deitá-la bem em plano.

Se a criança se queixa de dôr no ventre, tomem a sua temperatura; se o ventre está duro com um ponto doloroso à direita, a lingua branca, cuidado com appendicite, tanto mais perigosa se a creança é muito jovem. Não dar purgativos, e chamar o mais depressa possivel o medico. Compressas quentes para aliviar as dores e dieta completa.

Quando a criança se queixa de garganta, tomar sua temperatura.

Se não tiver febre, fazer um envolvimento morno, com um lenço molhado coberto por um impermeavel e um pedaço de flanela.



# APELIDOS DE HOLLYWOOD AOS SEUS ARTISTAS

SOCIEDADE MINEIRA E GOIANA

Arranjo com fotos GOMES, de Viçosa, OTACILIO  
e RETES da capital

(Coletanea feita por Map, nos estudos da Metro)

Myrna Loy — "Minnie" — Apelido começado por Loretta Young, e hoje continuado por todos os familiares de Miss Loy.

Clark Gable — "The King" — Nome primeiro chamado por Spencer Tracy, referindo-se ao novo título de Clark, o "Número 1" e "Rei das Bilheterias". Hoje quasi todo o mundo assim o conhece.

Wallace Beery — "That Lovable Old Ras-cal" (Este amavel mandrião) — Nome antitético, que explica incidentalmente as suas "apparences" nos ultimos pápeis de "Bad"...

James Stewart — "Slim" (o Magro) — Todos aqueles que o conhecem sabem por que. "Slim", na gíria, quer dizer "espeto", mas no mesmo sentido de "magricela" e... alto.

Laraine Dav — "Daisy" — Literalmente: a quietinha, a boasinha, a amavelzinha e... todas as palavras meigas em "inha". "Ninckname" da lavra do Dr. Kildare é tirado da flor chamada "Margarida".

Mickey Rooney — "Andy" — A origem deste o mundo inteiro sabe...

William Powell — "Mr. Poo" — Um termo de carinho de Mrs. Diana Lewis, ou Mrs. esposa dele.

Diana Lewis — "Mousie" (Minha Ratinha) — Vice-versa e "a la reciproca"... Outro termo de caricia, de William Powell, à sua cara "metadinha", pequenininha e parecida com uma ratinha morena.

Johnny Weissmuller — "Tarzan" — Dos filmes deste titulo.

Ruth Hussey — "Fatso" — Quem a "invo-cava" dessa maneira era seu irmãozinho mais velho, e quando ela tinha apenas tres anos de idade. Mas o apelido continua até hoje.

Maureen O' Sullivan — "Irish" (A Irlandesa) — Porque Miss O' Sullivan, infalivelmente, e sempre que toca em questões de familia ou menciona o seu nome, diz com orgulho que é irlandesa... Assim, pegou.

Bonita Granville — "Bun" ou "Bunny" — Ninguém sabe donde vem, nem ela, nem sua mãe: data desde a sua idade de seis anos.

Ann Sothern — "Annie Poo" — Sem razão e sem rima.

Judy Garland — "Judd" — Um protesto de sua mãe e irmãs, por ter mudado o nome de familia "Gumm" para o artistico "Garland". Antes, era simplesmente "Baby Gumm".

Ann Rutherford — E' outra "Baby".

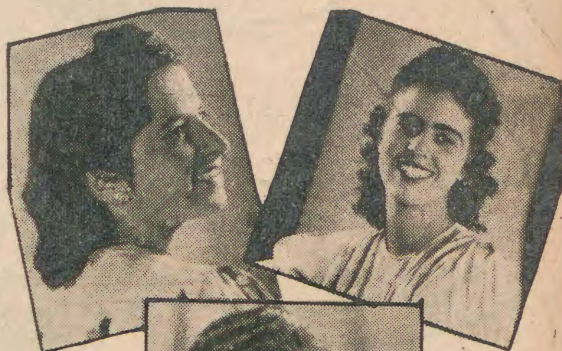
Lana Turner — "Baby" tambem.

Joan Crawford — "Butch" — Não se "cha-be" o motivo cujo...

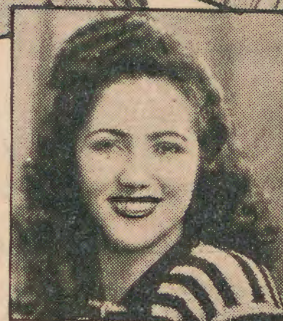
Virginia Weidler — "Dinah" — "Short" ou abreviação de "dynamite", como o diretor George Cukor diz que ela é.

E todos pegaram.

Para complemento de sua festa, DISQUE 2-0652 e peça um fotografo de "ALTEROSA"



No centro,  
a srta. Lelé  
de Almeida,  
da Capital.  
Em cima,  
Consuelo de  
Souza Fortes,  
Viçosa.  
Em baixo,  
srta. Cell  
Figueiredo,  
de Viçosa.



Em cima  
srta. Maria  
N. Gomide,  
de Viçosa  
Em baixo  
srta. Eugenia  
Santiago,  
de Viçosa.



Em cima, srta.  
Neuza Amaral  
Matoso, da Ca-  
pital.

Em cima, srta. Ma-  
ria Monteiro — de  
Campo Belo.  
Ao lado, srta. El-  
a Baiochi — de Goia-  
nia.



Ao alto, srta. Filo-  
mena Pasqual, de  
Goiania.  
Ao lado, srta. Mir-  
tes Broov, de Goia-  
nia.



mineiro, foi o mais benevolento caricaturista.

Manhã. Numa casa que não fazia anúncios nos jornais, Robertus adquiriu uma artística gravata. Camisa. Sapatos e outras inutilidades úteis.

Com o barbeiro e a manicure, só de gorgeta, gastou 20\$000. O tintureiro, apesar de lhe levar tarde o terno, teve recompensa satisfatória. Ao meio dia estava pronto.

Seguiu a 1 e meia, de automovel, para a casa de Hilda.

45 minutos depois, estava na rua e defronte ao numero que dissera ao motorista.

— E' um palacete! Será aqui? Como se entra num palacete? Há tanta cousa difficil neste mundo? Entrar como? se vier o pai!!!

E uma voz macia cortou o silencio da rua calada, esguia, que ia beijar o mar lá na frente.

— Robertus!

Era Maria Hilda, maravilhosa na brancura esvoaçante de um vestido leve.

Entrou. Palmilhou o jardim ensombrado, entre galgos aristocráticos, recheios de que o roçassem e apertou a lèpidez nivea das mãos de Hilda e sorveu a imagem de sua beleza helênica e aspirou o perfume moço do seu corpo virgem...

Hilda tomou-lhe o chapéu e o fez entrar.

Salus envernizadas. Tapeçarias riquíssimas. Marmores raríssimos. Palazagens de Parreiras. Marinhas de Navarro da Costa.

Hilda mostrou-lhe os pais. Tímido, curvou-se aulicamente.

Papai Fernandez e mamãe Leonor conheciam bem o temperamento da filha... Deixaram Robertus a sós com Hilda...

Por um mês não se falou em desenhos. Robertus esperava Hilda todas as manhãs em Botafogo. Ela chegava na baratinha "Mink", que, do apartamento de Robertus, se assemelhava a uma gota de sangue.

Os banhos de mar. Os passeios marítimos. Os cinemas. Os bailes. A Avenida Atlantica era espectadora do mais longo beijo! Atravessaram-na na veloz "Mink". Labios nos labios...

Olvidaram a arte que os unira. Embriagaram-se na mocidade, na alegria, no amor...

Robertus amava Maria Hilda, Maria Hilda amava Robertus.

O sr. Fernandez deu uma recepção a Robertus. Foi a sua desilusão.

Toda a mocidade artistica compareceu. Os poetas declamaram seus versos. Os desenhistas e caricaturistas improvisaram charges. Os musicistas interpretaram classics. A "Sonata ao luar" de Beethoven, baladas de Chopin, H. Oswald, Schubert... Foi uma noite de arte, de luz, e de revelações.

Sr. Fernandez rejuvenesceu e a sra. Leonor orgulhava-se de que Ro-

bertus fosse um amigo da casa.

Robertus exultava. Mas, quando soube que Hilda era noiva havia mais de um ano, sentiu que o coração lhe cessou de latejar.

— Não é verdade!...

Viu-a com o noivo... A dôr do golpe era superior à força da vontade. Já não raciocinava. Pediu champagne. Em pouco tempo o corpo lhe enfraquecia.

Hilda compreendeu o combate interior de Robertus. Sabia que a amava.

Tocava-se a valsa de "Moszkowski".

O noivo de Hilda não fugia à regra dos egoistas. Olhou a Robertus com ódio.

Maria Hilda, para mostrar o desprezo pelo noivo — gordo, luzidio, longinquamente nobre — beijou um cravo e jogou-o a Robertus.

O artista desapareceu, despeitado.

Na tarde seguinte, no apartamento de Robertus, parou a baratinha vermelha de Maria Hilda.

Subiu e pediu a Robertus que a acompanhasse à casa.

Foram silenciosos. Não se trocou um beijo.

Chegaram ao palacete quando o crepusculo envolvia a todos numa melancolia suave e róxa...

Maria Hilda e sra. Leonor ouviam o que o sr. Fernandez, grave e circumspecto, dizia:

— Robertus, nós te queremos muito. Não ignoras que Hilda é noiva. Que fazer? Casas com ela que te ama?

Robertus nunca ouvira pergunta tão séria.

\*

## PENSAMENTOS DE LOLITA



(© 1939, by Bell Syndicate)

A entusiasta da ginastica pensa que os conflitos caseiros lhe dão oportunidade de fazer um pouco de exercicio.

— Sr. Fernandez, sou um artista, vivo da arte. Os artistas não fazem feliz a mulher amada. Amo-a tambem. Mas prefiro a sua felicidade. E' por isso que deixarei o Rio e irei para Paris...

Quinta-feira.

A familia Fernandez preparou a Robertus um fantástico jantar de despedida, a que não compareceu o noivo.

Acabado, deixaram a sós Robertus e Maria Hilda.

E dançaram o "Danubio Azul" de Strauss, por despedida.

Na fria manhã de sexta-feira, sin-grava o Atlantico, deixando na Guanabara dois braços compridos de fumaça e de espumas, o "Cap. Arcona" para a velha e eterna Europa...

\*

## TAMBEM PARA COSINHEIRAS

Em 20 de fevereiro ultimo, o Curso de Economia no Lar, mantido pela Cia. Força e Luz de Minas Gerais, diplomou mais uma turma de empregadas, no seu curso de habilitação para cosinha eletrica.

O ato teve o comparecimento de altos funcionarios da Cia. Força e Luz, diversas familias onde se empregam as diplomandas, a diretora do Curso, D. Lastene Lima, e jornalistas.

Foi entregue às empregadas que se diplomaram uma carteira de habilitação, que certifica ter a aluna feito o Curso que a torna apta a exercer as funções do seu mistér, com segurança e economia. Essa carteira contem ainda uma "Folha de Identificação", com o nome, idade, estado civil, filiação, nacionalidade e residencia de sua portadora, com a respectiva fotografia.

Outras anotações interessantes são contidas nessas carteiras, dentre as quais destacamos a relação dos empregos ocupados por sua portadora, com as datas de entrada e saída, além dos "Dez mandamentos da cozinheira eletrica".

Nessas carteiras, a Cia. Força e Luz faz mensalmente o controle do gasto de energia a cargo da empregada que a possui. De seis em seis meses, à componente da turma que apresentar o consumo ininterrupto com menor gasto de energia de iluminação e calefação do lar em que se emprega, a Cia. Força e Luz dá o premio de 100\$000.

E', sem dúvida, uma utilissima iniciativa, essa da Cia. Força e Luz de Minas Gerais.

A turma formada em fevereiro ultimo, está assim composta: Suzana Gonçalves, Diná Gomides, Ludovina Tomé de Souza, Maria Isaura Campos de Aguiar, Carmelita Ribeiro, Geralda dos Santos e Adelina Patrocinio.



Ao lado, Ivone, filha do dr. Durval Grossi, de Raul Soares; em baixo, Hebe, filha do casal Walter Cunha, de Goiânia.

# A SENTENÇA DE JESUS CRISTO

MONTE CRISTO  
Para ALTEROSA



**J**ESUS foi levado ao Pretório de Pôncio Pilatos no palácio da Arqui-residência. Foi arrastado pela turba entre brados. Pilatos interroga Jesus:

— E's tú o rei dos judeus?

— Perguntas por ti mesmo ou foram outros que t'ô disseram de mim?

— Por ventura sou eu judeu?

— Meu reino não é neste mundo.

— Logo, és rei.

— Tu o dizes. Eu sou rei. Sou a verdade...

Pilatos não o condena. O tumulto cresce em agitações. Pilatos manda buscar Barrabás, o terror, o monstro.

Dois extremos. Bondade e Maldade entre a Lei que é Cezar e que é Roma. O costume permite libertar um réu. Mas o povo está cego.

— Liberdade a Barrabás. Morte a Jesus Cristo.

E Pilatos obedece, libertando o monstro. Ficará decepcionado. Havia então de condenar o loiro rabi da Galiléa, forçado pelo destino?

Agora jogava com a honra. Não podia estar bem com Cezar e com os judeus sem condena-lo.

Sabia que Roma não ouve os credos dos povos que suas lanças conquistam.

E o dilema perturba o Legado de Cezar.

— Soltar Jesus é perder o poderio, é conspirar contra Tibério.

— Condena-lo é perder-se eternamente.

Foi depois da flagelação que Pilatos mandou soltar Jesus. Mas o povo queria mais, a morte. Com um farrapo de púrpura, coberto de espinhos, Jesus foi apresentado ao povo.

— Ecce homo. Ergueu a voz do Pretor à turba inquietã.

— Crucifica-o. Crucifica-o.

E ele, o Pretor, é ainda a indecisão. Quer aliviar a consciência. Ordena a um servo que lhe traga água e toalha. E publicamente lava as mãos.

O povo ficára mais calmo lá fora. Pilatos está escrevendo ha muito tempo. A sentença é grande. O Pretório é silêncio e é quasi vazio. Os principes dos sacerdotes e anciãos não entram na sala do tribunal para que se não maculassem e pudessem comer a Páscoa. Jesus terno, sereno, entre a guarda espera. A sentença, afinal, é pronunciada:

"No anno 19 de Tibério Cezar, imperador romano de todo o mundo, monarca invencivel, da Olimpiada 121 e da Illiada 24; quatro vezes mil cento e oitenta e sete da



Em cima, Luci, de Raul Soares; em baixo, flagrante de um baptizado na mesma cidade.



Em cima, Oyma, de São João del Rei; e Sergio, de Goiás; ao lado, Evandro, da Capital.

Em cima, Carlos Alberto, filho do dr. Durval Grossi; e Hebe, de Mateus.



creação do mundo, segundo os hebreus; 73 da prole do Imperador Romano e 1207 da libertação de Babilônia, sendo governador da Judéa Quinto Sérvio e governador de Jerusalém Pôncio Pilatos; regente da Baixa Galiléa Herodes Antipas; pontífice e sumo-sacerdote Caifaz, Alis Alnad e Maquí do Templo de Robán, Anchabel, Franchino e Centauro cônsules romanos e da cidade de Jerusalém, Quinto Cornélio Sablime e Sexto Pompílio Rusto: no mês de Março, no dia 25:

"Eu, Pôncio Pilatos, aqui presidente do Império Romano, no palácio da Arqui-residência, julgo, condeno e sentencio à morte a Jesus, chamado pela plebe de Cristo Nazareno, galileu de nascimento, homem sedicioso da Lei de Moisés, contrário ao grande Imperador Tibério Cezar.

Determino e pronuncio por meio desta que sua morte seja em cruz, fixado com cravos, conforme o uso, porque aqui, congregando e reunindo muitos homens ricos e pobres, vem promovendo seguidos tumultos por toda a Judéa, fazendo-se passar como filho de Deus, rei de Israel, ameaçando-nos a todos com a ruína de Jerusalém, e do Templo Sagrado, negando o templo a Cezar, tendo ate o atrevimento de entrar em triunfo, entre aclamações e palmas, seguido da plebe, na cidade de Jerusalém.

E mando que seja ele levado pela mesma cidade, atado e açoitado, vestido de púrpura e coroado de espinhos carregando a própria cruz aos ombros, para exemplo de todos os malfetores, devendo ser acompanhado por dois ladrões homicidas, saindo pela porta Jagarda, agora chamada Antolana, e sendo levado ao Monte da Justiça chamado Calvário onde, crucificado e morto, seu corpo permanecerá na cruz, como espetáculo a todos os malvados. Sobre a cruz deve ser posto o titulo: "Jesus Nazareus Rex Judeorum."

Mando, ainda, que nenhum indivíduo, de qualquer estado ou qualidade, se atreva temerariamente a impedir que tal justiça, por mim mandada, seja fielmente executada, sob pena de rebelião ao Império Romano.

São testemunhas de nossa sentença, pelas doze tribus de Israel: Daniel, Joannin, Bomcar, Barbasu, Lolci, Petuçulani, Rubiá, Simão Ronol, Mondaam, Boscurgosi pelos fariseus e Nitambeta pelos Hebreus.

Pelo Império Romano o presidente de Roma:

Lúcio Sextúlio Amasso Chilio."

Apenas Pilatos pronunciara a sentença, já os guardas se apoderaram de Jesus. Descem a escadaria. Jesus é arrastado. E' conduzido ao Calvário. O vozerio vai pouco a pouco perdendo-se ao longe. Pilatos é agora a imobilidade. O palácio é o silêncio vazio.

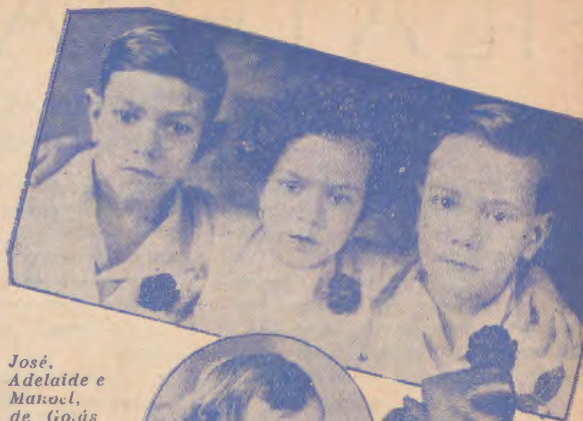
Ha uns tardos populares se retirando.

Já vai longe a turba. Pilatos contempla do atio e recia apavorado. Será ele o filho de Davi?

## O TRIANGULO

O GRANDE  
DIARIO DE  
ARAGUARI

A MAIOR CIRCULAÇÃO  
NO BRASIL CENTRAL



José,  
Adelaide e  
Marcel,  
de Goiás



Ao alto,  
Ind. Elias  
e João  
Batista,  
de Goiás.



Ao lado,  
Nina Rosa,  
de Goiás



Ao alto,  
Altair,  
Denir e  
Roadir,  
de Goiás



Ao alto,  
Mirna e,  
ao lado,  
Elma, todos  
de Goiás.



Ao alto, Zenar e Wilma, da sociedade de Goiás.



# FILATELIA

## SOCIEDADE FILATELICA DE MINAS GERAIS

5.º ANIVERSARIO — NOVA DIRETORIA

Surgiu a 1.º de março de 1936, a Sociedade Filatelica de Minas Gerais, fruto do esforço de denodados adeptos da filatelia.

Os montanhêses receberam com alegria e entusiasmo, tão faustosa noticia e não deixaram de emprestar a sua colaboração, para a rapida difusão de tão insigne empreendimento.

Assim é que, completando o seu quinto aniversario, a sua divulgação abrange os cinco continentes.

Seguindo à risca, um programa traçado com inteligencia, a S. F. M. G. tem demonstrado cabalmente o seu interesse em ser util aos seus socios realizando certamens, que alcançaram os maiores louros.

Magnificamente instalada no segundo andar, do soberbo edificio da Feira Permanente de Amostras, reúne semanalmente os belorizontinos, amantes da arte de colecionar etiquetas postais.

Na ultima eleição, levada a efeito

aos 19 dias de fevereiro, ficou com a sua diretoria assim constituida:

Presidente — Dr. Hermano Lott Junior (reeleito).

Vice-presidente — Dr. Ruben Zimmermann (reeleito).

1.º Secretário — Hugo de Castro (reeleito).

2.º Secretário — Geraldo Lage.

Tesoureiro — Dr. José Adelino de Mesquita.

Diretor geral — Cap. José Teofilo de Siqueira Faria.

Diretor revista — Epaminondas O. Duarte (reeleito).

Redatores — Dr. Gil Lemos e Francisco Gonçalves Valerio.

Conselho consultivo: Dr. Alexandre Mascarenhas — Vicente Rodrigues — Dr. Moacir Duval Andrade — Dr. Nestor Foscolo e Adão Lopes.

Sob a orientação sadia da nova diretoria estamos certos, que a S. F. M. G. continuará a florescer sempre e cada vez mais.

\* \* \*

## SELOS DO CENSO

A Comissão Censitaria planejou junto ao Departamento Geral dos Correios e Telegrafos, a confecção de uma serie de selos de propaganda do Censo, realizado em Setembro p. passado.

Ideia magnifica que contribuiria sobremodo, para sua rapida realização. Entretanto, seguindo o ritmo habitual, os tais selos vieram aparecer cinco meses mais tarde, depois de começado o Censo.

Assim que aos 15 dias de janeiro, com a admiração de to-

dos os filatelistas, que não esperavam por isso, foram postos em circulação, no Rio de Janeiro os valores de \$400 e 1\$200.

Ignoramos a razão desta nova modalidade de propaganda... depois da "festa".

A emissão, prescrita pelo edital, é a seguinte:

200 réis — 1.000.000 ordinarios.

400 réis — 3.000.000 ordinarios.

500 réis — 500.000 serviço aereo.

1.200 réis — 500.000 serviço aereo.

Foram entregues pela "Casa da Moeda", somente 1.000.000 de \$400 e devido á tardia impressão dos mesmos, supomos que será cancelado o restante. Aguardamos os valores de \$200 e \$500. Vamos vêr!

\*

## ALERTA FILATELISTAS!

Apareceram os selos do Censo, de \$400 e o do Decenio, com a filigrana "Cruz de Malta". Não percam a oportunidade de enriquecer as suas coleções.

Fazemos votos que não proliferem... e parem por aí mesmo.

## GUICHET FILATELICO

Atendendo às continuas solicitações da Sociedade Filatelica de Minas Gerais, o dr. Braz Baltazar da Silveira, dinamico Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, creou o "Guichet Filatelico".

Há muito tempo vimos sentindo a grande falta de um tal "Guichet", onde os filatelistas pudessem escolher com calma as etiquetas postais, que mais lhes interessam. Estão, pois, de parabens os filatelistas montanhêses, que, a exemplo do Rio e S. Paulo, possuem agora o seu "Guichet Filatelico".

Os filatelistas do interior poderão se dirigir á Caixa Postal 158, da S. F. M. G., que serão atendidos com presteza.

A Sociedade encarrega-se de adquirir todas as novidades, mediante solicitação acompanhada da importancia dos selos e o porte de volta, demonstrando assim o seu interesse em servir os filatelistas de Minas Gerais.

\*

## EXPOSIÇÃO DE SANTOS

Conforme divulgamos, a "Primeira Exposição Filatelica Regional de Santos", a realizar-se em breve, terá lugar de 1.º de Março até dia 9.

Foram confeccionados um interessante envelope e cartão especial, com o desenho do selo do Centenario de Santos.

Aprovado pelo Departamento dos Correios, será usado durante o certamen um carimbo comemorativo, com o celebre peixe de Santos.

Quaisquer informações detalhadas serão fornecidas imediatamente pela S. F. M. G..

Antiquidades

**Casa FAN**

AV. AF. PENA 599

Bonaparte dizia um dia a madame de Stael:

— Não gosto das mulheres que falam de politica.

— Sim... replicou ela — mas num pais em que se lhes corta a cabeça, é natural que elas queiram saber porquê.

Do poeta Tennyson, que tinha o rosto muito enrugado, disse sir Charles Dilke:

— E' um cisne com pés de galinha.





## LIVROS NOVOS

"S. FRANCISCO DE PAULA DE OURO FINO NAS MINAS GERAIS"  
— Aureliano Leite — Edição da  
Empresa Gráfica da "Revista dos  
Tribunais" — Acha-se sobre nos-

sa mesa um interessante e delicioso trabalho histórico do dr. Aureliano Leite, intitulado "São Francisco de Paula de Ouro Fino nas Minas Gerais". Trata-se de uma segunda edição, o que demonstra o interesse público despertado pela obra.

Antes de tudo, é preciso que se diga que o livro de Aureliano Leite é pontilhado de sinceridade patriótica. E ninguém melhor que ele poderia abordar o assunto com tanta precisão. O autor é mineiro de nascimento, enquanto que São Paulo é o berço de seu pai e de seus filhos. Ele próprio vive na capital bandeirante onde tem exercido, de muitos anos a esta parte, atividades de real destaque na política, nas letras e na vida social do grande Estado de Piratininga.

Ouro Fino sempre esteve em contacto mais directo com São Paulo do que com o resto de Minas Gerais.

Aureliano Leite ressaltava esse fato, abordando-o através de um prisma altamente simpático. Dessa consaguidade histórica de duas regiões de Estados diferentes, ele plasma um excelente material para incentivar o ideal da federação brasileira, unida pelo patriotismo de seus filhos, olhos fitos na grandeza do Brasil.

O autor, em cinco capítulos vasados em linguagem correcta e fluente, aborda as diversas fases históricas que se relacionam com a região ouro-finense, e, em torno do antigo município mineiro e de suas figuras marcantes, tece um estudo que abrange o período de seus primórdios até aquela "fria manhã do mês de Agosto de 1919."

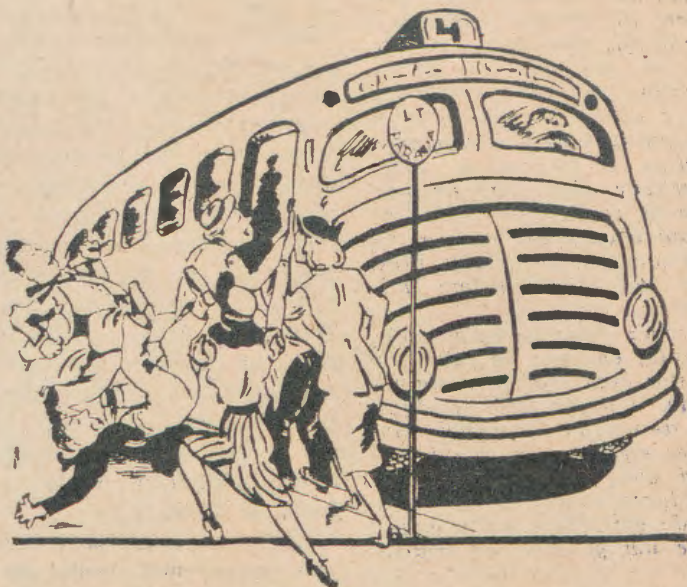
\*

COMER BEM — Dona Benta — Cia.

Editora Nacional — São Paulo — Em luxuosa edição de cerca de 600 páginas, vem de ser lançado o livro de receitas culinárias intitulado "Comer Bem". Trabalho de grande fôlego, o volume nos dá uma série de conselhos uteis, ensinamentos de valor e milhares de receitas selecionadas de saladas, sopas, frios, sanduíches, verduras, batatas, legumes, cereais, peixes, carnes, etc., etc..

Essa obra é a mais completa que já se editou no país e leva ainda a vantagem de conter ensinamentos sobre formas racionais de alimentação cientificamente dosada, e outros ensinamentos que o tornam um livro indispensável a toda dona de casa ciosa de seus deveres.

## LIVRE-SE DESSE MARTIRIO!



### COMPRE JÁ UM OTIMO CARRO USADO

COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO, NA

## CASA ARTHUR HAAS

LOJA: Rua Tupinambás, 346-OFICINAS: Rua Alagoas, 181-Belo Horizonte

SONHOS MUTILADOS — Assis Feres

— Rio — Mais um livro de poesias acaba de ser lançado por Assis Feres. Em Minas, o autor é muito conhecido. Alma boa, coração nobre e sensibilidade de artista, nada do que é altruísmo, nada do que é beleza, consegue a indiferença de Assis Feres. Seu novo livro, é como um espelho de sua alma. "Sonhos mutilados", diz bem do estado de espírito de um autor que ainda não pôde se fazer compreendido, em todo o sentido de sua arte.

## LEITURA

O Clube Mineiro de Leitura empresta o livro, figurino ou a revista que V. S. desejar. Inscreva-se no Clube Mineiro de Leitura e leia o que desejar em sua casa. Peçam informações á Av. Afonso Pena, 550 — 1.º andar — Sala 6 — Fone: 2-0793.

## HEMORROIDAS E VARIZES

### Tratamento sem Operação

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se HEMO-VIRTUS, por fora. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário.

CAIXA POSTAL, 1.874 (UM - OITO - SETE - QUATRO) — SÃO PAULO



# INSTITUTO DE PREVIDENCIA

*Apresentando o relatório feito pelo dr. Oscar Mendes, presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, ao seu Conselho Administrativo, referente às operações e contas do exercício de 1940, aprez-nos salientar a ação benéfica e realizadora desse importante organismo de previdência social, que vem aumentando cada vez mais a elevada soma de benefícios prestados ao funcionalismo mineiro.*

*Através desse importante documento, em que os fatos são expostos com clareza e simplicidade, o leitor terá oportunidade de ver, na eloquência muda das cifras, a enorme tarefa social que a Previdência dos Servidores do Estado vem realizando em Minas, sob o amparo de um governo de realizações.*

*Correspondendo plenamente aos elevados fins da política de amparo e proteção ao funcionalismo, preconizada e posta em prática pelo governo do sr. Benedito Valadares, a Previdência dos Servidores do Estado pode apresentar, como agora o faz, os resultados auspiciosos de uma administração criteriosa e habil, cujo primeiro objetivo é o de bem servir a grande classe que representa. A seguir, damos o texto desse importante documento:*

Srs. membros do Conselho Administrativo da Previdência:

Convidado, por ato de honrosa confiança do Governador Benedito Valadares, a assumir a direção da Previdência dos Servidores do Estado, foi com sincero prazer e desvanecimento que aceitei a investitura desse cargo, não só por ter oportunidade de trabalhar numa das repartições mais bem organizadas do Estado, mas também pelo ensejo de ter ao meu lado, como colaboradores e conselheiros, os membros de seu Conselho Administrativo, cidadãos operosos, servidores dedicados da coletividade, a cujo bem sacrificam patrioticamente horas de suas habituais atividades.

Empossado a 7 de agosto de

1940, logo aos primeiros contatos com a organização e funcionamento da Previdência, pude verificar que o ritmo de suas atividades era o de trabalho contínuo e de progresso crescente, ritmo que se processava ordenadamente desde a administração do dr. Honorio Hermeto e prosseguira na administração do dr. Nestor Foscolo, bem como na do dr. Manuel Teixeira de Salles, que, na qualidade de membro do Conselho Administrativo, vinha regendo, interinamente, com proficiência e dedicação, os destinos desta Instituição, desde 6 de Julho de 1939.

Edificado com esses exemplos, procuramos desde pronto adequar-nos a esse ritmo, na medida de nossas forças e de nossa capacidade, e no desejo de não faltar à confiança com que nos distinguira o exmo. sr. Governador de procurar ser modesto colaborador na grande obra de revitalização e progresso de todos os recursos econômicos, financeiros e culturais do Estado, que se execia, vem realizando, em seu governo de trabalho e de paz.

No intuito de dar maior amplitude às benemérencias desta Instituição, e continuando os esforços de nossos antecessores no cargo, temos procurado, por meio de agentes nossos, enviados a várias zonas do Estado, aumentar cada vez mais o número de socios, o que vimos conseguindo, como o demonstra o movimento de inscrições novas, adiante relatado.

Pelo balanço junto, poderão os srs. membros do Conselho verificar que, no decorrer do ano de 1940, todos os serviços mantidos pela Previdência tiveram progressivo desenvolvimento, funcionando normalmente, e perfazendo assim os objetivos que constituem a razão de ser desta Instituição.

## RELATORIO AO CONSELHO TIVO PELO SR. PRESIDENTE

Esse progresso contínuo se deve à louvável capacidade de trabalho dos funcionários da Previdência e à colaboração infatigável dos srs. membros do Conselho que, no ano p. passado, tiveram ocasião de dar parecer a respeito de 2.164 processos submetidos à sua consideração.

Cabe aqui consignar igualmente, como fatores precípuos da expansão das atividades deste Instituto, o interesse e o apoio do exmo. sr. Governador Benedito Valadares e dos ilustres Secretários das Finanças do Estado, Ovidio de Abreu e Francisco Noronha, ao desenvolvimento de todas as finalidades da Previdência, no campo da assistência social ao funcionalismo do Estado. A suas excias. a expressão do nosso reconhecimento.

Passamos em seguida à relação dos dados necessários ao conhecimento das condições financeiras da sociedade, no exercício findo de 1940.

### "INSCRIÇÃO DE SOCIOS"

O número de socios inscritos em 1940, foi de 1.401, para seguros no valor de 18.019:000\$, com a contribuição mensal de 20:803\$000; em igual período do ano de 1939, foram inscritos 980 socios, para seguros no valor de 13.085:000\$000. Houve, pois, em 1940, uma diferença a mais de 421 socios novos.

Ainda neste ano, de 1940, 242 socios elevaram seus seguros, 62 faleceram e 125 foram eliminados, por atraso no pagamento de contribuição.



# DOS SERVIDORES DO ESTADO

## APRESENTADO ADMINISTRA- OSCAR MENDES DO INSTITUTO

### "PAGAMENTO DE SEGUROS"

Durante o ano de 1940 faleceram 62 socios, cujos seguros, no total de 904:000\$000, foram pagos com a maior presteza.

Nesse mesmo periodo pagamos 26:850\$000 de quota funeral.

### "CARTEIRA PREDIAL"

Atingiram a 1.436:700\$000 os pagamentos de empréstimos prediais, realizados em 1940, em número de 141.

Essa parcela, entretanto, representa parte apenas da importância mutuada, de vez que a maioria dos empréstimos se destina à construção e nesse caso o pagamento é feito em prestações, à medida da execução da obra.

A arrecadação dessa carteira durante o ano 1.271:298\$800.

### "CARTEIRA HIPOTECARIA"

Durante o ano foram realizados 73 empréstimos, no valor total de 501:500\$000.

A arrecadação dessa carteira foi de 551:624\$100, de amortização e juros.

### "CARTEIRA BANCARIA"

Durante o exercício de 1940, foram feitos, pela carteira bancaria 3.039 empréstimos sob consignação de vencimentos e relativos a três meses de vencimentos dos socios. Esses empréstimos atingiram a. - - - - 4.505:800\$000.

Esses empréstimos, em 1939, foram em numero de 2.362, no total de 3.735:700\$000.

A arrecadação dessa carteira foi de 4.371:976\$700, no periodo indicado.

### "ADIANTAMENTOS DENOMINADOS RAPIDOS"

Durante o exercício de 1940, atendemos a 8.215 pedidos de adiantamentos rapidos, no total de 1.719:545\$000 e nesse mesmo periodo arrecadamos 1.806:790\$300, quando em 1939, o número de pedidos foi de 6.402 e o total emprestado, de 1.235:198\$000.

### "ARRECADAÇÃO GERAL"

No quadro geral da arrecadação, o aumento verificado em 1940 foi de 4.994:689\$000, comparado com igual periodo de 1939: 7.489:070\$000 para - - - 12.483:759\$000.

### "FUNDOS PATRIMONIAIS"

Pelos dados, agora apresentados a exame, verifica-se que o ativo do nosso Instituto elevase a 27.638:067\$400 e o passivo a 3.300:878\$500, havendo pois, um saldo patrimonial de 24.337:188\$900.

### "PREMIOS DE APOLICES DA PREVIDENCIA"

Nos sorteios realizados pelo Estado, neste ano, foram sorteadas apolices pertencentes à Previdencia, no valor de - - - 341:480\$000.

### "SUPERAVIT VERIFICADO"

Do confronto das cifras do balanço, resultou um "superavit" de 4.080:975\$100, distribuido e incorporado aos diversos fundos patrimoniais.

No ano de 1939, o "superavit" foi de 3.515:054\$500.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Durante o ano de 1940, o Conselho realizou 22 sessões, despatchando 2.164 processos.

A 31 de dezembro, terminaria o mandato dos srs. conselheiros eleitos pelos socios. Sua excia. o sr. Governador do Estado, entretanto, num ato de justiça e de interesse pela nossa Instituição, prorrogou o mandato desses nobres companheiros, que, tão abnegadamente, vêm servindo à Previdencia.

Até 7 de agosto de 1940, exerceu a presidencia da Previdencia em caráter eventual, o dr. Manoel Teixeira de Salles, nosso brilhante companheiro nesse Conselho.

Conhecedor de todos os problemas da Previdencia, já pelo seu trato nos negocios do Instituto, já pela sua cultura e visão administrativa, o dr. Teixeira de Salles realizou na Previdencia uma administração das mais proveitosas e efficientes.

São estes, srs. conselheiros, os principais fatos ocorridos durante o ano de 1940.

Queremos deixar consignado aqui nosso agradecimento aos srs. conselheiros pela dedicação e eficiencia de sua colaboração. Igual agradecimento desejamos testemunhar a todos funcionários da Previdencia e especialmente ao seu digno secretario, dr. Mario Magalhães, cujo trabalho proficuo e dedicado tem sido fator preponderante no progresso da Instituição, e a todos aqueles que, nas exortorias do Estado, prestam ao nosso Instituto serviço de inestimavel valor.

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 1941 — Oscar Mendes Guimarães, presidente.



# INDICADOR DA CIDADE

## Dr. Celio Goyatá

Questões trabalhistas — Direito Sindical — Causas Comerciais — Inventários.

Rua São Paulo, 516 — 2.º — Fone, 2-3362. De 8 às 11 e de 17 às 18 horas

## Liborio Chacon

Clinica em geral e Prótese

Executa-se todo e qualquer trabalho. Dentaduras, justaposição e Parciais. Pontes móveis, Fixas, Roach e trabalhos a ouro.

Av. Af. Pena 550 - 1.º - s. 10

CIRURGIÃO-DENTISTA

## J. PLA'

Modernissimo consultório — Eletrocirurgico — Técnica especial em dentaduras anatômicas e de justa-posição — Pontes móveis e fixas — Sistemas de trabalhos (DR. ROACH) — Todos os trabalhos controlados por Raio X — Preço à parte. — Rua Carijós, 166 — Ed. do Banco de Minas Gerais — Sala 510 — 5.º andar. — Das 9 às 11 e das 13,30 às 17 horas

Raios X

## DR. JOSÉ LINS

Rua São Paulo 692

Fone 2-1129

## VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS NO HOMEM E NA MULHER, TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE PELO CALOR EM APARELHOS DE KETTERING

\*

## HEMORROIDAS

(15 ANOS DE PRÁTICA) TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

\*

## DR. SILVINO PACHECO

Av. Afonso Pena, 952 - 3.º andar - Salas 326, 328, 330 — Fone, 2-3682 — Residência: Rua Pernambuco, 922 — Fone, 2-3697 — De 2 às 6 horas

## Dr. Antonio Alves

Cirurgião-Dentista

Serviços garantidos - Pontes, Pivots, Dentaduras Anatômicas e Parciais.

\*

Carijós, 517 - Sala 106 Edifício Santos

Horario: Das 7 às 11 e de 12 às 17,30 horas. A' noite, das 7 às 8 horas (2as., 4as. e 6as.)

A um estudante a quem estava examinando, perguntou Desge-nettes onde principiava a digestão.

— Na boca... respondeu o estudante.

— Não, senhor... corrigiu o mestre — a digestão começa na cozinha.

## DR. HUGO DE SOUZA MELO

CLINICA MEDICA  
(doenças internas)

Cons.: Rua Rio de Janeiro, 651 — Sala 114

Das 8 às 11 horas

Res: Edifício Cecilia — Apart. 306

## EDUCAÇÃO SEXUAL E CASAMENTO

Pelo Dr.

JOSÉ DE ALBUQUERQUE

De todos os atos da vida, o casamento é o mais importante, porque joga com o destino não só das criaturas que se unem como da prole que venham a gerar.

E' com tristeza entretanto que assinalamos que esse ato que deveria ser realizado somente após amadurecida reflexão, o é, o mais das vezes, com a displicência que caracteriza os inconcientes.

Se suas condições de saúde permitem a geração de uma prole sadia, isto para os noivos é cousa secundária, assunto de somenos importância.

O essencial para eles é casar, pouco lhes importando as consequências que possam decorrer desse ato, no destino da prole.

Habitados a "respeitar" a memória de seus antepassados porque assim lhes ensinaram seus pais, habitam-se muita vez por insinuação de seus proprios pais a "desrespeitar" o direito de seus futuros filhos.

Em vez da frase que muitos pais pronunciam: "Fulano, você se deve casar com beltrana porque é um bom partido", deveriam dizer a seus filhos: "Fulano, assim como você respeita seus antepassados, deve respeitar seus descendentes. Enquanto, áqueles você respeita por força de tradição, a estes você deve respeitar por força de um direito que lhes assiste — o direito de nascer são —, por isso, antes de se casar, verifique das condições de saúde, não só suas, como da criatura que você pretende desposar, para que se tratem antes de se casar; transfirmam a data do casamento ou evitem temporariamente a prole, si a doença requer tratamento longo; e não se casem ou evitem definitivamente a prole, si um dos dois fôr portador de doença incurável, transmissível por herança".

Casamento consciente implica na educação sexual pre-conjugal e na pratica do exame pre-nupcial por todos os nubentes, exame esse que não se deve limitar apenas aos individuos do sexo masculino, mas também ser praticado na mulher que pretende se casar, pois seu organismo póde se achar acometido de estados morbidos prejudiciais á descendência e até á propria mãe no decorrer da gravidez e no momento do parto.

Ouro e Prata

COMPRA A

Casa FAN

AV. AFONSO PENA, 595



# MINAS GERAIS

**CORAÇÃO DE JESUS** — Vem de ser montada na prospera cidade do norte mineiro uma moderna usina para aproveitamento de óleos e gorduras vegetais.

**GUIRICEMA** — Acaba de ser fundada na futura cidade da Mata, a Biblioteca Municipal. O novo departamento de cultura inaugurado pela proveitosa administração do prefeito Luiz Coutinho já se acha em pleno funcionamento, prestando notáveis serviços ao povo de Guiricema.

**CURVELLO** — Aprestam-se os preparativos para a grande Exposição Agro-Pecuária que se realizará de 6 a 10 de Abril próximo. Ao que tudo indica, o próximo certamente será coroado de êxito, contando com a participação de numerosos expositores.

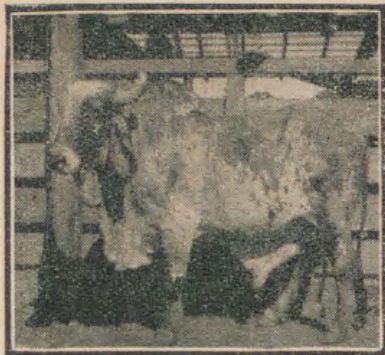
**UBERABA** — A grande Praça de Esportes Minas Gerais, cujos trabalhos já se acham bem adiantados, deverá ser inaugurada em Maio próximo. Esse novo melhoramento, que vem dar as verdadeiras diretrizes da educação física da juventude uberabense, constitui sem dúvida mais um grande serviço do prefeito Whady Nassif.

**VIÇOSA** — A educação pública no prospero município da Mata, continua merecendo o melhor cuidado do prefeito dr. João Braz da Costa Val. Agora, mais 4 escolas rurais, modernamente instaladas, foram acrescentadas às 15 já existentes. No programa de sua administração, o prefeito de Viçosa faz da instrução popular um dos objetivos mais visados.

**S. JOÃO DEL REI** — O prefeito local está iniciando os trabalhos de urbanismo que de há muito vinham sendo estudados, afim de melhorar e embelezar diversos logradouros públicos do "Monumento Nacional".

**VARGINHA** — A importante cidade sul mineira contará dentro em breve com a sua "Praça de Esportes Minas Gerais". Para essa grandiosa construção concorreram extraordinariamente a atenção e o desvelo do dr. Manoel Rodrigues, ilustre prefeito Municipal. Anuncia-se para Maio próximo, o término da construção.

## A PECUARIA EM CASSIA



O clichê ao lado mostra "Favorito", puro sangue GIR da Fazenda da Cidreira, de propriedade do sr. Antenor Machado de Azevedo, em Cassia, Sul de Minas.

**AUTOMOVELOU  
CAMINHÃO,  
SEJA QUAL FÔR  
A MARCA  
OU A MOLA  
QUE PRECISA,  
SÓ HA  
UMA SOLUÇÃO!**

Fabricação  
de  
molas e peças  
perfeitas  
pela  
metade dos  
preços comuns  
de  
importação

— FABRICA DE MOLAS DE —  
**JOSE' T. TOLENTINO**

A UNICA DO ESTADO DE MINAS

A mola da vida é o dinheiro... mas a verdadeira mola de todos os carros, de qualquer marca, é a mola fabricada pelo grande fabrica de José Tolentino.

RUA RIO DE JANEIRO, 18 e RUA  
GUAICURU'S, 492 — BELO HORIZONTE

## ATÉ AS ABELHAS

Em todos os tempos, nota "Excelsior", os animais foram utilizados na guerra. Quem não tem conhecimento dos elefantes do exercito de Anibal e dos dromedários do exercito do Egito?

Nesse dominio importante papel tem desempenhado os cavalos, os cães, os pombos-correios, sem que deva ser esquecida a participação das mulas, dos bois e até dos avestruzes.

Depois dessa enumeração parece fechada a lista dos animais de guerra... Pois não há tal. Os japonezes e depois os alemães pensaram em utilizar as abelhas. Com o auxilio dum processo químico e da microfotografia, colaram mensagens microscópicas na cintura das "castas bebedoras do orvalho". Mas pelos modos as experiências não deram resultado favoravel. Ademais, sendo as abelhas muito friorentas, não poderiam suportar uma campanha de inverno... Do contrario, não haveria mensageiras mais discretas. E que dificuldade para serem apanhadas!

**JOSÉ CABRAL**

ADVOCADO

RUA TUPINAMBAS, 498 (EDIFÍCIO SARANDI)  
— 1.º ANDAR — SALA 112 — FONE 2-6056  
BELO HORIZONTE



**A VOZ DE ARAGUARÍ PARA TODO O BRASIL**

**P R J 3**

**SOCIEDADE**  
**R A D I O**  
**ARAGUARÍ**

FREQUENCIA : 970 KILOCYCLOS  
( 30 METROS )

**BONS PROGRAMAS DIARIAMENTE, EM QUE  
PREDOMINAM ARTE, BOM GOSTO E SELEÇÃO:**

APERITIVO MUSICAL

Das 10 ás 12: CARNET SOCIAL  
PROGRAMA DE ALMOÇO

PROGRAMA DO RADIO OUVINTE

Das 14 ás 17: CORRESPONDENCIA SONORA  
H O R A D A F A M I L I A

PROGRAMA DE ESTUDIO

Das 18 ás 23: SELEÇÕES MUSICAIS  
H O R A D E A R T E  
BAZAR DE RITMOS

A's Quintas e Domingos : PROGRAMA GURILANDIA  
DESFILE INFANTIL

PARA UMA PROPAGANDA EFICIENTE EM TODO BRASIL CENTRAL

**P R J 3 • Sociedade Radio Araguari**

Edificio e estudios : Praça Manuel Bonito, 3° andar

— Edificio Laureano

— Caixa Postal, 41

ARAGUARÍ — ESTADO DE MINAS



# ROTEIRO COMERCIAL DA CIDADE

Peças usadas legítimas para automoveis e caminhões de todas as marcas  
Grande redução de preços

**José T. Tolentino**

RUA GUAICURU'S, 492. Tel. 2-3372

**ESCRITÓRIOS DE PROCURATORIOS**

**J. S. MELO**

RUA RIO DE JANEIRO, 324 —  
1.º andar — Sala 8 — ED.  
IGOARA — FONE: 2 - 7 0 0 4  
BELO HORIZONTE

**GUARDA-CHUVAS!!!  
SOMBRINHAS!!!**

VENDAS E CONSERTOS  
só o

**F. FERRETI**

RUA ESPIRITO SANTO, 466 —  
FONE: 2 - 4 1 8 3

**ESCRITÓRIO DE PROCURATORIOS**  
de

**Camilo Candido de Araujo**

Fundado em 1924

Trata de todo e qualquer assunto  
perante as repartições publicas  
RUA SÃO PAULO, 1104.  
FONE: 2-6031.  
BELO HORIZONTE

**SIMAS**

**ALFAIATE MODERNO**

AV. AFONSO PENA, 542 — Sala 2

**PRODUTOS VEGETAIS**

DEPOSITO DE J. MONTEIRO  
DA SILVA — RIO  
(em todas as farmacias e drogarias)

**FLORA MEDICINAL**

J. QUEIROZ PEREIRA

RUA CURITIBA, 596. Fone 2-1024



**OCULOS**

De todos  
os graus e  
armações

**CASA FARIA**

FONE 2-1203  
908 — AV. AF. PENA — 908

**OFICINA MECANICA BUICK**

Regulagem de carburadores  
Retificação de motores  
Serviços gerais

**José P. Pascolli**

AV. OLEGARIO MACIEL, ESQ.  
DE GOITACAZES — FONE 2-0982

**“A NICKELAGEM”**

Oficina de niquelagem, cromagem,  
prateagem, cobreagem e oxidação  
de peças em geral  
CONCERTOS DIVERSOS

**Benedicto da Rocha Pinto**

RUA ESPIRITO SANTO, 362 —  
Telefone 2-5495 — Belo Horizonte

**CASA DA LENTE**

Baía, 978 — Belo Horizonte

Especialidade em OCULOS — FOTO-  
GRAFIA para amadores — INS-  
TRUMENTOS CIRURGICOS — Ins-  
trumentos de Engenharia — Pro-  
dutos Químicos e MATERIAL DE  
LABORATORIO  
FONE: 2-3413

**RAIOS X**

**DR. JOSÉ LINS**

RUA SÃO PAULO, 692  
B. HORIZONTE

Grande fabrica de sacos de papel  
para cereais, café, balas, enve-  
lopes de armazinho, revistas, etc.  
Feitos a maquina

**M. SAMPAIO & CIA. LTDA.**

AVENIDA OLEGARIO MACIEL, 50  
TELEFONE 2-2517



O clichê acima apresenta alguns sinceros amiguinhos de ALTEROSA, dentre os muitos milhares que se encontram espalhados por todo o Brasil. O primeiro, da esquerda para a direita, é Edson, filho de Elpidio Avelar Santos, residente em Campo Belo, no dia da sua 1.ª comunhão; a segunda, Francy, é a diletta filhinha do casal Francisco Pereira Brasil, residente em Belém, Estado do Pará, e netinha do nosso confrade cel. Raimundo Pereira Brasil; o terceiro é Rizzinho, filho do casal Rizzio A. Peixoto Barandier, residente em Duas Barras, Estado do Rio; a ultima, é Inês, filha de Elpidio Avelar Santos, residente em Campo Belo, em uma fotografia tirada no dia de sua 1.ª comunhão.





Grupo de senhorinhas e senhoras que receberam o diploma do Curso de Economia no Lar, mantido pela Cia. Força e Luz, em Fevereiro último.

## BOLETIM DO DEP. EST. DE ESTATISTICA

Acaba de ser publicado o n.º 6, correspondente aos meses de setembro e outubro últimos, do Boletim do Departamento Estadual de Estatística.

Essa útil publicação, com que a repartição central da estatística mineira procura divulgar, de modo mais rápido e mais acessível à consulta dos interessados, o resultado dos diferentes inquéritos realizados em torno das atividades econômicas e sociais do Estado, insere na atual edição os seguintes trabalhos:

Estatística da Produção — Quadros da Produção Geral de 1927 e 1928; Indústrias da Alimentação; Gado abatido no Estado, por municípios e zonas, em 1938, compreendendo o movimento de matança de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, nos matadouros municipais e fora deles e peso de carne produzida; Estatística vital em Belo Horizonte e nas demais sedes municipais, compreendendo o movimento do Registro Civil de nascimentos (nas-

cidos vivos e nascidos mortos), casamentos, e óbitos (gerais e de menores de um ano).

## GRÍFO

Recebemos o n.º 5 da revista literária "Grifo", editado sob a direção de Aloísio Martins Chaves e secretariada por Karl Weissmann.

Edição primorosa esta que tivemos ensejo de ler. Paginação moderna, impressão boa e seleção rigorosa de trabalhos, dentre os quais podemos destacar "Bergson", de Aloísio Martins Chaves; "O problema da imortalidade", de Karl Weissmann; "Thomas Mann", de J. Guimarães Mene-gale; "Claparède", de Mario Casas-santa.

Outros artigos de valor, firmados por João Dornas Filho, Agostinho de Azevedo e Abelardo Fernandes, além de contos, poesias e matéria de música e arte, fazem da presente edição de "Grifo" um dos seus melhores números já editados.

— Sirva-nos bem, somos amigos do seu patrão.

— Sei muito bem; foi por esta razão que lhes dei esta mesa perto da janela; como serão melhor servidos, aproveita-se para reclame.

— Patrão, no momento de mandar a encomenda do cliente, foi-me impossível decifrar o endereço que ele escreveu: é ilegível!

— Então, escreva-lhe já para perguntar-lhe.

— Minha mulher é um anjo. E a tua?

— A minha, não. Ainda é viva.

\*

## EM CASSIA



O clichê acima mostra alguns magníficos exemplares de gado "Búfalo", criação da Fazenda da Cidreira, em Cassia, no Sul de Minas.



Maria, filha do Fco. Pelegriño, de Manhumirim.



Em cima, pela ordem — Marita, de Itajubá; os gêmeos Renato e Roberto, de Diamantina; e Marília, de Luz.



A' esquerda, as filhitas do dr. Artosto Guarino, de Manhumirim. A' direita, Ivone Maria, de Ouro Preto.



Lutz Maria, filha do casal Mauricio Zathia, de Lavras





## ARQUITETURA

PELO ENGENHEIRO ROMEO DE PAOLI

Majestoso edifício a ser construído nesta Capital, á Av. Amazonas, de propriedade do Exmo. Snr. Osvaldo Dantés dos Reis.

Situado em magnífico terreno, com 30,0 de frente, por 37,00 m3, foi permitido ao arquiteto um estudo perfeito de iluminação e ventilação, apesar da grande altura que atinge a 71,0 de altura, na parte mais alta.

Possue este gigante, que será grande entre os maiores prédios do Brasil, o seguinte:

A entrada é constituída por uma grande galeria que serve de acesso a 3 halls, 2 para apartamentos, com 2 elevadores cada e 1 para salas, também com 2 elevadores.

No terreo e segundo pavimento, 24 lojas; do terceiro pavimento ao quinto, 77 escritórios com respectivas salas de espera e instalações sanitárias; do sexto ao vigésimo, 108 apartamentos; no vigésimo primeiro pavimento, casas dos zeladores; no vigésimo segundo, mirante.

A "C.I.R. ROMEO DE PAOLI LTDA.", importante organização que obedece a direção do notável engenheiro Romeo de Paoli, por intermédio de ALTEROSA, terá o máximo prazer em atender aos pedidos de projetos dos nossos presados leitores e assinantes sem nenhum onus para os mesmos. Os interessados poderão se dirigir a ALTEROSA — Secção de Arquitetura — Caixa Postal, 279 — Belo Horizonte.



## DIRCINHA BATISTA NA P.R.I.3

rio. São de compositores de renome meus particulares amigos. Por isso, confio no êxito e sucesso delas.

— Já que falamos em "sucessos", quando e qual foi a sua primeira gravação?

— Em São Paulo, na "Columbia", quando tinha apenas 7 anos de idade. Intitulavam-se "Borboleta azul" e "Dircinha", ambas de autoria do papai.

— E para finalizar, Dircinha, você tem alguma surpresa reservada para os seus "milhares de fans"?

— Crelo que sim. "Entra na farra" da "Régia-film", é o último que estreelei. Já percorreu todo o sul do país e vai ser exibido no Rio, depois

\* \* \*

## O JORNAL FALADO DA "INCONFIDENCIA" CONCLUSÃO

carlocas, que, geralmente esperam o noticiário dos jornais.

Além de um completo serviço de informações da capital e do interior do Estado, a PRI-3 possui um serviço estrangeiro irrepreensível, que lhe é transmitido pelas agências United Press, Havas, Associated Press, Stephan, Reuter e Transocean.

Essas agências fornecem noticiário à agência da estação, no Rio, e esta o transmite à capital mineira por intermédio da estação radio-telegráfica que funciona junto ao escritório de PRI-3.

Quasi todos os municípios do Estado possuem um alto-falante na praça principal da sede, iniciativa essa das próprias prefeituras municipais, o que demonstra o elevado interesse público despertado pelas reportagens radiofônicas.

O serviço de divulgação da Rádio Inconfidência não interessa apenas ao nosso Estado. De Pernambuco, do Rio Grande do Sul, da Baía e de vários outros Estados chega correspondência diária aludindo à perfeição desse serviço.

## MARILDA RIOS

res, o que determinou que fossem cancelados os contratos com todas as artistas de menor idade. Não fiquei triste, porque acho que o samba é uma arte como outra qualquer, devendo, por isso mesmo, contar também com o seu pedestal, não se devendo considerá-lo como "colsa de cabaré".

— Por que você gosta tanto do samba?

— Escolhi o samba porque julgo uma música feita especialmente para a mulher. Sinto-me feliz cantando um samba... Vivo no íntimo aquilo que canto... É uma inclinação profunda do meu temperamento.

do Carnaval. Brevemente — continua a entrevistada — irei à Argentina, para uma temporada em Buenos Aires. Uma proposta bastante vantajosa me levará aos "pampas", onde terei então...

— A oportunidade de enaltecer e honrar a música popular brasileira, observa o reporter.

— Tive também propostas para excursionar à América do Norte, mas, como são desfavoráveis, prefiro ficar na América do Sul, bem pertinho dos meus e dos "fans" aos quais quero e estimo de coração — terminou com um sorriso encantador e um gentil aperto de mão, a "estrela" de maior evidência no rádio e no cinema brasileiro.

\* \* \*

## CONCLUSÃO

programas de meia hora cada um, irradiados pela Guarani. Nunca fiquei tão emocionada...

— E o Barbosa Junior, não se emocionou também ao trabalhar com você, Marilda?

— Não quero chegar a tanto... Mas o grande Barbosa parece não ter se desgostado muito, pois chegou mesmo a oferecer-me um contrato bem vantajoso, para cantar ao microfone da Rádio Nacional, no Programa Pícolino.

— Nossos parabens, Marilda. E você aceitou?

— Não, meu lugar é em Minas. E estou muito satisfeita com a Guarani e meus fans de Minas. Diariamente recebo dezenas de cartas de todos os pontos do Estado, e me sinto feliz em saber-me apreciada pelos mineiros.

— Não vamos perguntar quais os seus projetos para o futuro, visto que você já disse o bastante, mas desejamos saber o que poderiam eles constituir, no campo sentimental.

— Qual a moça que não tem os seus projetos sentimentais? Bem, mas agora que estamos em pleno Carnaval, vamos deixar isso para depois. Os meus projetos são realmente maravilhosos nesse campo do coração e do sentimento... Mas prefiro adiar um pouco a sua revelação...

Com a curiosidade espicaçando o reporter, a nossa entrevista foi inopinadamente suspensa. Marilda tinha que fazer um número e despedia-se com um sorriso nos lábios, talvez pensando na mentira do proverbio que diz ser a bisbilhoteira uma palavra genuinamente feminina...

Qual será o "maravilhoso projeto" sentimental de Marilda Rios?

\*

## TREIS "MATUSALENS" MODERNOS CONCLUSÃO

diariamente, jornais, revistas e livros. Parece ser este o seu unico passatempo, pois que se entrega à leitura o dia inteiro.

A foto que ilustra esta notícia nos foi remetida pelo nosso enviado especial que, no momento, viaja por Goiás.

Ainda temos a registrar um outro caso, e este verdadeiramente impressionante. Trata-se de uma índia "bororó" que vive no Mato Grosso, e conta presentemente 140 anos de idade. Repare na foto que nos foi enviada pelo nosso correspondente em Três Lagoas. Essa índia, com a fisionomia mais indiferente deste mundo, fria e imperturbável, parece uma impassível múmia que tivesse sido retirada de um sarcófago egípcio. Ainda fuma e neste ponto chegou a civilizar-se, pois, como estão vendo, ela tem um cigarro entre os dedos...



# O PASSARO DA SAUDADE

## CONCLUSÃO

muito claro, mais claro do que a propria claridade. Pois este mundo aberto é que era do sabiá. Lá, é que ele vivia. Lá, ele era mais leve do que uma pluma — leve qual uma idéa da gente... Lá, ele vivia satisfeito: assentava, ora nas nuvens, ora no alto daquelas serras. Mas um dia veio a vontade de correr mundo... Abriu as azas e partiu. (E aqui já estamos dentro da conversa mesmo). Voo horas a fio. Sumi na lonjura. Dobrou azul, dobrou céu — foi dobrando... Ele era leve... Quando senão quando, ele aparece pr'a nós lá no alto.

Vinha chegando aqui no vale de lágrimas. Mas, mal empo-leirou no alto duma arvore, sentiu que aguentar isto aqui, ia pr'a lá das forças dum passarinho daquele seu mundo... E bateu azas, de volta. Hum! mas por muito que fizesse, não atinava mais com as dobradas do céu — não acertava com o caminho. Ficou, pois, preso cá em baixo.

Nestas alturas da prosa, o mundo já muda de feição pr'a mim: ele parece uma gaiola de copa redonda. E eu a modos que até vejo os araminhos da copa da gaiola lá no fundo azul do céu.

Estou chegando onde eu queria: No meu entender, este mundo não é só pequeno pr'a o sabiá como eu disse no começo. Entendo que, comparado com o outro, ele é pequeno demais — insignificante mesmo: este mundo é uma gaiola pr'a o sabiá.

Quem vive preso... Dai o passarinho sofrer, dai a tristeza que vive com ele.

A começar pelo modo de cantar. Vossemecê ouviu?

Ele principia com uns dois ou três piados.

— Gritos de criança assustada?

— Não asseguro bem... E logo entra a cantar.

O canto é muito diferente: é desfiado, nota por nota, choroso, seguido — demorado. Parece que vai até ao fim do mundo...

Ao contrario dos outros passarinhos, o sabiá canta é de tristeza, de saudade. Traga em idéa isto, e não dê credito adiantado: no correr desta prosa, Vossemecê vai vendo que razão me assiste no afirmar:

O sabiá canta mais é de madrugada e de tardinha. No nosso ver de roceiro, o canto dêle, no alvorecer, não é de alegria da chegada do dia, não: é de medo do sol voltar, e não sair. E às Ave Maria, é de tristeza do sol ir sumindo atrás dos morros.

Em Agosto — esse mês triste — a fumaça das queimadas tapa o sol: é nesse tempo que o sabiá canta mais.

Traga em mente, sinhozinho, o mundo do sabiá: "Claro, mais claro do que a propria claridade".

Ele canta é de tristeza, de saudade...

Ouvindo o canto dêle, eu tenho presente que ele está sofrendo todo o sofrer deste vale de lágrimas que todas as dores do mundo estão doendo nele.

— Vossemecê está ouvindo? Tem um cantando lá em baixo, na beira do correio. — Mas, será mesmo o passarinho cantando, ou a propria terra chorando por algum cantinho?

O passaro, preso na gaiola, morre de tristeza: depóis de alguns arrancos contra as gradinhas de arame, ele vai ficando magoado aos poucos — se fechando dentro de si mesmo — se recolhendo no fundo da gaiola. De repente, abre o bico: não é pr'a morrer ainda não; é pr'a cantar. O sabiá canta antes de morrer.

— Que bichinho que sabe sentir, sinhozinho!

Dá u'a media de cinco em cem os que não morrem, sendo prósos. Mas, os que entram nesta regra, vão longe, tempo a fóra, na gaiola. Resistem mesmo. Alguns aturam quinze anos e até mais. Com qualquer destes sucede assim: Quando ele sente que está preso, como Vossemecê já sabe, ele avança nas gradinhas da gaiola. E fere o peito até dar na carne viva. A dor então é demais; ele entrega... fica pasmado no fundo da gaiola.

Uns dias correm. As feridas fecham um pouco: já não doem muito... Ele avança de novo nas gradinhas. Os machucados tornam a ficar vivos e mais uma vez a dor cortante, e ele vencido... Dali a alguns dias, repete: outra investida e ferida viva e outro recuo... Outra... outro... O tempo vai passando... Também o sabiá vai vendo que ferro, é ferro... E, um

dia, não avança mais. Os machucados saram. E ele vai ficando mais quiêto, ora empo-leirado, ora no fundo da gaiola. Já não mais sente que o seu corpo parece uma pluma; não é tão leve como de primeiro: também já sofreu tantas penas quantas são as que ele carrega no corpo. Não mais sente vontade de voar longe: às vezes até esquece que tem azas.

Mas, por outro lado, sinhozinho, ele, que já pensava longe, agora ainda mais, porque "corpo prêso, idéa viajando"... E ajunte que ele ainda tem a vista... (A vista do homem, que anda, é como o passarinho, que voa, — Vossemecê concordou... Agora, a do passarinho, que voa, onde a sua parêlha? Responda Deus...)

Se, por exemplo, a gaiola se vir pendurada numa parede de fóra, ele enxerga por trás dos araminhos as nuvens caminhando lá em cima. Pr'a o sabiá, é a gaiola que vai andando — subindo — afundando com ele no céu: o sabiá até imagina que vai voltando lá pr'a o seu mundo, dêle... A's vezes até esquece... Dá um piado e larga o corpo no ar: cá a todo pêso no fundo da gaiola. As azas também estavam esquecidas... E si, ao contrario, a gaiola si vir dentro de casa, a idéa faz tudo: por si e pelos olhos.

Mas o pensar, como a vista, cansa... O sabiá sente, então, um aperto, um desespero, um abafamento. Mas o sofrer, sinhozinho, quando não mata, purifica a creatura (e leve em conta ainda a creatura, que é...). E', pois, nestas alturas do padecer, em que o sabiá já tem alguns meses de preso e em que ele já parece um pedacinho de dor, é que principia...

O passaro que, solto, cantava na chegada, na volta do dia e na ida dêle, na gaiola ele começa mais de madrugada ainda. E assim entra dia a dentro. E cantando continua dia afóra, até ir entrando noite a dentro: canta do alvorecer às Ave! Maria. A modos que ele quer acompanhar o sol!... Também, como Vossemecê viu, o mundo já é uma gaiola pr'a ele: assim, uma gaiola dentro da outra...

Traga em mente, sinhozinho, o mundo do sabiá: "Distancia dobrando distancia até sumir na distancia"...

— Ele canta é de tristeza, de saudade...

Eu tenho que um homem ce-



go é cousa bem doida. Mas êle, humano, pensa... E o dia em que cansar da escuridão, tem um recurso: dá cabo da vida. Agora, com outro vivente qualquer, não dá igual... O passarinho, por exemplo, tem que aguentar aquêlle dia escuro até chegar o seu dia...

Pr'a uma idéa, pôis, a res- peito — a idéa sôlta na escuri- dão: imaginar às cegas... A gente é um espirito que vive num vasio escuro e muda de lugar tão de relance como a gente imagina... E procura, pelo menos, um botão de clari- dade. Logo uma cousa fala à idéa: — Daqui a bilhões de le- guas há claridade. Só no pen- sar, homem já se vê lá... — E qu'e de?... Mas outro pen- sar acode à mente: — Não é aqui: é daqui a bilhões de le- guas. Na propria idéa, homem já está no lugar indicado...

— Oh, Deus! mas onde o bo- tão de claridade? — E' mais longe ainda... E a gente lá vai — vai toda a vida — afundan- do naquêlle mundo sem fundo, e escuro, escuro!...

Si homem quiser cair, cái, cái até cansar... Si pretende ir pr'a um lado, vai, vai: aque- le mundo não tem lado... Pr'a outra banda, o mesmo: não há... — Pr'a cima? — Lá não tem "cima": não tem nada!... Si pensa em dormir, não pode: espirito não dorme... (A quem dorme da canseira de pensar, o dormir não trás alívio, porque vêm os sonhos...) — Morrer? — O mesmo: a alma não mor- re... (O passarinho não dá a

côr da morte...) Ai vem a canseira — o desespero

... "Ai vem a canseira — o desespero": então o sabiá can- ta dia e noite, pois que tudo é noite... A's vezes os galos can- tam na volta do dia. O passa- rinho pensa que é a madrugada que não deve vir longe, e canta, canta... Mas a madru- gada não aparece... E êle vai cantando, dia afóra. Noite a dentro. Noite a fóra. Dia a dentro: não tem fim... Ele de canseira dorme. Nova canção dos galos: o sabiá sonha que a madrugada não vem longe. E carta sonhando. E acorda can- tando. E assim continúa com saudade do sonho que teve da madrugada prometida... E vai cantando até cansar. E dormir de nôvo. E sonhar outra vez..

Vossemecê pensará: — Ora um passarinho cego é impossí- vel!... Pois não é não: sôlto, não pode mesmo. Mas, preso, o caso muda de viso: o Homem tira ao passarinho toda a lar- gueza — prende o sabiá na gaiola. E quando êle acostuma ali, homem há que fura os olhos dele. E trata do bichi- nho, cura as feridas dos olhos. A's vezes não está são ainda, mas já percebeu que está cego — já passou por tudo que vi- mos... — e começa a cantar.

Traga em mente, sinhôzinho, o mundo do sabiá: "Claro, muito claro, mais claro do que a propria claridade"...

— Ele canta é de tristeza, de saudade...

O casamento não foi feliz e, quando encontra Don'Ana, em Lisboa, Gonçalves Dias vem a saber de seus sofrimentos, após a falência comercial do mari- do. Vendo que seu sacrificio resultara inútil, que sua amada não conseguira a felicidade que êle lhe desejara, o poeta com- põe, depois daquele patético encontro, as estrofes vibrantes e apaixonadas de sua poesia "AINDA UMA VEZ — ADEUS", em que diz, em certo trecho:

"Dói-te de mim, que t'imploro  
Perdão, a teus pés curvado;  
Perdão! de não ter ousado  
Viver contente e feliz!  
Perdão da minha miséria,  
Da dôr que me rala o peito,  
E se do mal que te hei feito,  
Também do mal que me fiz!"

Completando o forte roman- tismo d'esses amores, nos conta Onestaldo de Pennafort que by- ronicamente, a musa que inspi- rara os comovidos versos, ao tê-los em suas mãos, copiou-os com seu próprio sangue!

Como acabaram amores tão românticos? O poeta, anos de- pois, teve aquela morte trágica, num naufrágio. Quanto à musa, casou-se segunda vez, e viveu ainda muitos anos, sem- pre, porém, com a saudade e a lembrança do seu infeliz poeta, segundo dizem. Sua vida tenha talvez sido prosaica, resposta àquela ansiosa indagação de Gonçalves Dias "se se morre de amor". Pode-se não morrer, diria ela, mas pode-se sofrer, até que se enontre, na morte.

"Dos males seus o desejado têrmo!"

\* \* \*

## "AINDA UMA VEZ - ADEUS"

### CONCLUSÃO

do o talento do poeta diante da côr de sua pele.

Alma nobre e grata, não que- rendo malquistar-se com a fa- mília que tão carinhosa e cor- dialmente sempre o tratara, Gonçalves Dias prefere sacrifi- car seu amor a êsse sentimento de amizade, ou talvez porque sua alma não ousasse travar lu- ta, tendo de escolher uma das pontas do dilema: a do rápto de sua amada.

Parte para Portugal, renun- ciando a êsse seu grande amor. Don'Ana, mais combativa e mais arrebatadamente amorosa, é quem não se conforma com essa decisão de submissão e de fuga. Escreve ao poeta censu- rando-lhe a falta de coragem.

Anos depois, em Portugal, dá-se, como num romance fo- lhetim, o encontro entre o poe-

ta e a sua amada de outrora. Encontro patético e doloroso, num jardim, encontro em que duas amarguras se reúnem, uma para censurar-se porque não teve a coragem necessária de tudo ousar, outra para lamen- tar ter colocado entre ambos o irremediável. E' que Don'Ana, no seu feitio voluntarioso e au- daz, havia-se vingado da famí- lia, que se opusera ao seu ca- samento com o poeta. Depois que êste partira para Portugal, casou-se, contra a vontade dos pais e, por capricho vingativo, com um comerciante, também mulato, como Gonçalves Dias, mas sem talento nem glória. O comerciante, homem prático, diante da oposição da família, não fez como o poeta, não se afastou cavalheirescamente. Mas foi para os tribunais e ganhou a noiva.

\*

## O DECOTE

### CONCLUSÃO

suma importancia. Não terão mais que estar pesando às es- condidas; antes, por mais gor- das que estejam, poderão fa- zê-lo deante de todo mundo, si quizerem, e, ainda que a ba- lança acuse muitos quilos, po- derão dizer alto e bom tom às suas amigas:

"Mas, querida, você vê: se tiro dez quilos de joias, só res- tam cincoenta..."

Está provado que um peso extra na linha do pescoço faz a espinha cair, e dá forma ré- ta do busto com o tronco. E, a dar credito em Adrian, que é grande entendedor de modas, o mais elegante é usar uma joia (não vamos, naturalmente, car- regar uma canga ou arcar-nos com um ferro de condenado...) e o melhor é prendê-la no de- cote do pescoço...



# MINAS SAGROU-SE BI-CAMPEÃ JUVENIL DE NATAÇÃO

— CONCLUSÃO —

Tomaram parte as delegações de Minas, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

A turma mineira venceu brilhantemente, conquistando, pela segunda vez consecutiva, o cetro de campeão brasileiro para o Estado de Minas Gerais. Sua vitória foi nitida, brilhante e inofismável, tendo alcançado 322 pontos contra 278 obtidos pela turma carioca, que se colocou em segundo lugar.

Das 25 provas disputadas, 14 primeiros lugares couberam aos mineiros, 8 aos cariocas e 3 aos paulistas.

Dos 9 records brasileiros estabelecidos em diversas provas, 7 foram obtidos por nadadores mineiros.

Os resultados do certame, por sua eloquência, valem por uma verdadeira consagração do esforço mineiro. Minas venceu porque se apresentou com uma turma melhor, sob todos os pontos de vista.

E esse resultado, convém realçar, só pôde ser obtido mercê do amparo e incentivo que o governo do Estado vem emprestando ao desenvolvimento da cultura física, de que se fez arauto máximo em nosso meio o Minas Tennis Clube, padrão das praças de esportes que se estão fundando em todos os municípios mineiros, no prosseguimento de um dos pontos culminantes do vasto programa de governo do sr. Benedito Valadares Ribeiro.

## NOVE "RECORDS" BRASILEIROS DE CLASSE E UM IGUALADO

A parte técnica do certamen esteve magnífica. Nada menos de nove "records" brasileiros de classe foram estabelecidos ontem e, um outro igualado.

Os novos recordistas são: Ricardo Capanema (carioca) — 50 metros de costas, petizes — 45"8/10.

\*

\*

Vera Prates (mineira) 50 metros livres, meninas infantis — 36"5/10.

Maria Amelia Amaral (mineira) 50 metros de costas, meninas petizes — 46"8/10.

Paulo Q. dos Santos (mineiro) 50 metros de peito, petizes — 48"4/10 — Melhorou o seu proprio "record" nacional dessa classe.

Maria H. Prates (mineira) — 50 metros livres, meninas petizes — 41"3/10.

Helena Amaral (mineira) 100 metros de peito, meninas juvenis — 1'36"4/10.

João Francisco Schneider (paulista) 400 metros livres, aspirantes — 5'48".

Sanzio Mendes (mineiro) conseguiu dois "records" nacionais: 100 metros de costas, juvenis seniors, 1'16"3/10 e 100 metros livres, juvenis seniors, 1'05"1/10.

O "record" igualado foi o dos 100 metros de peito, juvenis juniors, 1'30". O autor do feito foi Manfredo Leipziger (carioca).

Como se vê, não se podia esperar mais. Num certamen nacional caíram nove "records" de classe e um foi igualado. O índice técnico do III Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação pode, assim, ser taxado de excelente.

## SANZIO MENDES, A MAIOR FIGURA

No I campeonato nacional dessa categoria a maior figura foi uma mineira, Yolanda Sant'Ana, hoje carioca, pois reside na Capital Federal e disputa pelo Tijuca.

No II certamen não se chegou a apontar um nome como a maior figura. No III Campeonato, esse título coube a Sanzio Mendes, juvenil senior da equipe mineira, filho, aliás, do presidente da Federação Aquática Mineira, sr. José Mendes Junior, o

maior animador da natação em nosso Estado.

Sanzio correu em duas provas. Em ambas foi o vencedor e, além disso, em ambas quebrou os antigos "records" nacionais de classe, conforme linhas atrás enunciámos. A sua performance nos 100 metros livres bastaria para consagra-lo como a maior figura do certamen.

Fez 1'05"1/10 uma proeza notável. Em nosso Estado, esse tempo é excepcional, só suplantado por Edward Melo (adulto) com 1'04" em piscina de 25 metros.

Além dos novos recordistas brasileiros de classe — que pelo seu feito merecem figurar entre os melhores do III Campeonato — é justo que se saliente Mauro Q. Santos, vencedor das duas provas que disputou. 160 metros livres, juvenis juniors e 100 metros de costas, igual classe.

João F. Schneider foi também vencedor de duas provas: a primeira e a ultima. Nesta, aliás, superou o "record" brasileiro dos 400 metros livres, aspirantes.

O feito de Maria Amelia Amaral nos 50 metros de costas, meninas petizes, merece especial relevo, pois não se aguardava a sua vitória e, no entanto, ela venceu, quebrando o "record".

Outras performances poderíamos apontar como ótimas, mas as principais são as indicadas acima. Houve inúmeros pares sensacionais, que se decidiram nos ultimos metros ou, às vezes, por braçada.

\*

## SIGA UM PLANO DE BELEZA CONCLUSÃO

equitação, golf, natação, etc. Ou pôde ser um veemente interesse em uma das artes. De qualquer maneira, deve ter um interesse bem definido, além do trabalho escolar, o lar e seus amigos. As afecções devem começar a ser desenvolvidas enquanto se é jovem e dominadas quando se chega à idade madura. A MAQUILAGE É COUSA DE POUCA IMPORTANCIA

Enquanto as jovens se arranjam, elas mesmas, com cuidado e regularidade, o maquilage é somente incidental. Nada é mais desastroso para pessoas de bom gosto que vêr uma jovem usando um maquilage improprio, demasiado berrante.

Se eu contasse agora somente 15 anos me vangloriaria de usar somente baton e esmalte para as unhas, ambos de um tom favorecedor e conservativo. Logicamente, cuidaria de minha pele e cabelos com preparados de beleza, mas me arranjaría de modo que não teria que usar maquilage nos olhos, póis espessos e demais artificios, com exceção das ocasiões especiais, quando quizesse fazer um esforço desesperado para parecer maior. Mas ainda assim, usaria unicamente um maquilage conservador, que me tornasse graciosa e aumentasse minha beleza juvenil.

## O BRAVO SILVIANO BRANDÃO CONCLUSÃO

avulta, ao par de um alto espirito público, é um verdadeiro sentimento republicano.

Não quer a mudança da Capital, porque a questão não é estética, mas econômica.

Países há prósperos, cuja capital é pequena, e lembra os Estados Unidos. Estados há atrasados, que possuem belas capitais e assinála alguns do Brasil.

Quando diz que concorda em que Ouro Preto é uma cidade feia, custa-se dar-lhe crédito, porque acrescenta "apesar de muitos a acharem poética", e isso faz crer que pertencia ao número daqueles que tinham sensibilidade para a poesia da velha Vila-Rica.

Pago esse tributo à poesia, coisa que difficilmente se explica no homem que, entre nós, manejou as nossas coisas públicas com mais energia, explicitamente, com gravidade, o seu pensamento: a cidade será feia e incômoda, "mas a república deve ser um governo modesto, econômico, não precisando de monumentos para servirem de

atestado à sua vaidade".

Tal a sua fala, tal a sua vida.

Poucos anos depois, subindo à presidência de Minas teve que arcar com as dificuldades financeiras que previa, e para isso teve que sacrificar o que o homem público mais preza e é a popularidade.

Certamente modificou também alguns de seus conceitos mais caros, como a autonomia municipal, pois teve de reorganizar Minas politicamente, e, por isso, de sufocar as infidelidades, veleidades ou rebeldias de alguns chefes municipais.

Não o fez por capricho.

Graças à sua ação, ajudou a consolidar a República.

Iria longe, mas caiu. Caiu em plena ascensão, quando tudo o indicava como um dos homens mais lúcidos e fortes do país.

Mal compreendido em vida, tem sido bem compreendido, depois de morto, pois é no seu exemplo que se tem inspirado todos os que, em Minas, têm sido forçados a encarar situações penosas...



# O 1.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE OFTALMOLOGIA

CONCLUSÃO

Apreciáveis progressos estão se realizando nesse importante setor. Os menores detalhes das lesões oculares, da cirurgia ocular podem agora ser admiravelmente examinados, ampliados e estudados, não só pela fotografia, como pela cinematografia.

O valor e o numero de filmes sobre a materia ultrapassaram a expectativa.

Devo notar a gentileza da National Society for the Prevention of Blindness, que poz à disposição dos congressistas sul-americanos suas salas, relatorios e bibliotecas.

Em Nova York, fomos recebidos em uma sessão científica do Eye Institute da famosa Columbia University.

Após visitar diversas instalações hospitalares, preferi ficar em Nova York, trabalhando com Castroviejo, uma das maiores capacidades da America atual; dediquei-me com especial cuidado aos trabalhos novos de transplante de cornea, toda esta cirurgia nova da cornea, que nas mãos de Castroviejo, constitue um deslumbramento; frequentei diariamente os

seus serviços nas partes clinicas e cirurgica, acompanhando nos minimos detalhes as novas técnicas de Kerateplastia; assisti aos serviços de Berens no Eye Year Infirmary; Berens pelo seu valor e pela sua técnica cirurgica, constitue tambem um dos baluartes da Oftalmologia americana. Tivemos tambem um gentilissimo convite que nos foi feito pela General Electric, para visitar as suas grandes instalações em Schenectady, pois que o departamento de Ohio já nos tinha sido dado o prazer de conhecer quando da realização do Congresso de Cleveland; a sua diretoria representada por Mr. Van Dick, um grande amigo do Brasil, foi excessivamente amavel, dando-nos a oportunidade e o prazer especial de uma saudação aos nossos patricios e amigos do Brasil, por um de seus poderosos microfones, aproveitando-nos desta oportunidade para agradecer aos colegas americanos e ao governo a gentileza da recepção que nos havia proporcionado até então.

E assim terminou o nosso illustre entrevistado.

## RAUL SOARES

A população do municipio é aproximadamente de 30.000 habitantes, com grande numero de propriedades agricolas.

A Prefeitura mantem 20 escolas rurais disseminadas pelo Municipio e o Estado construiu e instalou: na cidade um dos mais belos Grupos Escolares de Minas, com a denominação de "Dr. Benedito Valadares".

Possue a cidade, na rua Bom Jesus, o Ginásio São Sebastião, estabelecimento de ensino dos mais capacitados da Zona da Mata e sob inspecção federal.

O comercio de Raul Soares é bem desenvolvido, contando casas importantes como as de José Spagh & Irmão, José Lisboa, J. Ribeiro Nascimento, Messias Silva, Assad Chequer & Cia., Fernando Vale & Irmãos, Jaime Peixoto & Gariglia e muitas outras.

Conta com um cinema, tres hotéis, clubes sociais e desportivos.

As vias públicas principais da cidade são: Avenida Getúlio Vargas, Avenida Governador Valadares, Praça Olegario Maciel, Praça da Bandeira, Rua Camilo de Moura, Quintino Bocaiuva, etc..

A industria da madeira está extraordinariamente desenvolvida no municipio, sendo uma das principais riquezas de Raul Soares. São industriais neste ramo: Armando Martins, Manoel

Máximo Barbosa, Armando Sodré e José Raimundo Nogueira de Souza.

O municipio produz café, arroz, cana e especialmente o milho, contando-se entre os seus grandes fazendeiros, os srs. José Raimundo Nogueira de Souza, Antonio Vieira dos Santos, Francisco Costa Abrantes, Bernardino Aladino Caldas, Armando Sodré, José Marta Pires, Belarmino Rodrigues Pinto e outros muitos.

São quatro os distritos de Raul Soares: Séde, Vermelho Velho, Vermelho Novo e Bicuiba.

O municipio é servido pela Leopoldina Railway e ligado por estrada de automovel aos de Matipó, Abre Campo, Manhuassú e Rio Casca.

# Alterosa

### AVISO

A DIREÇÃO DA REVISTA "ALTEROSA" AVISA QUE O SR. ADEMAR F. DE BARROS DEIXOU DE FAZER PARTE DO SEU QUADRO DE AGENTES.

NENHUM NEGOCIO FEITO POR ESSE SENHOR EM NOME DA REVISTA SERA POR ESTA RECONHECIDO, DEPOIS DESTES AVISOS.

B. HORIZONTE, FEV.º 1941

## JOSÉ DE AZURÉM



Em viagem para São Paulo, onde vai para editar as suas obras literarias, ausentou-se da Capital por alguns dias o escritor mineiro José de Azurém.

Ao que fomos informados, s. s. cuidará, tambem, na Capital bandeirante, da fundação da Sociedade dos Amigos da Educação, tarefa de grande vulto a que se vem entregando esse nosso confrade, e cujos fundamentos já foram divulgados pela nossa imprensa.

Um sujeito, sentado na sua cadeira da platéia dum teatro, estava deveras aborrecido com a conversação ininterrupta que prosseguia na fila de cadeiras por trás da sua.

— Perdão — disse êle — virando-se para trás e dirigindo-se ao delinquente — mas não me é possível ouvir uma palavra do que estão dizendo.

— Ora essa! — replicou o conversador, indignado — E' alguma coisa da sua conta, porventura, o que eu digo a minha mulher?

A dona da casa: — Parece-me que aqueles linguados que ante-ontem lhe comprei, não eram frescos. Fizemo-los para o jantar e meu marido não gostou nada deles.

A peixeira: — Então, minha senhora, olhe, a culpa foi sua, não foi minha. Levei a oferecer-lhos todos os dias uma semana e já os podia ter comprado na segunda-feira, se tivesse querido.



# Empréstimo Mineiro de Consolidação

Série C - Lei n. 192, de 10 de Setembro de 1937

Relação das Apólices Premiadas

No sorteio de 28 de Fevereiro de 1941

<b>Duzentos contos</b>	<b>2-485.857</b>
<b>Cem contos</b>	<b>2.422.973</b>
<b>Cincoenta contos</b>	<b>2.505.151</b>
<b>Vinte contos</b>	<b>2.620.052</b>
<b>Vinte contos</b>	<b>2.664.549</b>
<b>Vinte contos</b>	<b>2.735.393</b>

## PREMIOS DE DEZ CONTOS

2.292.283    2.421.573    2.730.333    2.735.345    2.899.935

## PREMIOS DE CINCO CONTOS

2.032.004    2.051.490    2.084.979    2.187.705    2.454.327    2.517.753  
2.806.052    2.936.862    2.969.215    2.994.666

## PREMIOS DE DOIS CONTOS

2.016.970    2.023.372    2.217.984    2.242.376    2.255.267    2.330.293  
2.376.047    2.403.212    2.404.223    2.405.873    2.411.263    2.435.963  
2.551.426    2.711.200    2.813.373    2.830.472    2.850.722    2.913.014  
2.925.682    2.959.754

## PREMIOS DE UM CONTO

2.003.315    2.004.558    2.010.323    2.017.526    2.031.193    2.033.383  
2.046.972    2.088.128    2.096.850    2.109.078    2.112.875    2.125.991  
2.136.575    2.145.889    2.189.942    2.198.481    2.208.701    2.223.561  
2.271.958    2.277.644    2.286.875    2.293.393    2.305.344    2.314.068  
2.318.228    2.327.911    2.332.553    2.333.095    2.334.369    2.336.966  
2.347.373    2.352.214    2.371.023    2.382.083    2.382.910    2.400.971  
2.416.967    2.418.360    2.431.581    2.459.242    2.462.260    2.467.523  
2.470.927    2.472.033    2.481.572    2.481.609    2.488.872    2.498.313  
2.503.066    2.513.265    2.519.193    2.522.172    2.523.113    2.532.192  
2.544.300    2.546.608    2.548.387    2.560.686    2.569.913    2.570.099  
2.583.412    2.590.512    2.599.043    2.609.870    2.612.798    2.661.000  
2.689.243    2.696.482    2.722.820    2.729.462    2.732.145    2.735.374  
2.739.777    2.740.827    2.743.630    2.745.783    2.765.964    2.777.449  
2.783.955    2.798.800    2.809.071    2.810.351    2.820.122    2.843.525  
2.877.311    2.879.567    2.891.453    2.905.508    2.906.054    2.906.223  
2.910.516    2.915.966    2.920.659    2.941.568    2.942.261    2.946.717  
2.950.917    2.955.770    2.964.404    2.994.996

Secretaria das Finanças, 28 de fevereiro de 1941. J. O. Guimarães, chefe da 1.<sup>a</sup>  
Secção. Visto. F. Martins, Superintendente do Departamento da Des-  
pesa Variável.



O homem do dinheiro não sabia que a sapéca estava no clube elegante. Ao entrar com a esposa no salão, deu com a endiabrada. Com muito esforço, fez que não viu e foi sentar-se a um canto. Lá, marido e mulher ficaram conversando. Conversa mole de casal ligado pela igreja e pela lei. Ela passava, em revista, as damas. Ele observava a garota luxuosamente vestida á sua custa. Estava fora do mundo...

A esposa, ao lado, continuava a sua análise dizendo frases banais. Em certo momento, voltando-se para o marido e apontando a pequena do barulho, disse:

— Aquela fantasia não ficou em menos de dois contos de réis...

E o homem, distraidamente, sem pensar no perigo que corria, respondeu:

— Quatro contos e duzentos.

O que aconteceu depois não vale a pena contar.

\*

## AGUAS PASSADAS

**CONCLUSÃO**

obras. Isso está provado. Ha no arquivo do Santuario do Senhor Bom Jesus do Matosinhos, em Congonhas do Campo, recibos seus de obras de ourivesaria. Está visto que o artista não foi o autor de tais trabalhos. Contratou o serviço realizado por outro. O trabalho de empreitada era muito comum naqueles tempos e Antonio Francisco de Lisboa aceitou varias vezes tarefas que não eram da sua especialidade.

De fato, o "Aleijadinho" viveu mais de oitenta anos, mas nem que tivesse vivido duzentos e trabalhasse com quatro mãos, poderia realizar as obras que lhe são atribuidas.

**NÃO VÁ ATRAZ  
DE CONVERSAS  
FIADAS!**

Comprar bem e  
muito barato, só na

# Casa Cristal

O grande empório  
mineiro de louças

\*

**Rua Espirito Santo, 629**  
(Esq. de Av. Af. Pena)

# Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Registrada no D. I. P.

Propriedade da

Soc. Editora ALTEROSA Ltda.

Editores Associados

GRAFICA QUEIROZ BREINER LTDA.

\*

Rua Caíjós, 517 - 1.º andar

Caixa Postal 279 — Telefone 2-0652

End. Teleg. ALTEROSA

BELO-HORIZONTE

Minas Gerais — E. U. do Brasil

\*

Diretor

MIRANDA E CASTRO

Secretário :

TEÓDULO PEREIRA

VENDA AVULSA

Em todo o Brasil ----- 4\$000

Numero atrasado ----- 5\$000

ASSINATURAS

(Sob registro)

Ano (12 numeros) ----- 50\$000

Semestre (6 numeros) ----- 30\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Diretor — Oscar de Oliveira

Rua do Teatro, 19

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Diretor - José Pereira de Carvalho

Largo da Misericórdia, 34 - 4.º andar

— Sala 5 — Fone, 2-3659

SUCURSAL EM JUIZ DE FÓRA

João Evangelista de Miranda Lima

e Sebastião B. Brochado.

Rua Halfeld, 811-1.º andar - s. 37

Agentes-correspondentes em todos os municípios mineiros e em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

\*

A direção de ALTEROSA não se responsabiliza por pagamentos feitos a viajantes que não possuam carteira de identidade da revista, datada de 1941.

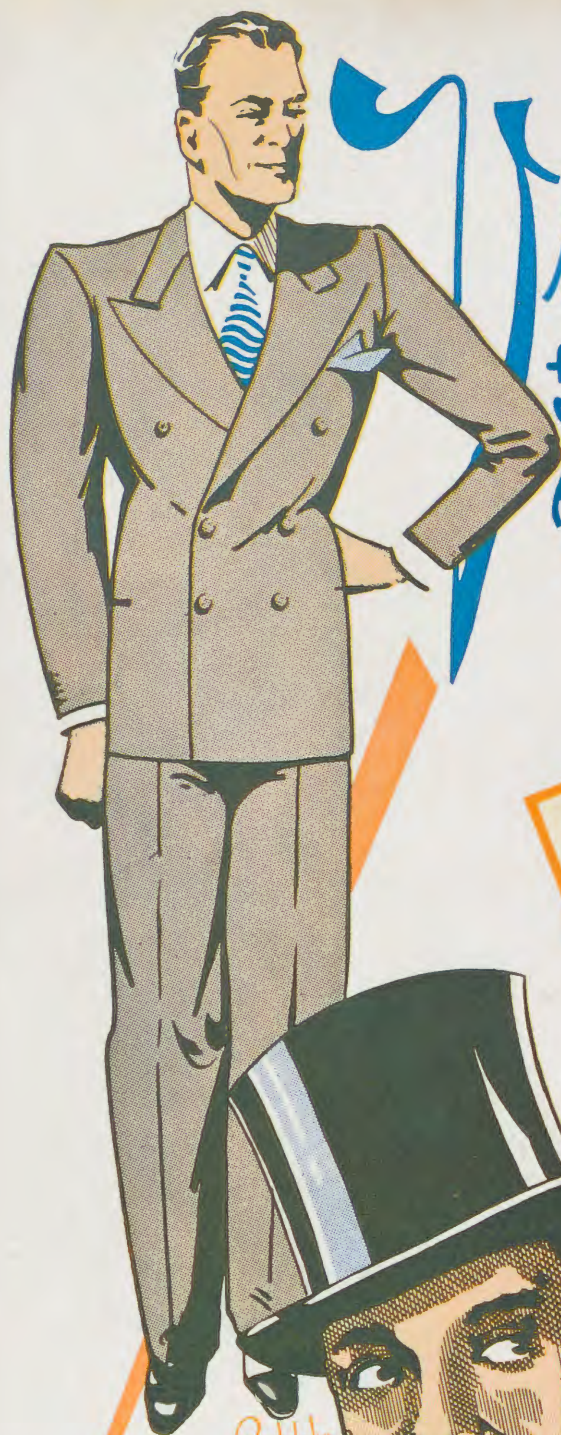




Belas crianças são sinais de vitalidade de um povo. A guriçada de Minas não esquece de ALTEROSA e esta é a razão pela qual podemos, mensalmente, apresentar esta linda pagina. Hoje, mostramos ao Brasil mais algumas crianças da nossa terra: 1.º — Idalino Geraldo Duarte, de Diamantina, no dia de sua 1.ª comunhão; 2 — Maria Aparecida, filha do sr. João Torres da Silva, coletor estadual de Treis Pontas; 3 — Zilda, uma das mais belas crianças de Diamantina; 4 — Milton, filho de Jovellino Assis Telqueira, de Laranjal; 5 — Idalga Jardim, de Diamantina; 6 — Maria Antonia, filhinha do casal Alfredo Barbosa Cavalcante, de Campos Gerais; 7 — Edané, filha do casal Faustino Orlando de Andrade, de Diamantina; 8 — Sebastião Egídio, filho do casal João Egídio, de Bueno Brandão; 9 — Alice, filha do casal Sebastião Cortes de Araujo, de Além Paraíba; 10 — Osvaldo, filho do tenente Vicente Brito, de Ouro Fino; 11 — Vilma e Ivone Guimarães, da capital; 12 — Celio, filho de Celso Cardoso, de Bom Despacho; 13 — Bilá, filha do casal Osvaldo Vasques Castro, de Além Paraíba; 14 — Maria Aparecida, filha de Domingos Carviche, de Brazopolis; 15 — José Alberto e Nel-de, filhos do casal Edgard Contrin, de Bicas; 16 — Maria Dode, filhos do casal José Seganfredo, de Bueno Brandão; 17 — Robson, filho de S. Delsuca, de Bom Despacho; 18 — Orlando, filho de Olavo Barbosa, de Campo Belo; 19 — Laís, filhinha do dr. Jaír Lino de Almeida, juiz municipal de Corinto; 20 — Silvio, filho do casal Enoch Silveira, de Coromandel; 21 — Teresinha, filha do casal Adelino Cardoso, de Campo Belo; 22 — Lindalva, Romulo e Remo, filhos de Ordalia Mimi, de Conceição do Rio Verde; 23 — Lil-filhos de Ordalia Mimi, de Conceição do Rio Verde; 24 — Italo, filho do casal Natal del Carlo, de Conceição do Rio Verde; 25 — Maria, filha de João de Paula Cerqueira, de Cachoeiras; 26 — Juraci, filho de Antonio S. de Oliveira; 27 — Dalva, filha do sr. Sinfrolio José Pereira, de Coromandel; 28 — Paulo e Fernando, filhos, respectivamente de Luciano R. Pereira e José Augusto Machado, de Eloi Mendes.







*Life*

A NOSSA SECÇÃO

**ALFAIATARIA**

E A  
SUA  
SATISFAÇÃO  
SERÁ  
COMPLETA



A DINHEIRO  
OU A  
CREDITO

**GUANABARA**